

ISSN 1679-7108

XV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

DIVERSIDADE ÉTNICO RACIAL
11 a 15 de abril de 2016



ANAIIS

Câmpus Alfenas - 2016

ANAIS

XV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
11 a 15 de Abril de 2016

Alfenas - MG
2016

Dr^a Larissa Araújo Velano Dozza

Presidente da Fundação de Ensino e Tecnologia de Alfenas e
Pró-reitora Administrativo-financeira

Dr^a Maria do Rosário Araújo Velano

Reitora da Unifenas

Dr^a Viviane Araújo Velano Cassis

Vice-reitora, Vice-presidente da Fundação de Ensino e Tecnologia de
Alfenas e Pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento

Prof. Mário Sérgio Oliveira Swerts

Pró-reitor Acadêmico e Diretor de Pesquisa e Pós-graduação

Prof^a Gerusa Dias Siqueira Vilela Terra

Diretora de Graduação

Prof. Rogério Ramos do Prado

Diretor de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Fuad Haddad

Assessor de Relações Internacionais

Prof^a Christiane Navarra Frogeri Pimenta

Supervisora de Câmpus – Varginha

Prof. Márcio Antônio Ferreira

Supervisor de Câmpus – Campo Belo

Prof^a Sílvia Cristina Fernandez

Supervisora de Câmpus – Poços de Caldas

Prof^a Ana Maria Abreu

Supervisora de Câmpus – Divinópolis

Prof^a Juliana Mafra Salgado Andrade

Coordenadora do Curso de Administração – Câmpus de Alfenas

Prof. Paulo Roberto Correa Landgraf

Coordenador do Curso de Agronomia – Câmpus de Alfenas

Prof. Alexandre Martins Dias

Coordenador do Curso de Ciência da Computação – Câmpus de Alfenas

Prof^a Ivânia Gorete Oliveira Pereira

Coordenadora do Curso de Direito – Câmpus de Alfenas

Prof^a Helder Luiz Ribeiro da Silva

Coordenador do Curso de Enfermagem – Câmpus de Alfenas

Prof. Yvan Fernandes Vilas Boas

Coordenador do Curso de Educação Física – Câmpus de Alfenas

Prof. José Roberto Paoliello

Coordenador do Curso de Engenharia Civil - Câmpus Alfenas

Prof. Wagner de Lima Guimarães

Coordenador Adjunto do Curso de Engenharia Civil - Câmpus Alfenas

Prof. Marcelo Reis Costa

Coordenador do Curso de Farmácia – Câmpus de Alfenas

Prof. Francisco Roberto Lello Santos

Coordenador do Curso de Medicina – Câmpus de Alfenas

Profa. Annie Beatriz Carvalho

Coordenadora do Curso de Medicina – Câmpus de Alfenas

Profa. Luisa Barbosa Messorá

Coordenadora Adjunta do Curso de Medicina – Câmpus de Alfenas

Profa. Maria Cristina Resck

Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária – Câmpus de Alfenas

Profa. Carolina Soares Horta de Souza

Coordenadora do Curso de Nutrição (*pró-tempore*)– Câmpus de Alfenas

Prof. Aristίδes de Souza Jr.

Coordenador do Curso de Odontologia – Câmpus de Alfenas

Profª Rosamaria Silva Hattge de Oliveira

Coordenadora do Curso de Pedagogia – Câmpus de Alfenas

Prof. Márcio Moterani Swerts

Coordenador do Curso de Psicologia – Câmpus de Alfenas

Prof. Márcio Antônio Ferreira

Supervisor de Câmpus – Câmpus de Campo Belo

Profa. Sybele Márcia Starling da Silva

Coodenadora de Extensão – Câmpus de Belo Horizonte

Comissão Organizadora

Prof. Rogério Ramos do Prado
Presidente

Assessoria Docente

Profa. Jussara Maria de Oliveira Mesquita
Profa. Sandra de Souza Alves

Assessoria Administrativa

Rosiani Corsini Bernardes
José Claiter de Paula e Silva
Eduardo Carlos Batista da Silva

Assessoria – Sala de Eventos

Defátima Aparecida Silva Pessoa

Divulgação

Everton Luiz Marques
Galvoni P. Oliveira
Rosângela Fressato Rosa
Jornal dos Lagos, Jornal da Unifenas, Repórter Unifenas
e TV Alfenas

Revisão de Linguagem

Prof. José Claiter de Paula e Silva

Editoração, Diagramação, Impressão e Publicação

Rosiani Corsini Bernardes
Gráfica Atenas

Apresentação

A Universidade José do Rosário Vellano – UNIFENAS foi reconhecida pela Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) como Instituição Socialmente Responsável, graças ao impacto social dos trabalhos realizados pela Instituição. Desde o I Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS, realizado em novembro de 2001, até o XV Fórum, realizado em abril de 2016, foram selecionados para apresentação oral e em forma de pôsteres, 1.629 (mil seiscentos e vinte e nove) projetos de extensão. Alguns projetos selecionados para apresentação oral, durante o XV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS, revelam a integração desta Universidade com a comunidade e sua responsabilidade social, merecendo destaque e o devido reconhecimento da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIFENAS, os seguintes:

UNIFENAS RURAL - Em 2016, comemorou 18 anos de serviços prestados à comunidade, sempre sob a coordenação geral do Prof. José Carlos Campos, envolvendo docentes e alunos de diversos cursos de graduação, presta consultoria para proprietários rurais e realiza anualmente diversos eventos, entre eles o Seminário UNIFENAS RURAL, já na sua 14ª Versão. De 1998 até 2016, participaram do Projeto mais de 1000 universitários e foram atendidas mais de 500 propriedades rurais. Este projeto ficou entre os 20 (vinte) melhores projetos de Responsabilidade Social da Região, no Fórum Regional de Responsabilidade Social e, o Rotary Club de Alfenas prestou homenagem com o Prêmio Rotary à Extensão Universitária. Nosso agradecimento especial ao Prof. José Carlos Campos pelo excelente serviço prestado à comunidade localregional.

PLANTANDO E COLHENDO SAÚDE - Em 2008, por ocasião da elaboração dos Planos Diretores dos Municípios da região do Lago de Furnas, foi levantada a necessidade de pesquisar o aumento de doenças nos trabalhadores rurais, ocasionadas pelo alto índice de exposição aos agrotóxicos na região do Lago de Furnas. Desde então, a EMATER-MG, UNICAMP, Diretoria Regional de Saúde de Alfenas, Secretarias Municipais de Saúde de diversos Municípios e a UNIFENAS se uniram para a realização deste projeto, que visa proteger a saúde do trabalhador rural de diversas formas. Este projeto, coordenado pela Prof.^a Alessandra Cristina Pupim Silvério, foi contemplado com o troféu prata no Fórum Regional de Responsabilidade Social, em 2013 e recebeu apoio financeiro da FAPEMIG para atuação em 26 (vinte e seis) municípios da região.

NÚCLEO DE ESTUDOS DO TERCEIRO SETOR DA UNIFENAS – NETSU – As atividades desenvolvidas pelo NETSU durante os últimos 12 (doze) anos, em parceria com a TV ALTEROSA, contribuíram significativamente para que a UNIFENAS recebesse da ABMES (Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior) o selo de Instituição Socialmente Responsável, por seis anos consecutivos. O NETSU criou e mantém ativo o Fórum Regional de Responsabilidade Social, o Prêmio Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social e publica anualmente o Guia Regional de Responsabilidade Social. Desde o início deste Núcleo mais de 200 (duzentas) organizações não governamentais e instituições

socialmente responsáveis tiveram visibilidade nas regiões Sul e Sudoeste de Minas Gerais. Este projeto, coordenado pela Profa. Sandra de Souza Alves, foi destaque no VI Encontro Nacional do Terceiro Setor, realizado em Belo Horizonte (MG) em novembro de 2009.

A Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIFENAS destaca os seguintes eventos realizados na UNIFENAS, em 2015:

I FÓRUM DE INTERNACIONALIZAÇÃO - Em 2015, durante a programação do XIV Fórum de Extensão Universitária foi realizado este evento com o objetivo de despertar os acadêmicos para a Internacionalização. Foram convidados acadêmicos que participaram do Programa “Ciências sem Fronteiras” para relatar suas experiências. O Instituto LH Idiomas contribuiu significativamente para a realização deste evento.

MOSTRAS ARTÍSTICAS E CULTURAIS - Em 2015, realizaram-se diversas intervenções culturais, em Alfenas, organizadas e coordenadas pela Profa. Jussara Maria Oliveira Mesquita: foram realizadas a VIII e IX Mostras, com exposições artesanais, mostras fotográficas, apresentações teatrais e musicais. A VIII Mostra Artística e Cultural abriu o XIV Fórum de Extensão da UNIFENAS promovendo um tributo a Poesia e a IX Mostra homenageou os Beatles, com o título “The Beatles on the table”, nesta ocasião, diversos convidados debateram a influência dos Beatles na música popular brasileira. Em 2014, este projeto foi selecionado para participar do evento Corredor Cultural na UNICAMP. Nas demais unidades, foram realizadas as seguintes atividades artísticas e culturais: a III Mostra de Talentos em Campo Belo e o projeto Arte na Universidade em Varginha, e em Alfenas, deu-se continuidade às atividades do Projeto SARAU MINGAU, iniciativa do Curso de Ciência da Computação, com participação de acadêmicos de diversos outros cursos.

XV CONGRESSO DE ODONTOLOGIA E XVII FÓRUM CLÍNICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIFENAS - Em 2015, de 22 a 25 de setembro, foi realizado na UNIFENAS, com uma participação significativa dos acadêmicos e profissionais da Odontologia de Alfenas e região a 15ª edição deste evento, que com certeza, contribuiu muito para a formação dos seus participantes.

III SINAIS - SINALIZAÇÃO DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL - Em 2015 o evento SINAIS teve sua terceira edição realizada no dia 14/11, com uma participação superior a 2.000 pessoas entre acadêmicos, professores e visitantes das cidades vizinhas. O III SINAIS reuniu escolas municipais, conselhos, secretarias, instituições asilares, APAES, Tiro de Guerra, Corpo de Bombeiros, Guarda Municipal, patrocinadores e apoiadores. O III SINAIS foi realizado no Ginásio Poliesportivo Municipal e destacou a importância das atividades esportivas para as pessoas com deficiência. O evento organizou-se em torno de quatro pilares: Saúde, Educação, Esporte e Cultura. Para tal foram desenvolvidas oficinas que, além de vacinação, prestaram outros serviços na área da saúde de responsabilidade das Ligas Acadêmicas; oficinas pedagógicas a partir de material adaptado e confeccionado por acadêmicos; esporte adaptado; apresentações musicais, teatrais, dança e apresentação de músicas em Libras envolvendo visitantes e acadêmicos. Exposição de artesanato

pelas instituições visitantes e transporte adaptado.

A Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários participou em 2015 de diversos outros eventos de relevante importância realizados nos campi de Alfenas, Varginha, Divinópolis, Campo Belo e Belo Horizonte e contribuíram significativamente na educação continuada de alunos, egressos e profissionais. A Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, em 2015, apoiou a publicação de anais de congressos, cartilhas, manuais e livros. Nos últimos 9 (nove) anos, 2006 a 2015, foram oferecidos pela Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários 278 (duzentos e setenta e oito) cursos de extensão, com 4.630 vagas, entre eles, destacam-se os Cursos Instrumentação Cirúrgica, Capacitação para Inserção do Cateter Central de Inserção Periférica, Curso de Aperfeiçoamento em Anestesiologia Veterinária, Iniciação à Implantodontia módulo Cirúrgico e Protético, Cursos de Oratória com técnicas teatrais, Aperfeiçoamento em Ortodontia e Ortopedia Facial e os Cursos de Libras em Divinópolis.

A Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade José do Rosário Vellano, agradece a Presidente da FETA e Pró-Reitora Administrativo-financeira Dra. Larissa Araújo Velano Dozza, a Magnífica Reitora, Prof.^a Maria do Rosário Araújo Velano, à Vice-Presidente da FETA, Vice-Reitora e Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Dra. Viviane Araújo Velano Cassis, ao Pró-Reitor Acadêmico e Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação Prof. Dr. Mário Sérgio de Oliveira Swerts, à Diretora de Graduação Prof.^a MSc Gerusa Dias Siqueira Vilela Terra e aos Supervisores e Coordenadores, pelo relevante apoio no desenvolvimento das atividades de Extensão. Reconhece também o esforço e a dedicação da Coordenação de Extensão em Belo Horizonte, funcionários, discentes e docentes, em especial do Prof. Edson Antônio Velano (in memoriam), cujo trabalho será sempre reverenciado na memória desta Instituição e de toda a comunidade favorecida com as atividades realizadas através da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIFENAS.

Prof. Rogério Ramos do Prado
Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIFENAS

Apresentação Oral e Virtual de Trabalhos

A SENSIBILIDADE E A EFICÁCIA DO TOQUE PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS COM DÉFICIT DE APREDIZAGEM.....	16
ABERTO DE TÊNIS DE MESA.....	17
AÇÕES SOLIDÁRIAS.....	18
ADESÃO À NEFROPROTEÇÃO EM PACIENTES HIPERTENSOS, DIABÉTICOS E OBESOS ATENDIDOS NA CIDADE DE ALFENAS(MG).....	19
ALFENAS E REGIÃO SEM DOR.....	20
ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE OS TIPOS DE TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA EMPREGADOS E O IMPACTO DA NEOPLASIA MAMÁRIA NO PSICOLÓGICO DA MULHER.....	21
APROVEITAMENTO DE FORÇA CINÉTICA POR MEIO HIDRÁULICO PARA GERAÇÃO DE ENERGIA SUSTENTÁVEL.....	22
ARRAIÁ DA HEMODIÁLISE: APROXIMANDO O ACADÊMICO DE MEDICINA À ROTINA NEFROPATA.....	23
ARTE NA UNIVERSIDADE.....	24
AAA - BICHOS SENHORES DOUTORES.....	25
BANCO DE DENTES HUMANOS.....	26
BENEFÍCIOS DA QUICK MASSAGE EM TRABALHADORES NO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS(MG).....	27
CÃO PANHIA: COMO CUIDAR DO SEU CÃO E GATO.....	28
CAPACIDADE PARA O TRABALHO E SAÚDE: UMA ABORDAGEM PREVENTIVA PARA TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE TRANSPORTE COLETIVO.....	29
CAPTADORES DE MEDULA ÓSSEA /SANGUE.....	30
CASA CONSTRUÍDA APROVEITANDO PALLETS DE MADEIRA.....	31
CENTRO PRÓ-SORRISO.....	32
CIDADANIA JOVEM MULTIPLICADA (CJM).....	33
CONTRIBUINDO COM A MELHOR UTILIZAÇÃO ENERGÉTICA E HIDRÁULICA.....	34
CORRELAÇÃO DO MEDO DO MOVIMENTO/EXERCÍCIO E A CAPACIDADE FUNCIONAL EM PORTADORES DE DOR LOMBAR CRÔNICA.....	35
CUIDE BEM DA SUA COLUNA: TRATANDO A DOR LOMBAR CRÔNICA.....	36
CURSOS LIVRES ON LINE.....	37
DEDOS MÁGICOS.....	38
(DES)ENVOLVER: CRIANÇA, MÚSICA E MOVIMENTO.....	39
DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA BRAILLE.....	40
ENAIA: EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL E APROVEITAMENTO INTEGRAL DE ALIMENTOS NA ASSOCIAÇÃO VIDA VIVA.....	41
ENFERMAGEM NA COMUNIDADE.....	42
ESTUDO DA VIABILIDADE TÉCNICA DA REUTILIZAÇÃO DO GESSO DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM MEDIDAS DE RECUPERAÇÃO DE SOLOS.....	43

FESTIVAL DE ATLETISMO - V EDIÇÃO.....	44
FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM ESCOLAS PÚBLICAS DE VARGINHA E REGIÃO.....	45
GRUPO INFORMATIVO FAMILIAR PARA PSICOPATOLOGIA DA INFÂNCIA À ADOLESCÊNCIA...46	
HOMEOPATIA NO CAMPO.....	47
HUMANIZA SOCIAL: PREVENÇÃO DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ADOLESCÊNCIA - IV EDIÇÃO.....	48
III JÚRI SIMULADO DESPERTANDO VOACAÇÕES.....	49
LIBRAS E A LINGUAGEM MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL II.....	50
LIGA DE ANÁLISES AMBIENTAIS.....	51
LIGA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR.....	52
LIGA DE ANGIOLOGIA - EPIDEMIOLOGIA E RESULTADOS DO TRATAMENTO DAS ÚLCERAS DE MEMBROS INFERIORES DE PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE ÚLCERAS DA UNIFENAS.....	53
LIGA DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA.....	54
LIGA DE CARDIOLOGIA - LICA.....	55
LIGA DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS - LICIEM.....	56
LIGA DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS - A IMPORTÂNCIA DO USO DE CADÁVERES NO ENSINO DA ANATOMIA HUMANA.....	57
LIGA DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS - CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACERCA DAS REPERCUSSÕES ANATÔMICAS DOS MAUS HÁBITOS DE VIDA.....	58
LIGA DE CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO.....	59
LIGA DE CITOLOGIA CLÍNICA - LCC.....	60
LIGA DE CITOLOGIA CLÍNICA - ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS DIVERSOS TIPOS DE CÂNCERES EM PACIENTES NO SUL DE MINAS GERAIS.....	61
LIGA DE CLÍNICA CIRÚRGICA - LCC.....	62
LIGA DE DOR E ANESTESIOLOGIA - LIDA.....	63
LIGA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - CUIDANDO DO LIXO ELETRÔNICO.....	64
LIGA DE EMERGÊNCIA E TRAUMA.....	65
LIGA DE EMPREENDEDORA UNIVERSITÁRIA - LEU.....	66
LIGA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA - LIEM.....	67
LIGA DE ESPORTES E SAÚDE - LIES.....	68
LIGA DE FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA - LAFT.....	69
LIGA DE GASTROENTEROLOGIA.....	70
LIGA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA - LGG.....	71
LIGA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER.....	72
LIGA DE HEMATOLOGIA.....	73
LIGA DE HOMEOPATIA E TERAPIAS ALTERNATIVAS.....	74

LIGA ACADÊMICA DE INFECTOLOGIA.....	75
LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA ESPORTIVA.....	76
LIGA DE MEDICINA INTENSIVA - LAMI.....	77
LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA LEGAL E BIOÉTICA - LAMELB.....	78
LIGA DE NEFROLOGIA - LINE.....	79
LIGA DE NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA - INCIDÊNCIA DE AUTOMEDICAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ALFENAS.....	80
LIGA DE NUTROLOGIA -	81
LIGA DE NUTROLOGIA - AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES DE PACIENTES IDOSOS DE UMA CIDADE DE MÉDIO PORTE DO SUL DE MINAS.....	82
LIGA DE ODONTOGERIATRIA.....	83
LIGA DE ODONTOPEDIATRIA - LOP.....	84
LIGA DE OFTALMOLOGIA - TRIAGEM NA ESCOLA.....	85
LIGA DE ORTOPEDIA - LIORT.....	86
LIGA DE ORTOPEDIA - PROJETO "ENVELHE-SER".....	87
LIGA DE PEDIATRIA.....	88
LIGA DA PLÁSTICA - CARTILHA DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS QUEIMADURAS.....	89
LIGA DE PNEUMOLOGIA E ALERGIA - LIPA.....	90
LIGA DE PRIMEIROS SOCORROS.....	91
LIGA DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - LPSF.....	92
LIGA DE REUMATOLOGIA.....	93
LIGA DE SAÚDE DO TRABALHADOR.....	94
LIGA DE SAÚDE MENTAL - LASM.....	95
LIGA DE TOXICOLOGIA - AVALIAÇÃO OCUPACIONAL AOS PRAGUICIDAS ORGANOFOSFORADOS E CARBAMATOS ATRAVÉS DOS ENDICADORES BIOLÓGICOS DE GENOTOXICIDADE (CITOMA DE MUCOSA BUCAL).....	96
LIGA DE UROLOGIA - LAU.....	97
MAIS SAÚDE II: "PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE NA POPULAÇÃO".....	98
MANTA TÉRMICA SUSTENTÁVEL.....	99
MÃOS LIMPAS: PREVALÊNCIA DE PARASITOSSES INTESTINAIS NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CEMEI) NOS MUNICÍPIOS DE OLIVEIRA E DIVINÓPOLIS (MG).....	100
MOSTRA ARTÍSTICA E CULTURAL DA UNIFENAS.....	101
MOSTRA DE TALENTOS IV.....	102
NA LUTA CONTRA A AIDS/DSTs: UMA TAREFA CONTÍNUA, PROCESSUAL E CONSTANTE.....	103
NAMPE - NÚCLEO DE APOIO À MICRO E PEQUENA EMPRESA DE ALFENAS.....	104
NEAQUI- NÚCLEO DE ESTUDOS EMAQUICULTURA.....	105
NEMA - NÚCLEO DE ESTUDOS EM MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA.....	106
NEOL - NÚCLEO DE ESTUDOS EM OLERICULTURA.....	107

NEONCO - NÚCLEO DE ESTUDOS EM ONCOLOGIA VETERINÁRIA.....	108
NEPAR - NÚCLEO DE ESTUDOS EM PASTAGEM E RUMINANTES.....	109
NETSU - NÚCLEO DE ESTUDOS DO TERCEIRO SETOR UNIVERSITÁRIO.....	110
NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA UNIFENAS - NUT.....	111
O EXERCÍCIO D CIDADANIA ATRAVÉS DO VOTO CONSCIENTE.....	112
OFICINAS PEDAGÓGICAS.....	113
ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E PROFISSIONAL EM ESCOLAS PÚBLICAS E PASRTICULARES...	114
PAINEL AMBIENTAL: INFORMAÇÃO NUNCA É DEMAIS.....	115
PLANEJAMENTO FAMILIAR E SEXUALIDADE.....	116
PLANTANDO E COLHENDO SAÚDE.....	117
PLATAFORMA DE COLETA DE DADOS METEOROLÓGICOS- ALFENAS (MG).....	118
PROJETO RONDON 2015.....	119
PROLAR - LAR SÃO VICENTE DE PAULO (AREADO/MG).....	120
PROMOÇÃO JURÍDICO-SOCIAL.....	121
PROPHA - PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL.....	122
PROTEGENDO SEU CORAÇÃO II.....	123
RENAL FITNESS: EXERCÍCIOS FÍSICOS APLICADOS À PACIENTES DA HEMODIÁLISE.....	124
SARAU MINGAU.....	125
SAÚDE AOS SEUS PÉS - A MASSAGEM RELAXANTE NOS PÉS APÓS INTENSA AULA DE DANÇA.....	126
SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL NA REGIONAL DE SAÚDE DE ALFENAS: AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE UMA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE EM FASE DE IMPLANTAÇÃO.....	127
SIMPÓSIO INFORMATIVO DA SAÚDE DA CRIANÇA (SISC).....	128
SINAIS - SINALIZAÇÃO DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL- III EDIÇÃO.....	129
SORRISO E SAÚDE.....	130
SUSTENTABILIDADE EM AQUECIMENTO SOLAR.....	131
TEATRO UNIVERSITÁRIO DA UNIFENAS.....	132
TÔ DODÓI DE SUJO.....	133
UNIFENAS ECOLOGIA.....	134
UNIFENAS RURAL.....	135
UNIFENAS SOLIDÁRIA I: GINCANA UNIVERSITÁRIA.....	136
UNIPESO: NÚCLEO UNIVERSITÁRIO DE CONTROLE DA OBESIDADE.....	137
VEM PRA BLITZ: BLITZES EDUCATIVAS.....	138
VII SÁBADO NA PRAÇA.....	139
VIII SEMANA DO EMPREENDEDORISMO.....	140
VOCÊ DIRIGE A SUA VIDA	141
UNIMARKETING - FEIRA DE NEGÓCIOS E MARKETING DA UNIFENAS -13ª EDIÇÃO.....	142

Projetos - Apresentação Oral e Virtual

A SENSIBILIDADE E A EFICÁCIA DO TOQUE PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS COM DEFICIT DE APRENDIZAGEM

Andreia Martins Amaro*; Celina Soares de Faria Cristino**;
Clara Jane da Fonseca Lima**

Estresse não é privilégio dos adultos (SANTOS, 2010). Crianças também estão expostas a problemas e o resultado não é diferente do nosso: agitação e ansiedade principalmente na escola. Com isso, as crianças acabam tendo um resultado ruim no aprendizado, seu desenvolvimento é lento e a agressividade é contínua, o que dificulta o relacionamento no ambiente escolar (FERREIRA e GOULART, 2013). É muito comum os alunos chegarem à escola já agitados e a combinação da pressão escolar com questões contemporâneas, como superlotação das classes e aumento da agressividade entre os jovens faz com que esse ambiente se torne insustentável e impossível para o aprendizado (STWART et al., 2012). Esse projeto visa levar a Massagem para a escola como forma de amenizar e melhorar o aprendizado das crianças, o relacionamento e desenvolvimento cognitivo na fase escolar. A massagem Sueca consiste em manobras deslizantes e amassamento aumentando a circulação periférica, juntamente com exercícios de respiração, fazendo fluir melhor a circulação sanguínea, a oxigenação do cérebro, desacelerando os batimentos cardíacos proporcionando melhor concentração, calma, tranquilidade e relaxamento para os alunos antes da aula. Esse projeto foi realizado em uma escola Municipal da cidade de Divinópolis, os alunos indicados para participarem desse projeto foram aqueles alunos que tinham um rendimento insatisfatório, problemas familiar e dificuldades de relacionamento. Os atendimentos foram feitos na própria escola, uma sala afastada do barulho e antes de iniciar o projeto foi feito uma entrevista com os alunos e seus professores, foi feito um questionário para cada professor responder sobre o comportamento de seus alunos e qual visão esse educador tinha dessa criança. Os atendimentos foram feitos durante 3 meses, uma vez por semana e após esse período os alunos foram novamente avaliados pelos professores e executores do projeto. Foi nítida a diferença de comportamento de alguns segundo os professores, as crianças ficaram mais calmas, mais interessadas e participativas com isso seu rendimento escolar também melhorou. Mas também houve a necessidade para alguns alunos de uma intervenção psicológica, esses alunos foram encaminhados para o atendimento com uma Assistente Social e uma Psicóloga do Posto de Saúde do bairro. O projeto foi executado com êxito e tende a ser desenvolvido em outras escolas para mostrar a importância da massagem e a necessidade dela hoje também nos ambientes educacionais.

Palavras chave: Estresse, Massagem, Desenvolvimento cognitivo.

*Professora do curso de Fisioterapia da UNIFENAS, campus de Divinópolis-MG.

**Acadêmicos do curso de Fisioterapia da UNIFENAS, campus de Divinópolis-MG.

ABERTO DE TÊNIS DE MESA

César Augusto Costa Rodrigues*; Yvan Fernandes Vilas Boas*; Wayne Dieiner Gomes**; Rayane Eduarda Menezes Lorenzo**.

O tênis de mesa foi inventado no Reino Unido, mais precisamente na Inglaterra no século XIX onde era conhecido como pingue-pongue, até se tornar uma marca registrada e por isso mudou-se o nome na Europa para tênis de mesa, sendo o nome pingue-pongue atualmente usado apenas para fins recreativos. O objetivo principal do projeto é promover o interesse à prática do Tênis de Mesa, e assim, tendo a oportunidade de obter maior benefício da prática do esporte, quanto à saúde, educação e autossatisfação. O objetivo é promover o interesse à prática do Tênis de Mesa, e assim tendo a oportunidade de obter maior benefício da prática do esporte, quanto à saúde, educação e autossatisfação. Incentivar os jovens à prática de esportes a fim de formar cidadãos mais integrados na sociedade; Valorizar o contato com os atletas de outras comunidades; Desenvolver e estimular o espírito de competição, enfatizando o respeito às normas e regras do esporte; Reunir atletas da cidade e da região para uma disputa entre diversas categorias e naipes. A ideia do torneio surge para fomentação do esporte Tênis de Mesa na cidade de Alfenas e região sul de Minas, que se mostra carente na realização de eventos esportivos de tal grandeza. O Campeonato foi realizado no dia 14/11/15 nas dependências do CEU - Centro Esportivo Universitário do Campus Alfenas da UNIFENAS. Foram criadas chaves e categorias para os atletas disputarem as partidas e assim, conforme o andamento da competição, determinar quais os vencedores do torneio.

*Professores do curso de Educação Física da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

**Acadêmicos do curso de Educação Física da, câmpus de Alfenas-MG.

Ao incentivar iniciativas para a realização de projetos que envolvam ações solidárias, a IES favorece o processo de ensino-aprendizagem e o exercício da cidadania, além de estimular reflexões e discussões sobre questões relativas à ética e a solidariedade. Este projeto teve como objetivo promover a sensibilização e o envolvimento dos discentes e comunidade na questão da responsabilidade social. Participaram alunos, professores, ONGs e instituições, promovendo o estreitamento de vínculos entre estes e a comunidade varginhense e região. Essas ações poderiam estar relacionadas com meio ambiente, educação, cultura, saúde, assistência social, lazer, cidadania e serem direcionadas a diferentes públicos como crianças, jovens, idosos e comunidade. Durante o ano de 2015, foram realizadas duas campanhas solidárias. A primeira foi o Trote Solidário, em que os calouros do curso de Psicologia arrecadaram 48 pacotes de fraldas geriátricas que foram entregues para o Ancionato Antônio Frederico Ozanã, em Três Corações, e para o Lar São Vicente de Paula, em Varginha, instituições estas que acolhem idosos. A segunda campanha foi desenvolvida pelos alunos do 7º período do curso de Psicologia que realizaram seis ações junto à comunidade: a) arrecadaram 2.500 fraldas descartáveis infantis que foram doadas para a pediatria do Hospital Regional do Sul de Minas; b) ganharam 108 quilos de alimentos não perecíveis que foram entregues para a ONG Vida Viva de Varginha; c) angariaram 315 fraldas que foram doadas para o Projeto Social Fraldão Solidário; d) juntaram 296 produtos de higiene pessoal (sabonete, creme dental, papel higiênico, desodorante) e uma cesta básica composta por 16 produtos alimentícios, que foram doados ao NUCAP; e) ganharam livros infantis que foram distribuídos a 40 crianças e adolescentes que frequentavam o Projeto Crescer, em Varginha; f) juntaram 280 peças para enxoval infantil e as doaram para o Projeto Coração Solidário. Todas essas ações foram registradas por meio de fotos, filmagens, entrevistas e relatórios. Após a implementação de cada ação, houve um momento para valorização, estimulação e reconhecimento destas por meio da emissão de certificados e homenagem aos envolvidos e publicação em jornais locais. Foi possível verificar grande envolvimento e satisfação dos discentes durante todas as etapas deste trabalho, o que nos leva a concluir que o objetivo foi alcançado.

*Professoras do Curso de Psicologia da UNIFENAS campus de Varginha-MG.

ADESÃO À NEFROPROTEÇÃO EM PACIENTES HIPERTENSOS, DIABÉTICOS E OBESOS ATENDIDOS NA CIDADE DE ALFENAS-MG.

Roberta Bessa Veloso Silva*; Francisco Roberto Lello Santos**; Thais de Carvalho da Silva***; Bruna Dias Menezes***.

Pacientes obesos, hipertensos e diabéticos devem tomar medidas educativas desde o início para evitar a progressão de uma insuficiência renal crônica. Esses pacientes devem estar sempre atentos ao volume de urina, se a urina está espumando, o que indica presença de proteínas, e à concentração sérica de eletrólitos, como potássio, sódio, cálcio, ureia e creatinina. A nefroproteção exige uma abordagem multidisciplinar, englobando a terapia nutricional, esportiva e psicológica. A terapia nefroprotetora previne as complicações, mas antes de prescrever medicamentos, é recomendável adotar medidas que estimulem hábitos de vida saudáveis. Para tanto, será realizada uma pesquisa descritiva para avaliar a nefroproteção em pacientes que apresentam doenças crônicas, como hipertensão arterial, diabetes mellitus e obesidade e orientá-los para uma melhor qualidade de vida visando evitar o surgimento de uma doença renal crônica. As doenças renais afetam tanto o estado psicológico dos pacientes quanto os seus comportamentos e causam grande impacto, devido à sua letalidade ou pelos efeitos provocados pelo tratamento, principalmente quando os pacientes são submetidos à hemodiálise. Desse modo, é importante salientar sobre os cuidados básicos necessários para a proteção dos rins, envolvendo uma dieta adequada, a prática regular de exercícios físicos e o uso de medicamentos indispensáveis. É de suma importância orientar os pacientes que apresentam hipertensão arterial (HA), diabetes mellitus (DM) e obesidade sobre os riscos de suas doenças crônicas levarem ao aparecimento de uma lesão renal. O estudo será desenvolvido na cidade de Alfenas-MG, localizada no sul de Minas Gerais. A população-alvo será todos os pacientes com diabetes, hipertensão e/ou obesidade cadastrados nos PSFs. Foi elaborado um questionário semiestruturado para identificar o perfil desses pacientes, de acordo com a doença, quanto à importância da nefroproteção. Após determinar o número de participantes, o método de amostragem será definido para garantir a representatividade da população-alvo. A abordagem dos pacientes será feita de forma ética e voluntária, sendo esclarecidos os objetivos gerais da pesquisa.

*Professora do curso de Medicina da UNIFENAS e orientadora do projeto, campus de Alfenas - MG.

**Professor do curso de Medicina da UNIFENAS e coorientador do projeto, campus de Alfenas - MG.

***Acadêmicas do curso de Medicina da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

ALFENAS E REGIÃO SEM DOR

Roberto Salvador de Souza Guimarães*; Mariana Castilho Pires**;
Gabriela Pereira Rocha**; Camila Ribeiro de Oliveira**; Douglas
Vicentini**; Jéssica Souza Pereira**; Ana Paula Silva Andrade**; Pedro
Beraldo Cabral**; Thomaz Almeida Vargas**; Leticia Vivian de Souza
Franco**; Ana Bárbara Zuntin Deliza**; Marina Bruzadelli Vieira da
Silveira**; Pedro Paulo Orlandi Andrade**; Caroline Brito Ferreira**;
Fernanda Freire Silva**; Andréia Fiorini**; Luiz Flávio Cozza Vaz**;
Guilherme Victor dos Santos das Mercês**; Niliane Mayrink Stopa
Sotero**; Tiago Barboza Basso**.

O conceito de dor, segundo a International Association for the Study of Pain (IASP), é uma experiência emocional, com sensação desagradável, associada à lesão tecidual presente, potencial ou descrita como tal, porém a dor é uma manifestação às vezes muito abrangente, que deve ser associada ao sofrimento dos pacientes, suas angústias físicas, emocionais, espirituais e sociais, a chamada Dor Total (Juver JPS; Verçosa NF, 2008). A dor é um sintoma e uma das causas mais frequentes da procura por auxílio médico (Holtz VV, Stechman J., 2008). Estima-se que 80% da população mundial procure o sistema de saúde devido a essa morbidade (Kerns R, Otis J, Rosenberg R, et al, 2003). No Brasil, estima-se que a dor crônica acometa entre 30% e 40% da população, sendo apontada como um problema de saúde pública (Cipriano A., Almeida DB, Vall J., 2011). O tratamento da dor, seja com seu controle próprio, seja na prestação de cuidados paliativos, é o exemplo maior de universalidade e da transversalidade das atividades interdisciplinares na área da saúde pública, sendo este o objetivo do presente trabalho. O projeto visa à implantação de um ambulatório especializado envolvendo o curso de Medicina, o Hospital Universitário Alzira Velano e a Secretaria Municipal de Saúde de Alfenas-MG, promovendo a assistência multidisciplinar ao paciente e aplicação de bloqueios anestésicos, ampliando as opções terapêuticas e as ações assistenciais à comunidade, como terapia adjuvante ao tratamento medicamentoso. A analgesia obtida pelos bloqueios dos nervos periféricos é eficaz quando as dores são localizadas, contribuindo também para poupar os anestésicos sistêmicos, reduzindo assim os efeitos colaterais destes. Os bloqueios anestésicos têm eficácia comprovada para diversos tipos de dor e patologias (Rocha APC, Kraychete DC, Lemonica L, et al, 2007). Desta maneira, o controle da dor torna-se uma prática de saúde pública indispensável, especialmente na atenção básica de saúde, pela demanda por serviços de saúde, impacto social desfavorável sob a qualidade de vida dos indivíduos portadores de dores crônicas (Cordeiro Q, Khouri MI, Ota D, et al, 2008). É importante salientar que a falta de diagnóstico e tratamento adequado na fase aguda pode favorecer a cronificação da dor e o agravamento da apresentação clínica (Brennan F, Carr DB, Cousins M., 2007).

*Autor, médico do Hospital Universitário Alzira Velano e professor da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFENAS e Membros da Liga da Dor e Anestesiologia, campus de Alfenas-MG.

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE OS TIPOS DE TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA EMPREGADOS E O IMPACTO DA NEOPLASIA MAMÁRIA NO PSICOLÓGICO DA MULHER

Alessandra Cristina Pupin Silvério*; Camila Arruda Marinho do Amaral**;
Gabriel Silveira de Paiva**; Jéssica Daniele Marques**; Thyago Barroso
Costa Santos**; Thais de Carvalho da Silva**.

Introdução: O câncer de mama traz um conjunto de sofrimentos físicos e psicológicos para a vida da paciente. A aceitação de um diagnóstico considerado por muitos uma sentença de morte, a submissão a um tratamento longo e difícil e as possíveis marcas deixadas pelo tratamento, alteram não só a integridade física, mas também a saúde mental da mulher (MAKLUF et al, 2006). De acordo com Rossi e Santos (2003), as modalidades de tratamento mais empregadas são a cirurgia, a radioterapia, a quimioterapia, a hormonioterapia e a imunoterapia. **Objetivo:** Relacionar os tipos de tratamento de câncer de mama e avaliar a qualidade de vida com o psicológico das mulheres entrevistadas. **Justificativa:** Na maioria dos casos, quando a doença é diagnosticada de modo precoce, as pacientes podem se beneficiar de terapias menos mutilantes e bastante eficazes, o que nem sempre é possível em tumores em estágios mais avançados. Deste modo, é importante o conhecimento sobre os benefícios, a evolução e as consequências de cada tratamento. **Metodologia:** Para a execução da pesquisa, será realizada a priori uma pesquisa de campo e a posteriori será aplicada duas subescalas de questionários, retirados do SISTEMA DE MEDIÇÃO FACIT, sendo concedida a licença para a tradução e a utilização dos questionários por meio de um registro feito no próprio site do Sistema. A abordagem das pacientes será feita de forma ética e voluntária, sendo esclarecidos os objetivos gerais da pesquisa.

*Professora do curso de Medicina da UNIFENAS e orientadora do Projeto, campus de Alfenas -MG.

**Acadêmicos do Curso de Medicina da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

APROVEITAMENTO DE FORÇA CINÉTICA POR MEIO HIDRÁULICO PARA GERAÇÃO DE ENERGIA SUSTENTÁVEL

Wagner de Lima Gonçalves*; Andrei Mendes Pereira**.

Atualmente, tem crescido a busca por alternativas energéticas que minimizem ou evitem a degradação do meio ambiente. Diante da necessidade e importância do uso sustentável dos recursos naturais e econômicos, esse projeto espera contribuir para o debate e desenvolvimento de alternativas inovadoras para geração de energia, por meio de materiais simples e acessíveis para a população. Com foco na sustentabilidade e preservação ambiental, este projeto propõe o aproveitamento da força cinética gerada por meio hidráulico para produção de energia sustentável para consumo doméstico. O mecanismo proposto se baseia na produção de força cinética por meio da água que sai pelo flange principal de um reservatório de 1000 litros que é mais usual numa residência familiar com média de 5 pessoas que consome per capita de 200L/dia por pessoa. Utilizará um movimento de água que promove a rotação de um eixo ligado a um conjunto de eletroímãs e ou um alternador, que gera uma corrente elétrica que irá abastecer uma bateria. A proposta prevê a utilização de materiais simples e de fácil manutenção. A meta a buscar nesse trabalho seria avaliar o potencial para produção de energia limpa e sustentável, diminuindo a dependência e o consumo doméstico da energia provinda das concessionárias. Viável, sendo de fácil instalação e favorecendo a incorporação de uma nova tecnologia. O projeto encontra-se em andamento.

*Professor do curso de Engenharia Civil da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

**Acadêmico do curso de Engenharia Civil da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

ARRAIÁ DA HEMODIÁLISE: APROXIMANDO O ACADÊMICO DE MEDICINA À ROTINA NEFROPATA

Thaís de Carvalho da Silva*; Lara Miranda Rodrigues da Cunha**;
Fernanda de Oliveira**; Jaqueline Soares de Freitas**; Ana Paula Silva
Andrade**.

A hemodiálise pode ser realizada em pacientes com insuficiência renal aguda ou crônica grave. Segundo (ADAM e HERZLICH, 2001), a doença não é somente um conjunto de sintomas; ela é um fenômeno significativo, constitui um transtorno que pode vir a ameaçar ou a alterar completamente a vida do doente. Os pacientes renais crônicos dependentes de hemodiálise apresentam limitações no seu cotidiano e vivenciam inúmeras perdas e mudanças biopsicossociais que interferem na sua qualidade de vida. Por isso, deixar o paciente confortável no ambiente hospitalar pode melhorar a adesão ao tratamento e o prognóstico da doença. **JUSTIFICATIVA:** Inserir o acadêmico de medicina no contexto da dinâmica da hemodiálise a fim de identificar os elementos que influenciam a qualidade de vida do nefropata em Terapia de Substituição Renal. O "Arraiá da Hemodiálise" foi realizado no Centro de Hemodiálise do Hospital Universitário Alzira Vellano nos dias 24 e 25 de junho de 2015, na cidade de Alfenas-MG, com o intuito de inserir o acadêmico de medicina da Universidade José Rosário do Vellano (UNIFENAS) no âmbito hospitalar e aproximá-lo da rotina do paciente. O evento envolveu a participação de psicólogos, nutricionistas e enfermeiros que ajudaram os acadêmicos nas brincadeiras, nos bingos, nas danças e em "Qual é a música". Além dos preparativos para o "coffee break", uma mesa com doces e salgados típicos e saudáveis. Notou-se a satisfação com que os pacientes acolheram os organizadores. Alguns se mostraram mais resistentes, porém não deixaram de participar. Essa forma foi uma maneira humanizada de acompanhar os pacientes e tornar o ambiente mais alegre, bem como viabilizar a aproximação entre o profissional de saúde e os seus pacientes. **AVALIAÇÃO:** Brincadeiras, músicas, dietas adequadas são ações que colaboram para que o paciente se sinta acolhido, compreendido, amparado e assistido, aceitando melhor a sua condição e, possivelmente, reduzindo as comorbidades da doença renal crônica.

*Professora do curso de Medicina da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

**Acadêmicas do curso de Medicina da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

ARTE NA UNIVERSIDADE

Christiane Navarra Frogeri Pimenta*; Denise Costa Ribeiro*; Edinéia Aparecida Pereira*; Giovanna Tereza Abreu de Oliveira*; Bruno Vítor Alves**; Raquel Fonseca de Barros**; Silvana Lanusse Rufino Venturelli**

A existência humana pode se manifestar através da arte e da cultura, como forma de expressão social de suas crenças, valores, símbolos, normas e práticas. A importância deste projeto "Arte na Universidade" justifica-se por reconhecermos a Universidade como lugar de fomentação de sociabilidade e de práticas culturais. Este projeto de extensão é realizado por docentes e discentes do curso de Psicologia da Unifenas Campus Varginha, cujo objetivo é evidenciar a possibilidade do entrelaçamento entre arte, cultura e educação. A metodologia usada neste projeto são as próprias apresentações dos alunos e artistas da cidade de Varginha e região, que favorecem o pertencimento social acadêmico e a pluralidade cultural por meio de suas produções artísticas, como música, dança, teatro, cinema, poesia, desenho, documentário, fotografia e outros. No ano de 2015 foram apresentadas nove atividades sendo: CINEPSI com apresentações de filmes relacionados à Psicologia; Apresentação Musical por alunos em comemoração ao Dia da Mulher; Apresentação de Dança Aeróbica em comemoração ao Dia Nacional da Saúde; Apresentação Teatral em comemoração ao Dia do Psicólogo; Exposição de documentário sobre a artista Oneida Alvarenga; Semana da Boa Música com apresentações musicais feitas por alunos e egressos do curso de Psicologia; Adesão aos movimentos sociais Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, de conscientização contra o suicídio, câncer de mama e câncer de próstata, respectivamente. A cada atividade registramos uma participação em torno de 450 alunos e convidados. A realização deste projeto de extensão tem nos mostrado sua importância na integração, na motivação, no sentido de celebração e no compartilhamento da arte e da cultura entre nossos discentes, docentes, comunidade local e regional.

*Professoras do Curso de Psicologia da UNIFENAS, campus Varginha-MG.

**Acadêmicos do Curso de Psicologia da UNIFENAS, campus Varginha-MG.

AAA – BICHOS SENHORES DOUTORES

Tais Maria Pinheiro Soares*; José Augusto da Rosa**; Mariana Abrantes de Pina Afonso**; Poliana Silva Becker**; Alice Ribeiro Ávila**; Ana Flávia Gomes Silva**; Camila Soares Scattaregi**.

Atividade Assistida por Animais (AAA) ou Zooterapia: é a interação entre pessoas e animais de forma recreativa, com o objetivo principal de melhorar sua qualidade de vida e desenvolver suas potencialidades, sendo um método terapêutico auxiliar que se usam animais, buscando o desenvolvimento biopsicossocial do ser humano, promovendo uma melhoria na qualidade de vida de forma lúdica e prazerosa, respeitando sua individualidade e seu potencial. AAA vem sendo considerada por muitos profissionais da área da saúde uma atividade de fundamental importância na prevenção e tratamento de diversas doenças, obtendo resultados positivos, com isso a procura em grandes centros de reabilitação tem sido muito frequente. O projeto Bichos Senhores Doutores tem por objetivo estimular o contato dos animais com pessoas portadoras de deficiências visual, física, genética e mental, pessoas com necessidades educativas especiais, além de pessoas com distúrbios comportamentais. Através dos animais, o ser humano aprende, desenvolve a inteligência, a investigação e descobre elementos do progresso científico e técnico o que implica no aprimoramento ético, moral e de cidadania. Os acadêmicos de medicina veterinária, que interagem com os animais e seres humanos, não podem ficar indiferentes a este tipo de pesquisa e atividade, e o projeto Bichos Senhores Doutores desenvolveu o trabalho junto à APAE, Educandário Santa Inês, Instituto Girassol de Alfenas-MG e Asilo São Vicente de Paula. As atividades acontecem semanalmente nas instituições, com duração de quarenta minutos à uma hora, tentando com isso, estimular sentimentos, aliviar estresse e principalmente propor mudanças na rotina, levando nossos “amigos animais” às crianças, adolescentes e adultos. Os animais têm o dom de promover a interação, propiciam interesses comuns, focam e desenvolvem a conversação, pois seu amor é oferecido incondicionalmente, não distinguindo as pessoas, aceitando-as como são.

*Docente do curso de Medicina Veterinária da UNIFENAS, câmpus de Alfenas-MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da UNIFENAS, câmpus de Alfenas-MG.

BANCO DE DENTES HUMANOS

Érika Pasqua Tavares*; Ezequiel Barbosa Palma**; Romário Damião Santos Júnior**.

O Banco de Dentes Humanos do curso de Odontologia da Universidade José Rosário Velano - UNIFENAS - Varginha é um órgão centralizador e fiscalizador da Universidade na arrecadação, desinfecção, manipulação, seleção, preservação, estocagem, cessão, empréstimo e administração dos dentes humanos doados, sendo que todos os procedimentos executados são suportados por normas sanitárias e por pesquisas científicas. Tem como filosofia a valorização do dente como órgão e visa cumprir a lei nº 9.434 de 4 de fevereiro de 1997, que dispõe sobre a remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante, tratamento e de outras procedências. A utilização de órgãos ou tecidos humanos sem procedência comprovada é atualmente considerada crime. O objetivo deste projeto é: administrar e coordenar a doação de dentes humanos por cirurgiões-dentistas e comunidade em geral, suportado por normas sanitárias e éticas; conscientizar a população e profissionais sobre a importância de regulamentar a doação de dentes humanos; emprestar aos acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação da UNIFENAS dentes doados ao banco de forma regular, que serão utilizados para atividades laboratoriais e de pesquisa. São realizadas continuamente palestras para divulgação do banco de dentes humanos em feiras de saúde com apoio da Prefeitura Municipal de Varginha para divulgação do trabalho na comunidade. Também são feitas visitas aos consultórios e clínicas odontológicas da rede particular e pública para divulgação do trabalho e entrega de recipientes para coleta de dentes extraídos. Todas as doações e empréstimos aos acadêmicos são realizados após preenchimento de formulários específicos. O banco de dentes da UNIFENAS – Varginha iniciou suas atividades em 2007 e vem atendendo de forma contínua os acadêmicos do curso de odontologia, recebendo doações de profissionais da cidade de Varginha e Região, além de oferecer informações à comunidade em geral.

*Professora do curso de Odontologia da UNIFENAS, campus de Varginha-MG.

**Acadêmicos do curso de Odontologia da UNIFENAS, campus de Varginha-MG.

BENEFÍCIOS DA QUICK MASSAGE EM TRABALHADORES NO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS-MG

Daniela Aparecida de Faria*; **Andreia Martins Amaro***; **Aparecida Cristina dos Santos****; **Amélia Ferreira de Melo****; **Anna Paula Fatima****; **Celina Soares de Faria Cristino****; **Daniella Mara Pereira Rodrigues****; **Daniela de Fátima Moreira****; **Duílio Ferreira de Souza****; **Celina Soares de Faria Cristino****; **Eleonor Pereira de Souza Oliveira****; **Gabriele Nogueira Silva****; **Gisele Maria Severino Souza****; **Grasiele Aparecida de Oliveira****; **Helder Duque Leocardio****; **Iara Cristina de Freitas Souza****; **Iara Maria Silva da Costa****; **Ilda Pio de Mendonça da Silva****; **Julia Rosa Pereira****; **Jussara Aparecida de Camargos****; **Kelry Marcia Silva Aquino****; **Keyte Marcia Silva Aquino****; **Lorraine Bahia Duarte****; **Luís Fernando de Oliveira****; **Maria Aparecida da Silva****; **Meiriele Martins**; **Michele Silva Dias****; **Rafaela de Sousa Nunes****; **Rejane Pereira Orcine****; **Ronice Barbara Mariano****; **Rosana Maria Vicentini Cardoso****; **Rozana Maria da Cruz****; **Sueli Aparecida da Cruz****; **Wilma Greco****.

A Quick massage, também denominada massagem rápida, é uma técnica manual realizada em uma cadeira especialmente projetada para suportar o corpo do indivíduo de forma que, ele possa ficar numa posição confortável e relaxante (MORETTI e LIMA, 2010). Essa técnica vem sendo utilizada já há algum tempo, principalmente nos Estados Unidos, e agora está ganhando campo aqui no Brasil devido ao mundo em que vivemos (ALVES e Lima, 2008). Hoje, o stress, a tensão e as pressões externas são fatores que contribuem cada vez mais para que ocorra o aparecimento de doenças provocadas pelo desgaste físico e mental. Os principais benefícios da Quick massage são a ativação da circulação sanguínea, alívio da tensão muscular, melhora da qualidade respiratória, redução da ansiedade e irritação, diminuição do quadro algico, o aumento da produtividade, aumento da concentração e da disposição, melhora do humor e auxílio da motivação. A Quick massage, também pode contribuir melhorando a qualidade de vida de profissionais, prevenindo assim, o estresse, a fadiga, a tensão e as dores musculares. Segundo alguns estudos ao final de uma jornada de trabalho, pode-se observar que muitos profissionais se encontram esgotados, tantos físicos quanto emocionalmente, o que coloca em risco a sua própria saúde (ELIAS e NAVARRO, 2006). Seu objetivo principal é promover um equilíbrio físico, mental e energético em um tempo máximo de 15 a 20 minutos dentro do local de trabalho. Os benefícios desta técnica para o funcionários são inúmeros entre eles: a manutenção a saúde, melhora da circulação sanguínea e linfática. Além de contribuir positivamente para a empresa aumentando a produtividade dos funcionários, reduzindo custo com licenças médicas e pagamento de indenização por inaptidão, aumentando a motivação - disposição - concentração, melhorando o humor do funcionário. Este projeto tem como objetivo promover a prática da Quick Massage aos funcionários de supermercado da cidade de Divinópolis/MG e proporcionar a estes trabalhadores os benefícios promovidos pela mesma. Os participantes serão submetidos a duas sessões de Quick massage por semana, totalizando dez sessões; em que será utiliza a cadeira de Quick massage e aplicada a técnica de massagem para região dorsal, torácica, lombar, cervical, cabeça e membros superiores. Os movimentos. As técnicas utilizadas englobarão deslizamento suave e profundo, fricção, rolamento, amassamento e percussão. O estudo encontra-se em andamento. Os dados serão submetidos à análise estatística para avaliar se haverá algum resultado estatisticamente significativo relacionado à melhora da qualidade de vida e promoção de saúde dos participantes após a realização das sessões de Quick massage.

Palavras chave: Quick massage, trabalho, saúde.

*Professoras do curso de Fisioterapia da UNIFENAS, câmpus de Divinópolis-MG.

**Alunos de Massoterapia do Pronatec da UNIFENAS, câmpus de Divinópolis-MG.

CÃOPANHIA: COMO CUIDAR DO SEU CÃO E GATO

Valéria Magro Octaviano Bernis*; Taís Maria Pinheiro Soares*, Philipi Coutinho de Souza*.

** Discentes selecionados pra projeto de extensão, de acordo com edital.

Na análise do comportamento social, o papel de animais de companhia, chamados brasileiros, assim como o médico-veterinário, que não só possui a imagem do melhor amigo dos cães e gatos, mas também participa ativamente na ação preventiva e na cura de doenças de pequenos animais. Torna-se bastante importante esclarecer à população, os cuidados que devem ser realizados durante a vida do seu “companheiro” minimizando o sofrimento do animal, despesas desnecessárias à família e sem mencionar o valor afetivo, podendo gerar conflitos psicológicos nestes relacionamentos com crianças, adultos e idosos na perda do animal. A tríade da boa saúde é descrita com boa alimentação, vacinações, vermifugações, com visitas periódicas ao veterinário. A preocupação do bom profissional está sempre relacionada com o bem-estar da vida humana e animal, esclarecendo os cuidados de saúde, os sintomas das principais doenças, sejam elas transmissíveis ao homem (zoonoses) ou não. Na extensão do trabalho realizado no atendimento ambulatorial do Hospital Veterinário da Universidade de Alfenas, palestras técnico-científicas, visando metacompetências, embora de caráter coloquial, leva à população através dos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária, introduzindo-os na responsabilidade social, de esclarecimento aos alunos do ensino fundamental de nossa cidade, sobre os cuidados com cães e gatos. As crianças despertam facilmente para o conhecimento e cuidados com os animais domésticos. É descrita a promoção nos desenvolvimentos intelectuais, psicológicos, afetivos e de responsabilidade em pessoas portadoras de alguma dificuldade afetiva, deprimidos ou até mesmo em pacientes humanos no favorecimento intelectual, do convívio com cães e gatos. Torna-se prazeroso o carinho gratuito que esses animais transmitem às pessoas, facilitando, sobretudo, a autoestima. Várias instituições de ensino já participaram e outras estão recebendo nossos alunos para a divulgação e continuidade deste trabalho. Entre elas podemos citar: Aquarela Escola da Criança, APAE, Colégio Sagrado Coração de Jesus, Colégio Atenas, Escola Municipal Dirce Moura Leite, Escola Municipal Dona Zinica CAIC (Centro de Apoio e Integração à Criança), Centro Educacional Brilho do Saber. Nestes últimos semestres trabalhou-se com alunos da Escola Municipal Presidente Tancredo Neves e também houve a participação no Mostra Alfenas 2013. Em 2014 deu-se continuidade das palestras e pretende-se realizar o mesmo trabalho em 2015. Os esclarecimentos prestados contribuem para a complementação de projetos pedagógicos. Os ouvintes participam e elaboram alguma atividade extraclasse junto aos professores sobre os tópicos que aprenderam nas palestras.

*Professores do curso Medicina Veterinária da UNIFENAS, câmpus de Alfenas-MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária, câmpus Alfenas

CAPACIDADE PARA O TRABALHO E SAÚDE: UMA ABORDAGEM PREVENTIVA PARA TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE TRANSPORTE COLETIVO

Maximiliano Barros Fernandes Reis*; Viviane Gontijo Augusto*; Ana Maria de Abreu*, Caroliny Gonçalves Santos**; Diogo Henrique Teixeira de Paula**; Laysla Santos Amaral**; Simone Bueno**; Tiago de Oliveira Reginaldo**.

Cada vez mais, as condições atuais de trabalho envolvem modelos de produção e prestação de serviços com cadência intensificada e acelerada, determinando um aumento da produtividade. A combinação do ritmo e redução dos intervalos de descanso na jornada de trabalho, juntamente com o aumento da carga de responsabilidade, leva à tendência progressiva de riscos ocupacionais, que podem originar efeitos crônicos à saúde e ao envelhecimento dos trabalhadores. A capacidade para o trabalho é o princípio do bem-estar laboral, podendo ser entendido como a capacidade física e mental, apresentada pelo profissional, para execução das tarefas, a partir das exigências do trabalho (HILLESHEIN e LAUTERT, 2012). A capacidade para o trabalho pode variar em função de diversos fatores, dentre eles e o trabalhador pode apresentar desde capacidade plena até incapacidade para o trabalho (ILMARINEN, 2009). Um dos fatores que afetam esta capacidade é a saúde. Os estudos apontam que a saúde autopercebida associa-se fortemente com baixa CT, e essa relação se mantém ainda que controlada por idade (NIGARD et al., 1991; ILMARINEN et al., 1997). Considerando o exposto, avaliar a capacidade para o trabalho pode ser um instrumento importante para prevenção de agravos à saúde. No Brasil, a capacidade para o trabalho tem sido avaliada, por meio do Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT), em vários setores ocupacionais, a saber, saúde (RAFFONE; HENNINGTON, 2005), transporte (SAMPAIO et al., 2009), elétrico (MARTINEZ; LATORRE, 2009) e vestuário (AUGUSTO et al., 2015). Assim, partindo do pressuposto de que a extensão deve ser entendida como prática acadêmica que interliga a universidade, nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da população. Este projeto tem como objetivos realizar um diagnóstico das condições saúde da capacidade para o trabalho de trabalhadores de uma empresa de transporte. Além disso, objetiva-se proporcionar uma vivência prática, para os alunos do curso de fisioterapia, sobre e implantação de ações preventivas em saúde do trabalhador. O projeto teve início com a participação dos alunos na semana de prevenção de acidentes na empresa, onde foi abordado o tema ergonomia. Na próxima etapa será aplicado um protocolo de avaliação contendo dados sociodemográficos e de saúde e Capacidade para o trabalho. Esta última será avaliada por meio do ICT na versão traduzida e adaptada para o Brasil. O protocolo será aplicado para todos os trabalhadores que concordaram em participar do projeto. A análise dos dados do protocolo servirá como subsídio para implantação de ações tais como palestras, rodas de conversa. Serão realizados 5 encontros de Fevereiro a Dezembro de 2016. As datas dos encontros serão estipuladas em comum acordo com a diretoria da empresa e terão duração de 30 minutos cada. Os temas abordados nos encontros serão determinados a partir das necessidades diagnosticadas e serão desenvolvidos pelos alunos, com supervisão docente. Os resultados do projeto serão apresentados para todos os trabalhadores.

*Docentes do curso de Fisioterapia da UNIFENAS, campus de Divinópolis-MG.

**Acadêmicas do curso de Fisioterapia da UNIFENAS, câmpus de Divinópolis-MG.

CAPTADORES DE MEDULA ÓSSEA / SANGUE

Fernando Félix Ranuzzi*; Graziela Oliveira Franco Ranuzzi*; Andreia Martins Amaro*; Alessandra Cristiane Alves**; Aline Aparecida da Silva**; Amanda Ronara Alves**; Aparecida Antônia Ferreira**; Aurea Toledo**; Constantino C. de Oliveira**; Geisibel Gonçalves Miranda**; Júnia Luíza Gonçalves**; Laysla Alves Menezes**; Luciana Araújo**; Patrícia Vítor de Mendonça**; Polyana Furtado**; Rafaela Alves Rodrigues**; Vânia de Andrade Reis**; Darclê Resende dos Santos**; Daniela Regina de Oliveira**; Ildeu Alves de Moura Júnior**

A medula óssea corresponde a 4 a 5% do peso corporal total, e é considerado um dos maiores órgãos do corpo humano. Nela ocorre a hematopoese - formação de células sangüíneas. Na medula encontramos células primitivas, chamadas de células-tronco ou células-matriz, que quando estimuladas para a auto duplicação, iniciam o processo de diferenciação em células-tronco mielóide. O transplante de células tronco hematopoiéticas é indicado em várias doenças do sistema hematopoiético como leucemias agudas, linfomas não Hodgkin, mieloma múltiplo, anemia aplástica severa, imunodeficiência severa combinada, ou seja, doenças que raramente podem ser tratadas por completo sem o transplante de Medula Óssea (BICALHO, 2008). O projeto de extensão "Captadores de medula óssea/sangue" tem como foco principal incentivar, através de ações de educação em saúde, a prática de doação de sangue e do cadastro nos bancos de medula óssea, visando captar e fidelizar mais doadores. Segundo o Ministério da Saúde - BRASIL (2007), apesar de crescente, este número ainda é insuficiente para atender à demanda de pacientes, principalmente pelo fato da probabilidade de se encontrar um doador compatível, o que no Brasil é de um em cem mil. Partindo do princípio de que seria necessário no mínimo dois milhões de doadores potencias considerando que existem duas mil pessoas esperando por um transplante de medula óssea (OLIVEIRA, 2007). O projeto surgiu da importância de trabalhar com a população sobre o ato de doar sangue, já que o estoque reduzido de bolsas sempre foi uma preocupação nos diversos hemocentros do País. Outra proposta é atuar na conscientização e sensibilização da sociedade quanto ao cadastro nos bancos de medula óssea através do Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea - REDOME; esse é o foco principal do projeto. O público-alvo é a comunidade em geral e as atividades são realizadas em locais de grande concentração de pessoas como feiras, shoppings, parques, praças, semáforos, escolas e determinados pontos do centro da cidade de Divinópolis/MG. A escolha do local das campanhas se faz pela possibilidade de atingir um maior número de pessoas. As etapas realizadas no projeto são a abordagem, distribuição de folders, palestras e orientações quanto à importância da doação de sangue/medula óssea e explicação sobre os procedimentos, ou seja, explicar de forma precisa e correta como ocorre todo este processo, desde o cadastramento até a doação propriamente dita. Com estas ações pretendemos aumentar o número de indivíduos cadastrados como doadores voluntários de medula óssea, além de proporcionar ao estudante o conhecimento sobre o referido assunto, e de sua atuação direta na realização das ações do projeto.

*Professores do curso de Biomedicina da UNIFENAS, campus Divinópolis-MG.

**Alunos da Análises Clínicas Pronatec UNIFENAS - Divinópolis-MG.

CASA CONSTRUÍDA APROVEITANDO PALLETS DE MADEIRA

Prof. Wagner de Lima Gonçalves*; Alex Júnior Corrêa**.

Diante do cenário em que vivemos, onde o principal foco é conciliar crescimento e sustentabilidade, surge a necessidade de um material que possa trazer benefícios à sociedade e ao planeta e, além disso, conciliar redução de custo no final de uma construção. Este projeto mostra que isso pode se tornar possível, quando se pensa em reaproveitamento de materiais, agilidade no processo construtivo, redução de custos e implantação de um novo método de construção. A reutilização de pallets de madeira, que são muito utilizados em empresas e indústria de vários segmentos, pode tornar concreta essa ideia. Esses pallets que em muitas das vezes depois de exercerem sua real função são descartados no meio ambiente, causando acúmulo de resíduos sólidos em aterros sanitários. Isso pode mudar com a ajuda construção civil, esses pallets podem ser utilizados no processo construtivo de casas como módulos estruturais espelhados na tecnologia muito utilizada nos EUA, o Wood Frame. Além disso, podem exercer um papel social ao serem utilizados em construções de casas e conjuntos habitacionais de famílias de baixa renda. O objetivo é geral contribuir para o estudo de novas técnicas construtivas sustentáveis, com a intenção de beneficiar a sociedade com redução de desperdícios de materiais que podem ser reaproveitados, criação de opção habitacional com qualidade e redução de custo comparado com técnicas já existentes. A abordagem da sustentabilidade, reciclagem, criação de um novo método construtivo e custeio final de uma construção, podem se tornar muito atrativo, tendo em vista que são problemas relacionados ao dia a dia. Para esta pesquisa serão utilizados os métodos explicativo e exploratório, a parte explicativa do projeto baseia-se em informações que serão coletadas em laboratório e pesquisas bibliográficas, para a parte exploratória serão realizadas pesquisas de campo cujo objetivo é a aceitação populacional sobre o novo método construtivo e a implantação do mesmo nas construções.

*Professor do curso de Engenharia Civil da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

**Acadêmico do curso de Engenharia Civil da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

CENTRO PRÓ-SORRISO

*Junior, Julian Miranda Orsi; *Filho, Ruy César Camargo Abdo; *Silva, Rodrigo Adley Silveira; * Santos, Sidney Pereira;* Miranda, Roseli Teixeira; * Souza, Léo Anísio;* Carvalho, Leandro Carnevalli Franco de; * Fernandes, Cassandro Moreira; * Saraiva, Eugenia Maria F.; * Pereira, Luiz Alberto; * Leite, Denise Moura; * Barros, Letícia Monteiro de; * Reis, Lúcia Helena da Silveira Sousa; * Pereira, Helder José; * Tamburini, Adriana Boeri Freire; * Almeida, Hudson de; * Monteiro, Milene Nogueira; *Júnior, David Sabatini; *Anjos, Ronaldo Alves dos; * Santiago, Carlos Henrique Maia; * Fernandes, Alfredo Luis; * Souza, Marcelo Carvalho de; * Bueno, Júlia Macedo.

Há vinte e três anos que o Centro Pró-Sorriso constrói sorrisos e promove a saúde. É um centro especializado em tratar pacientes com deformidades craniofaciais. Foi criado em agosto de 1992, a partir de um convênio firmado com o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais – USP de Bauru (Centrinho) e a universidade José do Rosário Vellano. Fazendo parte de o complexo hospitalar do HUAV, o Centro Pró-Sorriso da Unifenas é um centro especializado no tratamento das más formações congênicas da face no estado de Minas Gerais. É credenciado pelo Ministério da Saúde – SUS e pela Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais. As más formações congênicas da face, incluindo as fissuras labiopalatais mais conhecidas como lábio leporino e goela de lobo, têm várias origens: genética, hereditária, física, química, ambiental, desnutrição, alcoolismo, tabagismo e uso de drogas. As más formações faciais são visíveis e podem ser diagnosticadas ainda na vida intra-uterina por meio da ultra-sonografia ou ao nascimento. No pré-natal, quando diagnosticada lesão facial pelo médico obstetra, a mãe é encaminhada ao Centro Pró-Sorriso, onde se inicia um trabalho de conscientização e esclarecimento. O Centro Pró-Sorriso cuida e trata de crianças e adultos portadores de más formações faciais e ainda dá apoio psicológico e esclarecedor a seus familiares. Os profissionais do Centro Pró-Sorriso estão em constantes reciclagens, sempre para oferecer um melhor tratamento ao paciente. Pacientes e familiares também recebem orientações dos programas de extensão, através de palestras, cartilhas, teatros e demais atividades necessárias ao grupo, desenvolvidas pela equipe multidisciplinar (dentistas, médicos, psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, nutricionista, assistentes sociais, radiologista, ortodontistas, otorrinolaringologista, pediatra, neurologista, cirurgiões plásticos). O objetivo do Centro Pró-Sorriso é diagnosticar, tratar, restabelecer a saúde e principalmente proporcionar qualidade de vida e reintegração social ao nosso paciente. O Centro Pró-Sorriso tem alcançado em média 70 a 95% de reabilitação aos nossos pacientes, dependendo da extensão da lesão e época do diagnóstico e o tratamento é inteiramente gratuito.

*Professores da Unifenas, Campus de Alfenas(MG)

CIDADANIA JOVEM MULTIPLICADA (CJM)

Márcio Antônio Ferreira*; Ronaldo Pimenta Mendes**; Mário Diamante Júnior**.

O poder no Estado é político e jurídico ao mesmo tempo (REALE, 2000). O conceito de política em si é polêmico, pois a mesma expressa diretamente a manifestação de diferentes interesses em permanente conflito na sociedade. Em virtude dos constantes escândalos amplamente divulgados pela mídia tendo como temática a corrupção, levam a descrença e desinteresse de significativa parte da população brasileira para com a política, conforme se pode constatar em análise dos dados acerca da popularidade do governo. O jovem em formação possui a necessidade de se familiarizar com estes conceitos e ideias para a obtenção de uma formação política adequada, não só para o pleno dever da cidadania como sujeito de direito, mas, para a correta compreensão da ética, desvincilhando o seu comportamento da corrupção amplamente difundida, além de melhorar a autoestima e o cuidado com os outros e consigo mesmo. Neste sentido, mirando na realidade de Campo Belo-MG, ante a ausência as lições de ética e civismo do currículo escolar convencional, regra geral em todo sistema de ensino brasileiro, tem-se por finalidade principal instrumentalizar tal formação no seio das escolas. O projeto visa acompanhar grupos de alunos para promover curso de formação, compreendendo os aspectos básicos acerca de noções de direito constitucional, cidadania e política, sendo esta facilitada por acadêmicos do Curso de Direito - Campo Belo. Desta forma, também o acadêmico de Direito estará exercitando a oratória e um contato inicial com a atividade de docência, experiência já ofertada pela Instituição por meio dos programas de monitoria, trabalhando a capacidade argumentativa e de articulação. O Projeto terá início em 2016 em consonância com o Humaniza Social. Ao final da abordagem em cada escola serão avaliados os impactos do projeto naquela localidade.

*Pesquisador orientador do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas.

** Pesquisadores acadêmicos do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas.

CONTRIBUINDO COM A MELHOR UTILIZAÇÃO ENERGÉTICA E HIDRÁULICA

Lydia Maria Braga Foresti*; Christiane Navarra Frogeri Pimenta**; José Ronaldo Miranda**; Roberta Ribeiro de Carvalho**; Carlos Roberto de Lima***; Cláudia Silva de Assis***; Cristiano da Costa***; Raquel Fonseca de Barros***; Lílian Vitor Carvalho****

Existe uma crise hídrica e energética na região sudeste. Há uma força colossal da natureza abatendo-se sobre a região. Em 1953 registrou-se a pior crise de abastecimento da região sudeste. O marco histórico veio a se agravar em 2014 e 2015. Críticas à inoperância governamental em nível municipal, estadual e federal enchem os espaços de mídia. Os impactos chegam a provocar imagens ligadas às secas nordestinas, a problemas com a agricultura, escassez e carestia de alimentos, aparecimento de doenças e implicações econômicas devidas aos entraves para a produção industrial. O projeto "Contribuindo com a melhor utilização energética e hidráulica" objetiva a mobilização de acadêmicos, docentes, funcionários e coordenadores de cursos da UNIFENAS-Varginha no intuito de aplicar estratégias que possibilitem o uso consciente da água e energia nos municípios de abrangência da demanda atendida pela instituição. Justifica-se o desencadeamento de ações preconizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais como o exercício consciente de cidadania e o melhor desenvolvimento da Educação Ambiental. A metodologia consiste no trabalho desenvolvido em salas de aulas; distribuição de formulários para preenchimento; conscientização junto à comunidade, empresas e outros, na busca de uso consciente dos recursos; concurso de produção de material de divulgação e sensibilização; julgamento dos melhores trabalhos; recebimento de faturas de água e/ou energia; análise comparativa para se verificar a redução de consumo. A avaliação dos resultados obtidos deverá sinalizar a adoção de estratégias distintas para 2016.

*Coordenadora de Extensão da UNIFENAS, campus de Varginha-MG.

**Coordenadores de Cursos da UNIFENAS, campus de Varginha-MG.

***Acadêmicos da UNIFENAS, campus de Varginha-MG.

****Assessoria Administrativa, campus de Varginha-MG.

CORRELAÇÃO O MEDO DO MOVIMENTO/EXERCÍCIO E A CAPACIDADE FUNCIONAL EM PORTADORES DE DOR LOMBAR CRÔNICA.

Ana Maria Abreu*; Viviane Gontijo Augusto*; Marcell Reis**; Mateus Silva Corrêa**; Tamara Damasceno Souza**

A dor lombar crônica (DLC) apresenta-se de forma irregular e intermitente gerando níveis variados de limitação funcional e prejuízo das atividades de vida diária. Portadores de DLC tendem a se sentir incapazes de realizar suas atividades de vida diária e com frequência alimentam uma crença de que toda e qualquer atividade funcional piorará o quadro algico ou causará certo prejuízo ou limitação física. O medo debilitante do movimento e/ou exercício é denominado cinesiofobia, que em alguns casos, pode conduzir à deterioração musculoesquelética, redução da mobilidade, somatização e sintomas depressivos. Isso gera fuga por parte do indivíduo das atividades que costumava executar, levando a um círculo vicioso de dor, imobilização e dor. O presente projeto teve como objetivo investigar a relação entre a capacidade funcional e o nível de cinesiofobia em indivíduos com DLC. O grupo amostral inicial foi composto por 10 indivíduos, de ambos os sexos e com a média de idade entre $57,20 \pm 15,12$ anos. Para mensurar o grau de Cinesiofobia foi utilizada a Escala Tampa de Cinesiofobia (ETC) e para a capacidade funcional foi utilizado o Questionário Roland Morris (QRM). O pacote estatístico SPSS 15 foi utilizado para a análise estatística. A análise de correlação de Pearson não demonstrou correlação significativa, entre o escore geral do Roland Morris e o grau de Cinesiofobia ($r=0,24$; $p=0,1864$), o nível de significância utilizado foi de 0,05. No entanto, os homens apresentaram escores maiores na ETC ($40,67 \pm 12,3$) quando comparados com as mulheres ($33,2 \pm 9,1$). Já no QRM nenhum homem apresentou incapacidade ($6,33 \pm 2,91$), sendo que 57% das mulheres apresentaram um escore de incapacidade funcional ($14,43 \pm 5,91$). Este estudo encontra-se em andamento e por estes motivos os resultados são parciais. A amostra desejável para completar o estudo é de 293 indivíduos portadores de DLC.

*Docentes do Curso de Fisioterapia da UNIFENAS – Campus Divinópolis

**Discentes do Curso de Pós-graduação em Fisioterapia da UNIFENAS – Campus Divinópolis

CUIDE BEM DA SUA COLUNA: TRATANDO A DOR LOMBAR CRÔNICA

Ana Maria de Abreu*; Maxliano Barros Fernandes Reis*; Soraia de Freitas Tavares Dâmaso*; Viviane Gontijo Augusto*; Fernanda Aparecida Gabriel**; Gleice Kelly Rodrigues da Silva**; Jordânia Aparecida Dos Reis**; Juliana Batista Barbosa**; Reciane Aparecida Silva**.

A síndrome dolorosa lombar, também conhecida como lombalgia, pode ser definida como uma dor localizada na região inferior do dorso em uma área situada entre o último arco costal e a prega glútea (FRITZ et. al. 2002). Nos países industrializados a dor lombar afeta aproximadamente 60% a 80% da população economicamente ativa. Além dos custos diretos despendidos com cuidados médicos, existem também aqueles relacionados com a diminuição da produtividade e absenteísmo acarretando problemas socioeconômicos importantes (FORTES et al., 2000). A presença do quadro algico na região lombar pode afetar as atividades de vida diária, atividades ocupacionais e até mesmo provocar incapacidade momentânea (SIQUEIRA et al., 2008). A lombalgia crônica não deve ser considerada um fenômeno meramente físico sendo influenciada também por variáveis psicológicas (SHARP, 2001). Portadores de dor lombar apresentam crenças sobre sua dor que são baseadas em um aprendizado sociocultural. Muitos deles acreditam que a realização de exercícios físicos piora o quadro algico (OLIVEIRA, 2000). O presente projeto tem como objetivo a implantação de um programa de prevenção e tratamento da dor lombar na Clínica de Fisioterapia da UNIFENAS Divinópolis. O programa Cuide Bem da Sua Coluna irá abordar o tema "comportamento de medo da dor", também conhecido como cinesiofobia, comum nos portadores de dores crônicas, através do reforço do comportamento saudável e prática de atividades física orientada. Ele é baseado em um modelo biopsicossocial que busca a superação do medo do movimento e enfrentamento de problemas. O programa será composto por 20 sessões de exercícios progressivos que iniciarão em um nível mais leve (nível 01) e que irão sofrer um acréscimo a cada sessão até completar o nível 20. Também serão implementadas estratégias educativas como palestras e aulas sobre cuidados gerais com a coluna e a postura. Desde o início do tratamento os indivíduos serão incentivados a realizar as atividades estipuladas e serem responsáveis pela evolução do tratamento. Participarão do projeto os pacientes que apresentarem dor na região lombar por mais de três meses, sem irradiação para membros inferiores e sem patologias associadas. A triagem para seleção dos participantes se iniciou em setembro de 2015. Para coleta de dados mensuráveis serão aplicados os instrumentos: Questionário SF-36 (para as dimensões de qualidade de vida), o questionário Roland Morris (para avaliar o nível da capacidade funcional) e a EVA - Escala Visual Analógica (mensurar a dor). O programa de exercícios será executado e orientado pelos alunos e professores envolvidos no projeto. O acompanhamento terá duração de três meses, com a frequência de duas vezes por semana, de duração de uma hora cada atendimento. Ao final do projeto os portadores de dor lombar serão reavaliados e devidamente orientados.

*Professores do Curso de Fisioterapia da UNIFENAS, campus de Divinópolis-MG.

**Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UNIFENAS, campus de Divinópolis-MG.

CURSOS LIVRES ON LINE

Marly Moreira Dias*; Alexandre Martins Dias*; Celso Ávila Ramos*; Maurício Moreira Júnior*; Alunos do 8º. período do Curso de Ciência da Computação da UNIFENAS**.

Este projeto de extensão já obteve maturidade pelo tempo em que vem sendo desenvolvido no ambiente do curso de Ciência da Computação da UNIFENAS, desde 2008. O Projeto envolve os alunos do último período do curso, matriculados na disciplina de Práticas do Ensino da Computação que aborda, entre outras técnicas, aquelas próprias da modalidade de ensino a distância (EaD) assistidas por computador. A oficina de desenvolvimento de cursos na modalidade a distância, agrega diferentes habilidades e competências e possibilita aos alunos um contato com as NTICs – Novas Tecnologias da Informação e Comunicação. Os cursos, à semelhança de MOOCs (Massive Open Online Courses), não são produzidos com o intuito de se tornarem referências da modalidade, mas com o objetivo de aprendizagem. Os cursos que abordam temas de interesse da comunidade em geral ou da comunidade acadêmica da Ciência da Computação em especial, são disponibilizados na página da Unifenas com acesso livre, pelo link “Educação a distância” sob o rótulo de Cursos Gratuitos. A única exigência para acesso aos Cursos Gratuitos é a realização de um cadastro com nome e e-mail. A equipe do NED (Núcleo de Educação a Distância) mantém um controle do número de acessos aos diversos cursos o que tem revelado grande interesse público. Este é um projeto de relevância pelo serviço social que presta. Atualmente são 62 cursos disponíveis (sessenta e dois) cursos disponíveis, a saber: 1.ASP.net; 2.Inteligência Artificial; 3.Desenvolvendo um Web Service; 4.Aplicando POO em C#; 5.Estrutura de dados; 6.Princípios da Gestalt na criação de layout de site; 7.Conhecimentos Bancários Básico; 7.Visual Studio 2008; 8.SQL; 9.SQL Server 2005; 10.Reforma ortográfica; 11.CSS; 12..net; 13.PowerPoint; 14.Flash MX; 16.Home Broker; 17.Introdução à Linguagem SQL; 18.PHP; 19.MS Project; 20.Orientação a Objetos; 21.PowerPoint; 22. Arquitetura de Redes Neurais Artificiais; 23.Postgre SQL; 24.Inglês Técnico para Informática; 25.AJAX; 26.Adobe Photoshop; 27.MatLab para Computação; 28.Desenvolvimento Web; 29.Chatterbot; 30. OS; 31. Asp Net MVC3; 32.php; 33.Introdução à Guitarra; 34.Html Básico; 35. Instalação de Sistemas; 36. Introdução ao MongoDB; 37. Musicalização; 38.Php OO.; 39.Aferição de Pressão; 40.Introd à Redes; 41..NET; 42. Cluster HPC; 43. Algoritmo e Lógica de Programação; 44.SEO; 45. Ai; 46. Bootstrap; 47. Como hospedar um site; 48. Html5; 49.java; 50. Marketing Digital; 51 NHibernate; 52.Ps; 53. Scrum; 54. TFS; 56 UML; 57 Introdução ao Arduino; 58 Lua; 59. BD no Android; 60. Espanhol; 61.Inglês básico; 62. Programação extreme. Os cursos podem ser acessados pelo seguinte endereço eletrônico: <http://ned.unifenas.br/>. Observa-se uma média de 1000 acessos/ano aos cursos, originados das mais diversas regiões do país. Em 2015 foram registrados 1373 acessos de janeiro até dezembro. No mesmo endereço encontram-se disponíveis também os seguintes Cursos de Extensão ONLINE: Oratória, Desvendando o Excel; Ferramentas de Colaboração On Line; Matemática; Metodologia Científica: Desenvolvendo Projetos; Word; Português Dinâmico; Programando em VBA para Excel.

*Docentes do Curso de Ciência da Computação da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

**Discentes do Curso de Ciência da Computação da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

DEDOS MÁGICOS

Maria Cristina da Silva*; Laís de Oliveira Ávila Terra**; Luiza Gonçalves Lefebvre**; Marina Couto da Silva***

Libras é um elemento essencial para comunicação, uma vez que permite a integração da pessoa ao meio em que vive, constituindo um vínculo de trocas, relações. Sendo assim, colabora para a formação e transmissão de conhecimentos. O ensino de Libras tem se mostrado como uma alternativa indispensável para uma efetiva mudança nas condições de inclusão social oferecidas pela sociedade, uma vez que a língua de sinais é uma língua viva, produto da interação das pessoas que se comunicam. Libras é um elemento indispensável para comunicação, pois fortalece a inclusão e a identidade surda no Brasil. Desta forma, como a educação não se baseia somente em sala de aula, o presente projeto justifica-se pelo fato de unimos duas vertentes, a integração social à educação, e para isso optou-se por abordar temas referentes às relações interpessoais e necessidades fisiológicas e básicas de higiene, com a finalidade de possibilitar e melhorar a comunicação não verbal, entre crianças oralizadas e não oralizadas. O projeto em questão procurou difundir através de oficinas, noções básicas de libras, úteis tanto para ações diárias quanto para as atividades ligadas à educação infantil, facilitando, assim, a comunicação entre crianças verbalizadas e crianças surdas ou que ainda não são oralizadas, diminuindo as barreiras linguísticas desde a infância. No decorrer do ano de 2015, o projeto DEDOS MÁGICOS levou orientações às crianças do Centro Educacional Nossa Senhora da Rosa Mística, tendo excelente aceitação por parte das crianças e professores da referida instituição. O projeto DEDOS MÁGICOS almeja seguir com seus trabalhos, intensificando seu impacto na sociedade e na formação de indivíduos capazes de se integrar à sociedade que vivem, contribuindo, assim, para a inclusão social.

*Professora do curso de Medicina da UNIFENAS e Coordenadora do projeto, campus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

***Profissionais convidados, Centro Educacional Nossa Senhora da Rosa Mística, Alfenas - MG.

(DES)ENVOLVER: CRIANÇA, MÚSICA E MOVIMENTO

Mônica Fernandes Rodrigues Duhart*; Amanda Tábita da Silva Cunha**;
Crislei Helena Alves**; Jamili Reis Teixeira**; Mariela Fernanda Rosa**;
Noélia Gomes Sirineu Goulart**; Sandy Bruna Pires Nogueira**; Thays
Martins**

A escola tem buscado metodologias que correspondam à sua responsabilidade social e às novas propostas pedagógicas caracterizadas pelo desenvolvimento significativo do ser humano. Nos estágios, observamos o desinteresse das crianças pela disciplina de Educação Física devido a diversos fatores: falta de métodos atrativos, falta de interesse por parte do professor e até mesmo da escola, por considerá-la uma disciplina irrelevante, e também falta de recursos. Consequentemente, as aulas estavam sem foco, as crianças eram muito competitivas, violentas e falavam palavrões. Dentro desse contexto, com a finalidade de tornar as aulas de educação física mais prazerosas, a música entra como uma disciplina de integração, exploração, expressão e construção de movimentos utilizados diariamente na vida da criança, a fim de usar o corpo para o equilíbrio pessoal. Visto que a música e o movimento se relacionam diretamente, o objetivo deste projeto é incentivar, ampliar, desenvolver situações de aprendizagem para atingir resultados positivos diante das dificuldades e necessidades da criança; dar oportunidades para que ocorra uma integração e aproximação da equipe pedagógica com intuito de que todos desenvolvam suas potencialidades de forma democrática, visando o aprimoramento como seres humanos; auxiliar as crianças a analisar criticamente os valores sociais como padrão de beleza, desenvolver o respeito mútuo, adquirir hábitos saudáveis, refletir sobre suas possibilidades corporais, com autonomia, exercendo-as de maneira social e culturalmente significativas e adequadas, organizar e utilizar sua motricidade na expressão de sentimentos e emoções de forma adequada e significativa. O projeto tem, portanto, seus fundamentos nas dimensões cultural, social, política e afetiva. A junção da Música e a disciplina de Educação Física podem sistematizar situações de ensino e aprendizagem que garantam às crianças o acesso a conhecimentos práticos e conceituais. Os critérios utilizados para a seleção das atividades e músicas relacionadas levaram em conta a intenção de expressão e comunicação mediante gestos e a presença de estímulos sonoros como referência para o movimento corporal; seleção de práticas e músicas que favoreçam a ampliação de interação sociocultural; diversificação das experiências, organizando atividades, procurando ajustar as reais necessidades de aprendizagem dos alunos. O programa acontece sempre no 2o semestre letivo.

*Professora do curso de Pedagogia da UNIFENAS, campus de Alfenas/MG.

**Representantes das acadêmicas do 4º período do curso de Pedagogia da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

Francisco Donizeti Vieira Luz*

A tecnologia da Informação está presente em praticamente todas as áreas das ciências como ferramenta de produtividade, auxiliando os profissionais dessas áreas em seus trabalhos diários. Na educação inclusiva, isso não poderia ser diferente, pois a informática deve ser uma aliada e auxiliar os educadores de escolas públicas e escolas privadas, e, especialmente, das escolas de educação especial no processo de inclusão social. Esse trabalho pretende pesquisar recursos tecnológicos e didáticos que possam ser aplicados no desenvolvimento de programa de computador (software) que poderá proporcionar aos profissionais músicos, sejam eles educadores, maestros, compositores, desenvolver partituras musicais, de forma interativa. Tal manipulação poderá ser realizada tanto por pessoas que não apresentem qualquer problema de visão, como por músicos cegos, através da musicografia Braille. Eles terão oportunidade de produzir documentos musicais, os quais serão armazenados em um banco de dados. Portanto, após seu desenvolvimento, esse programa permitirá ao educador musical e aos músicos cegos, ou com baixo grau de visão, a elaboração de partituras musicais, textos musicais e apostilas musicais transcritas para a linguagem Braille.

Palavras-chave: Banco de Dados. Musicografia Braille. Inclusão social. Tecnologia Assistiva.

*Mestre em Sistemas de Produção pela UNIFENAS-MG; Especialista em Comércio Eletrônico pela PUC-SP; Bacharel em Ciência da Computação pela UNIFENAS-MG; Professor na UNIFENAS-MG.

ENAIA: EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL E APROVEITAMENTO INTEGRAL DE ALIMENTOS NA ASSOCIAÇÃO VIDA VIVA

Carolina Soares Horta de Souza*; Julia Macedo Bueno*; Yvan Fernandes Vilas Boas*; Letícia Gabriela Pereira**; Jesiane Bruzadelli Alves**;
Josiane Miranda Pessoa**; Eduarda Cristina de Oliveira**; Taiéllin
Cristina Pereira Balestrero**.

Sabe-se que a nutrição adequada traz benefícios importantes para a manutenção do bom estado de saúde e qualidade de vida dos seres humanos, uma vez que estas condições estão relacionadas ao bom funcionamento do organismo. Prevenção, tratamento e manutenção são os principais objetivos das práticas nutricionais. A desnutrição em indivíduos com câncer é muito frequente e diversos fatores estão envolvidos no desenvolvimento da desnutrição, particularmente àqueles relacionados com a doença (redução do apetite, dificuldades mecânicas para mastigar e deglutir alimentos), os efeitos colaterais do tratamento e o jejum prolongado para exames pré ou pós-operatórios. Todos estes fatores são agravados por condição socioeconômica precária e hábitos alimentares inadequados. A prevalência de desnutrição pode variar entre 30% e 80%, dependendo do tipo do tumor. Frequentemente, a perda de peso não intencional é o primeiro sintoma e precede o diagnóstico. Os efeitos colaterais do tratamento oncológico (radioterapia, quimioterapia, cirurgia e imunoterapia) estão associados com algum grau de disfunção gastrointestinal, com consequente redução da ingestão de alimentos e adicional perda de peso. O estado nutricional depauperado tem também impacto negativo sobre a qualidade e o tempo de vida do paciente com câncer, diminui a tolerância ao tratamento oncológico, o que pode refletir na expectativa e na qualidade de vida do paciente. Aproximadamente 20% das mortes de pacientes com câncer são secundárias à desnutrição. Os apontamentos supracitados justificam o projeto de extensão que tem como objetivo levar noções básicas de Educação Alimentar e Nutricional à população específica, envolvendo-os e os estimulando, principalmente quanto à importância da adesão ao tratamento nutricional. São realizados encontros na Associação dos Voluntários Vida Viva, voltada para pacientes oncológicos, a cada 15 dias. As atividades desenvolvidas se referem a um grupo de educação alimentar e nutricional com enfoque em um tema pré-definido; Realização de receitas envolvendo o aproveitamento integral de alimentos (AIA) que tenha relação com o tema abordado em tal reunião. Espera-se, com este projeto, contribuir de forma positiva com a referida comunidade e incentivar o aluno a pesquisa, extensão, bem como a visão humanista, ética e moral enquanto agente em formação.

*Acadêmicos do Curso de Nutrição da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

**Coordenadores do Projeto de Extensão ENAIA da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

ENFERMAGEM NA COMUNIDADE

Adriana Ponciano Fernandes*; Andreia Majella da Silva Duarte Esteves*;
Cláudia Umbelina Baptista Andrade*; Dagmar da Costa Esteves Chaves*;
Cátia Aline da Silva Swerts*; Márcia Oliveira de Carvalho Romão*;
Rosângela Rodrigues Fagundes dos Santos*.

O Evento “Enfermagem na Comunidade” é um projeto do Curso de Enfermagem da UNIFENAS que visa proporcionar a promoção da saúde e prevenção de doenças à comunidade de Alfenas, conscientizando a população quanto às ações pertinentes ao profissional enfermeiro e promovendo assim o conhecimento das ações desenvolvidas por este profissional, integrando universidade e comunidade, além de proporcionar a qualificação dos futuros profissionais enfermeiros por meio da vivência da saúde da comunidade e saúde pública a partir da troca de conhecimentos, debates e reflexões mediante intervenções em saúde. Com o lema “Integração e promoção da saúde”, o evento foi realizado na Praça Getúlio Vargas em 2015 e levou os acadêmicos de enfermagem do 3º e 7º períodos para atender crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos através de várias ações, como: aferição da pressão arterial, seguida de orientação sobre os fatores de risco para Hipertensão Arterial, avaliação da glicemia capilar, com orientações sobre o diabetes, prevenção do câncer de colo uterino e de mama e imunização. Este evento contou também com atividades recreativas. Desde sua criação em 2013, o evento foi realizado em Alfenas no pátio do Banco do Brasil e em cidades da região como, Carmo do Rio Claro, Conceição Aparecida, Areado, Divisa Nova, Machado e Poço Fundo e, em 2014, no Espaço Beraká. Este projeto tem como principais objetivos: aproximar os discentes da realidade epidemiológica da comunidade permitindo vivenciar e praticar atividades inerentes à profissão do enfermeiro; desenvolver ações de promoção da saúde através de orientações sobre obesidade, hipertensão arterial, diabetes, doenças sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos, prevenção de câncer de mama e colo uterino, primeiros socorros e hábitos de higiene; descarte de resíduos sólidos e conscientização da população sobre a importância da reciclagem para a diminuição do lixo; investigar portadores de hipertensão, diabetes e obesidade através da aferição da pressão arterial, glicemia capilar e IMC; oportunizar aos acadêmicos de enfermagem experimentar práticas do atendimento individual e coletivo através da educação em saúde para a comunidade; atuar em grupo aprimorando o relacionamento interpessoal; desempenhar espírito de liderança e equipe; capacitar a comunicação verbal e não verbal. Eventos como este são muito importantes tanto para a população acadêmica, uma vez que adquirem conhecimento para lidar e atender as pessoas, ação fundamental à profissão do enfermeiro, quanto à população em geral, que abordada por estes acadêmicos e avaliada por estes, tem a oportunidade de detectar patologias que desconhecem, como hipertensão, diabetes, além de ser uma grande oportunidade para promover a saúde, através de informações sobre hábitos saudáveis.

*Professores do curso de Enfermagem da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

ESTUDO DA VIABILIDADE TÉCNICA DA REUTILIZAÇÃO DO GESSO DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM MEDIDAS DE RECUPERAÇÃO DE SOLOS

Prof. Wagner de Lima Gonçalves*; Amanda Aparecida Paiva Maciel**;
Everton Katiez dos Santos**; Otavio de Pinto Paiva**.

A construção civil brasileira vem crescendo gradativamente ao longo dos últimos anos, e o uso do gesso ganhou impulso a partir de meados da década de 1990. A essa utilização nova somam-se os usos tradicionais do gesso como material de revestimento, aplicado diretamente em paredes e forros; e como material de fundição, em placas de forro, sancas, molduras e outras peças de acabamento ou decoração. E como todo material de construção, o gesso gera resíduos, que se armazenado e transportado adequadamente, pode ser reaproveitado de diferentes formas, como indústrias de cimento e transformação e na área agrícola. O objetivo desse trabalho de pesquisa é analisar a possibilidade da reutilização do resíduo de gesso da construção civil como insumo no processo de corretivo do solo (fertilizante agrícola), reduzindo assim, o impacto ambiental causado pelo descarte inadequado desse tipo de resíduo. Para isso, é preciso realizar a coleta de resíduos das construções e analisá-las no laboratório, assim identificando as características físicas e químicas do resíduo de gesso, destacando-se o (enxofre e o cálcio) que é o elemento fundamental para regular as propriedades do solo. Em seguida fazer a coleta do solo que sofreu perdas de propriedades e analisá-lo. Por fim concluir a porcentagem de nutrientes que ele possui. Diante disso poderemos identificar a melhora ou não do solo com o uso de resíduos do gesso. Para tanto, serão montadas três jardineiras dispostas próximas umas às outras, para assim estarem sob as mesmas condições naturais. Em cada uma delas serão colocadas o solo coletado. Serão adicionados dois tipos de resíduos de gesso: em uma jardineira gesso de revestimento e na outra, gesso a cartonado, com a mesma concentração, e na terceira jardineira não haverá aplicação do resíduo de gesso. Assim, em busca de resultados satisfatórios para provarmos a eficiência dos resíduos do gesso, e assim contribuirmos com a sustentabilidade e o meio ambiente.

*Professor e coordenador adjunto do curso de Engenharia Civil da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

**Acadêmicos do curso de Engenharia Civil da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

O atletismo é considerado o primeiro esporte praticado pelo homem, através de suas diversas modalidades, pois representam os movimentos básicos do ser humano através de suas necessidades de sobrevivência. Devido à sua importância, o atletismo está inserido como disciplina no curso de Educação Física da UNIFENAS, campus de Alfenas, sendo considerado indispensável para a formação acadêmica desta profissão. Para melhorar e complementar a formação do profissional, anualmente realiza-se um Festival de Atletismo da UNIFENAS. O objetivo principal do festival é propiciar um ambiente em que os alunos do curso de Educação Física da UNIFENAS possam utilizar-se das técnicas de realização, organização e arbitragem em competições de atletismo, bem como instruir alunos/crianças quanto às técnicas aplicadas nas mais variadas provas. A atividade acontece desde o ano de 2011. Em 2015 aconteceu na pista de atletismo da UNIFENAS, em Alfenas, com a presença de 200 crianças, com faixa etária entre 8 a 12 anos, da cidade de Alfenas-MG. O evento foi realizado no dia 7 de novembro de 2015. A primeira atividade da manhã foi cumprir com a ação cívica: a execução do Hino Nacional Brasileiro. A partir daí, os alunos se dividiram em grupos para que pudessem fazer as provas propostas pela organização do evento. São elas: corrida de 50 e 80 metros, corrida de revezamento, salto em distância, salto em altura, arremesso de peso, lançamento de dardo e disco. Todas as provas foram adaptadas ao regulamento e ao material. Os implementos foram confeccionados com materiais alternativos para que as crianças se sentissem capazes de realizar tais feitos. Ao final, todos os participantes receberam um lanche e um certificado contendo as suas respectivas marcas durante o festival. Além disso, levaram para casa uma medalha de participação, gesto que tem por objetivo incentivar a criança na prática esportiva. A organização responsável pelo evento ficou a cargo do 2º período do curso de Educação Física sob a orientação da disciplina de Atletismo.

*Professores do curso de Educação Física da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM ESCOLAS PÚBLICAS

Ártemis Marques Alvarenga*; Valéria Guimarães de Oliveira Fioravanti**;
Raimundo Lago Bezerra**.

Pesquisas apontam o frequente adoecimento psíquico dos docentes, seja das escolas públicas ou privadas (ARAÚJO E SOUSA, 2013), cujas causas são relações interpessoais insatisfatórias com alunos, infraestrutura precária, desvalorização do ofício, dentre outras. Acrescem a esses dados o adoecimento físico, tais como tendinite, labirintite, etc. Publicação do Conselho Federal de Psicologia (2013) mostra que uma das áreas de intervenção possíveis à Psicologia nas instituições de ensino está a formação continuada dos Educadores. O presente projeto objetiva-se refletir sobre as formas de relações interpessoais mais saudáveis no contexto educacional; incentivar formas coletivas de enfrentamento das questões educacionais, como indisciplina, desmotivação e dificuldades de aprendizagem. São realizados encontros com os professores nas instituições de ensino fundamental ou médio, de forma pontual (um encontro) ou continuada (com vários encontros), dependendo da demanda identificada e disponibilidade da instituição. Discussões, dinâmicas vivenciais e vídeos são alguns dos recursos utilizados para facilitar o alcance dos objetivos. Nos encontros realizados, perceberam-se as seguintes queixas a respeito de crianças, sobretudo as de 2 a 6 anos: não se comportam, brigam, batem, não seguem as regras, mordem os amigos e a professora, não saíram das fraldas e mamadeiras, ainda estão na fase de rabiscos, não conseguem diferenciar o nome e as letras, só conhece um tipo de letra, brinca sozinho, não interage, não fala, é lento demais ou agitado demais. As intervenções com os professores, planejadas pelos universitários, tiveram o seguinte direcionamento: problematizar a expectativa de uma “criança ideal”; indicar que a educação deve buscar o equilíbrio entre aplicar as regras e manter-se afetivo, como também ser coerente e consistente (GOMIDE, 2004), ressaltando-se que a coerência e a consistência dependem do quanto o professor ou os pais são criativos e o quanto eles conhecem do desenvolvimento das crianças; fomentar atitudes criativas e generosas em relação aos ditos comportamentos inadequados, evitando-se culpabilizações aos pais, ao sistema escolar ou à realidade social.

*Professora do Curso de Psicologia da UNIFENAS, campus de Varginha-MG.

**Acadêmicos do Curso de Psicologia da UNIFENAS, campus de Varginha-MG.

GRUPO INFORMATIVO FAMILIAR PARA PSICOPATOLOGIAS DA INFÂNCIA

Daniela Strutenskey de Macedo*; Flaviana Néias Bueno*; Maria Antonia de Carvalho*; Ariana Barros Pereira**; Carlos Roberto de Lima**; Dayana Aparecida Alves da Silva Rocha**; Eugênia Domingueti Rabelo Ribeiro**; Francielle do Carmo Silva**.

O desconhecimento na área da saúde aumenta o nível de tensão e angústia das famílias e do paciente, sendo necessária uma maior assistência, atenção e acolhimento. Um dos recursos que permite cuidados integrais são os grupos educativos, principalmente se possibilitarem a interação e discussão coletiva (FORTUNA et. al, 2013). Objetiva-se a promoção de encontros educativos com pacientes e familiares para esclarecimento de temas importantes relacionados às psicopatologias da comunidade atendida na clínica de psicologia da UNIFENAS da infância à adolescência. Como metodologia, são realizadas reuniões semanais para coordenação dos trabalhos, e os alunos do curso de psicologia preparam as palestras e materiais educativos (cartilhas e folder) para serem distribuídos aos familiares e pacientes. Assim, são possíveis a ampliação do conhecimento dos familiares, pacientes e alunos que administram as palestras/dinâmicas no grupo e elaboram o material educativo (cartilha/folder). O projeto teve início em agosto de 2015 e realizou seu primeiro encontro familiar em outubro do mesmo ano com a apresentação do tema: "A importância do brincar em família". Explicou-se a contribuição da brincadeira para o crescimento e desenvolvimento infantil, além de tornar os membros da família mais próximos; que na brincadeira é possível trabalhar questões como: birras, frustrações, socialização, agitação e medos; que atividades simples podem ser estimulantes, seja jogar bola, soltar pipa, ler estórias, brincar de boneca, de massinha ou de amarelinha. Concluindo com a frase: A criança que brinca é mais feliz; que o brincar se torne ainda melhor, sendo realizado em família! Os participantes puderam descrever as dificuldades encontradas com o manejo diário com os filhos de várias idades, e a equipe esclareceu a possibilidade da brincadeira em família como resolução de problemas. Novos encontros estão programados para ocorrer até o final de 2015, com temas relacionados à faixa etária escolar e adolescência, construindo o conhecimento de forma coletiva, proporcionando além do aprendizado, um momento de discussão e reflexão.

Fortuna CM, Matumoto S, Pereira MJB, Camargo-Borges C, Kawata LS, Mishima SM. Educação permanente na estratégia saúde da família: repensando os grupos educativos. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. jul.-ago. 2013

*Professoras do Curso de Psicologia da UNIFENAS, campus de Varginha-MG.

**Acadêmicos do curso de Psicologia da UNIFENAS, câmpus de Varginha-MG.

HOMEOPATIA NO CAMPO

Tais Maria Pinheiro Soares*; Philipi Coutinho de Souza*; Adriana do Lago Silveira Miranda*; José Augusto da Rosa**; Mayra Amoreli da Silveira**;
Alice Aparecida da Silva**; Alice Ribeiro Avila**; Dayane de Oliveira Dias**;
Débora Gouveia Vilela Santos**; Douglas Garcia Pereira**;
Jaqueline Simêdo da Silva**; Pricila Lazarini Spuri**;
Vinicius José Julião**;
Lilian Noemia Peralta Araújo**;
Roberta da Silva Nunes**

A homeopatia é uma especialidade dentro da medicina veterinária, sendo um método terapêutico, baseado na lei dos semelhantes, onde a doença é tratada com o que a produz. Atua estimulando o sistema imune a combater a doença, não causando assim, efeitos colaterais, sendo seus medicamentos produzidos a partir de plantas, animais e minerais, utilizando de uma farmacotécnica própria. Esta terapêutica vem obtendo excelentes resultados no tratamento das diversas doenças agudas e crônicas e, em casos irreversíveis, melhora as condições de sobrevivência nas diversas espécies de grande, médio e pequenos animais. Atualmente é bastante utilizada no controle de ectoparasitas, aumento da produção de leite e carne, não deixando resíduos, evitando assim, período de carência e descarte dos produtos. O objetivo deste projeto é a introdução da terapêutica homeopática no tratamento e prevenção de doenças, nas diversas espécies e portes. Todo medicamento deve ser utilizado na dose certa e no momento exato para que seu efeito seja benéfico. O uso indiscriminado de alguns produtos/medicamentos, tem colocado em risco a vida dos homens e dos animais, por diversos motivos que vão desde a resistência aos medicamentos até os resíduos deixados no leite e na carne e, com a homeopatia se utilizada corretamente, dificilmente estes fatos ocorrerão. Do ponto de vista financeiro alguns tratamentos tornam-se impossíveis devido ao seu alto custo sendo, a homeopatia de baixo custo. Este projeto envolve animais de grande porte que vivem no campo ou estabulados e animais de pequeno porte que vivem em canis e, inicialmente as propriedades serão selecionadas onde serão feitas visitas semanais. Na primeira visita será feita a anamnese da propriedade e do rebanho para detectar o problema ali existente e iniciar medidas para a implantação da homeopatia. Nas visitas seguintes serão observadas todas as necessidades da propriedade, bem como do rebanho, e a partir daí será dada prioridade absoluta a utilização da homeopatia. Animais de companhia ou animais com problemas isolados serão feitas as consultas de homeopatia individualizadas e cada animal tem seu tratamento específico. A cada ano vários projetos são executados com os diversos animais à medida que as doenças são diagnosticadas, gerando assim várias pesquisas nesta área. No ano de 2015 foram desenvolvidos projetos e tratamentos com animais de várias espécies e porte, no hospital veterinário da Unifenas, com bastante sucesso, que serão levados a congressos e reuniões científicas na área de homeopatia. Dentre os procedimentos temos: suporte no tratamento de feridas; estimulação e inibição na produção de leite; bem estar e manutenção da qualidade devida de animais com tumores malignos e doenças terminais; uso de bioterápicos no tratamento de TVT; suporte no tratamento de queimadura e solução de continuidade de pele na região nasal por trauma elétrico; tratamento de deiscência cirúrgica; trauma osteoarticular; tratamento e prevenção de dermatite actínica; papilomatose oral; displasia coxo femoral; trombocitopenia em cães; diabetes em cão, dentre outros.

*Professores do curso de Medicina Veterinária da UNIFENAS, câmpus de Alfenas-MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da UNIFENAS, câmpus de Alfenas-MG.

HUMANIZA SOCIAL: PREVENÇÃO DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ADOLESCÊNCIA - IV Edição

Márcio Antônio Ferreira*; Edineia Aparecida Pereira**; Luciana C. Furtado Pinho**. Ronaldo Pimenta Mendes***; Luiza Fernandes S. Fonseca***; Fabiano José da Silva***; Lidiani Alves Sartori***; Matheus Reis Silveira***; Priscila Casarino Silva***; Mário Diamante Júnior***; Matheus Garcia Lopes***.

O aumento do consumo de álcool e outras drogas pelos adolescentes têm sido sinalizados desde 1986 pelo CEBRID (Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas) (GARCIA, COSTA JUNIOR, 2008). Desta maneira um olhar aprofundado nesta fase, com foco nas perspectivas social e da saúde, para uma melhor abordagem deste grupo, a escola seria o ambiente propício para a realização de ações preventivas efetivas (JUNQUEIRA et al, 2013). Trata-se de um projeto de extensão universitária, com interface em uma investigação científica, realizada por meio de um estudo experimental, de delineamento posterior e longitudinal e será desenvolvido nas escolas estaduais da cidade de Campo Belo – MG. Será aplicado um “Questionário sobre o Uso de Droga”, utilizado pelo CEBRID nos levantamentos nacionais sobre o uso de drogas em estudantes de primeiro e segundo grau, desde 1987. Após, serão realizadas oficinas, no âmbito escolar dos adolescentes, nas quais serão abordados temas para fornecer informações sobre álcool e outras drogas; incentivá-los a tomar decisões de resistência ao uso dessas substâncias e compreender as consequências de seus comportamentos, estimulando a autoestima dos mesmos. Também serão realizadas semestralmente o desenvolvimento de práticas esportivas e gincanas envolvendo estudantes universitários e adolescentes, com a finalidade de efetivar a interação e a inserção dos mesmos em um contexto social diferenciado, para o desenvolvimento de novas atitudes e habilidades que favoreçam o crescimento pessoal, espírito de equipe e que estimule o desejo de ingressar em uma universidade, além do desenvolvimento da Cidadania, acoplado ao Projeto: Cidadania Jovem Multiplicada. Ao final do estudo, após o desenvolvimento das atividades extensionistas por meio da aplicação do Modelo de Habilidade de Vida preconizado pela Organização Mundial de Saúde, será realizada nova coleta de dados, reaplicando a metodologia descrita acima, com a finalidade de reavaliar o perfil do uso de álcool e outras drogas e identificar a efetividade das ações extensionistas como estratégias de prevenção, redução do consumo de drogas entre os adolescentes.

*Pesquisadores do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas, câmpus de Campo Belo - MG.

**Psicóloga do Núcleo de Práticas Jurídica e Judiciárias

***Acadêmicos do curso de Direito da UNIFENAS – câmpus de Campo Belo - MG.

III JÚRI SIMULADO DESPERTANDO VOCAÇÕES

Daniel Limongi Alvarenga Alves*; Santos Fiorini Netto*; Antônio Godinho*; Fabiano José da Silva**; Gustavo Fernandes**; Luiza Fernandes Fonseca**; Priscila Casarino Silva**; Ronaldo Pimenta Mendes**; Matheus Reis Silveira**; Lidiani Alves Sartori**; Leonardo Carvalho de Simone*; Eliana Arriel Braga**

O Júri Simulado já é uma prática antiga no curso de Direito. Há 2 anos esta atividade agregou novas ações com o intuito de fomentar a participação de alunos do ensino médio de Campo Belo e região além de um público diferenciado que esteja fora do contexto acadêmico, nascendo então o projeto "Júri Simulado Despertando Vocações". Deve-se ressaltar que a população local ainda carece de instrumentos e oportunidades para melhor discernir a sua futura profissão. Muitos não conhecem a verdadeira função do Bacharel em Direito e/ou do Advogado. Desta maneira, este projeto visa organizar e fomentar a participação do público de maneira diversificada. O Júri simulado envolve acadêmicos do 7º ao 10º períodos e estes, junto com o professor responsável, preparam toda a organização, compondo as partes necessárias à constituição do Júri. Durante o acontecimento do Júri, o professor responsável sinaliza para os presentes, com explicações didáticas, todas as partes que constituem de maneira factível a profissionalização e técnicas de um jurista. Os participantes do Projeto contatam as escolas secundaristas para que os gestores indiquem os nomes dos interessados. Há uma fidelização deste interessado, no primeiro momento, com o Júri Simulado e depois outras atividades promovidas no UNIFENAS, durante o período letivo. Desta forma, o projeto contribui para a formação dos acadêmicos do Curso de Direito, apresenta informações à comunidade e ainda desperta vocações.

*Professores do curso de Direito da UNIFENAS e Orientadores do Projeto, câmpus de Campo Belo - MG

**Acadêmicos do curso de Direito da UNIFENAS, câmpus de Campo Belo - MG.

Ensinar matemática sempre foi um desafio para o educador. O trabalho pedagógico com esta área do conhecimento humano envolve-se principalmente com a dificuldade encontrada na criança em desenvolver o raciocínio lógico e, assim enfrentar a resolução de problemas matemáticos de forma prática e clara. Desenvolver na criança ouvinte e na criança surda o gosto pela matemática e a aquisição de outra língua ainda na educação infantil foi o objetivo desse projeto, ensinar brincando. A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é a principal forma de comunicação da comunidade Surda no Brasil e infelizmente são pouquíssimos os ouvintes que conhecem e utilizam essa língua. Apesar de existirem leis que os protege, o atendimento aos alunos surdos não pode ser considerado de forma plena, nem por parte dos professores, nem por parte dos familiares. Os surdos possuem dificuldades na leitura e escrita e são marginalizados, tanto na escola quanto no seio familiar. Apesar de termos uma legislação que garanta o atendimento a esses alunos isso ainda não é uma realidade. Dificuldades de inserção do aluno e inclusão ainda se mostram latentes, os surdos têm graves problemas linguístico-cognitivos, apresentando dificuldades na leitura e na escrita, também apresentam comportamento de isolamento social na comunidade ouvinte em função do estigma/ estereótipo da surdez, além disso, apresentam atraso escolar e dificuldades de aprendizagem junto com a problemática da interpretação de texto, o surdo ainda sente a dificuldade em abstrair, o que potencializa a dificuldade do aprendizado em Matemática. O projeto em questão foi realizado em uma escola particular na cidade de Divinópolis MG, no ensino fundamental, com alunos que estavam cursando o 3º ano. O objetivo principal do projeto era difundir, através de jogos matemáticos, oficinas, noções básicas de Libras na educação infantil, visando facilitar o aprendizado de matemática o gosto pela disciplina e a comunicação das crianças ouvintes com as crianças surdas, diminuindo as barreiras linguísticas que as separam desde a infância e transformando o aprendizado e a convivência em um verdadeiro brincar. Foi disponibilizado um horário durante dois meses para a execução do projeto e durante esse tempo as crianças se comunicavam com gestos, mímicas e com a própria Língua de sinais que foi ensinada para os alunos através de brincadeiras e jogos. Durante todo o projeto foi percebido um interesse muito grande por parte das crianças em aprender a Libras e se comunicar com os surdos, o relacionamento melhorou e o raciocínio matemático também.

Palavras chave: Educação Infantil, Libras, Matemática, Inclusão.

*Professora da UNIFENAS, campus Divinópolis - MG.

**Acadêmica da UNIFENAS, campus de Divinópolis - MG.

LIGA DE ANÁLISES AMBIENTAIS – LAA

Marcelo Reis da Costa*; Walkiria Mendes de Carvalho Steffani**; Nathália Gonçalves Jiupato Santos**; Aline Maria Magalhães da Silva**; Daiane Maria Moreira**; Maria Clara Rodrigues**; Jéssica Braga**; Bruna Rita Mendes**; Renata Alves Domingues**; Talles Augusto de Souza Domingues**; Tatiana Mercedes da Silva**; Karina Bagni Ribeiro**; Thamiris Trevisan da Silva**.

Em virtude da preocupação com os efeitos negativos das atividades antrópicas sobre o ambiente em que vivemos e o acesso a fontes seguras e suficientes de água potável, a LAA foi fundada em setembro de 2014. Tem-se aqui um grupo de acadêmicos dedicados a aprofundar o conhecimento sobre as Análises Ambientais, estendendo seus serviços à comunidade, dedicando-se a conscientização e buscando integração da população com a instituição de ensino para solução de problemas sociais. Busca-se agora a união de acadêmicos de vários cursos da UNIFENAS a fim de demonstrar a vital importância do ambiente em que vivemos em vários aspectos, em especial a água que tem relevância de suas incontáveis aplicações seja para abastecimento público, industrial ou agropecuário, na preservação da vida aquática, na recreação ou no transporte. Assim, contribui-se para formação de profissionais de forma mais humana, trabalhando a ética, responsabilidade social e o comprometimento com as questões ambientais da comunidade onde estão inseridos. A LAA se interessa e participa desde 2015 de Conferências do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sendo os membros Delegados com direito a voto na II Conferência Municipal de Saneamento Básico, contribuindo assim para o sucesso do plano e melhora da qualidade de vida dos moradores do Município de Alfenas-MG. A LAA apoia e participa de projetos de pesquisa, desenvolvendo atividades de divulgação científica tais como artigos, resumos, anais de eventos, técnica ou tecnológica por meio de cursos, projetos, exposições, palestras, seminários, simpósios, jornadas, encontros, oficinas, reuniões ou congressos. Nos anos de 2014 e 2015 foram realizadas palestras de conscientização em Alfenas e região e também foram feitas doações à instituição Sarai- Cazita de Alfenas- MG. Uma das tarefas da LAA em continuidade são as análises sistemáticas dos parâmetros físico-químicos e microbiológicos da água da região, podendo assim sugerir medidas a serem tomadas visando à manutenção da qualidade da água, a fim de conservar um ambiente saudável, promovendo harmonia no sistema e tendo como resultado final melhor qualidade de vida e saúde para a comunidade. Conforme a Liga cresça será possível atender ainda mais seus objetivos na comunidade sensibilizando e mobilizando a população.

** Professor do curso de Biomedicina da UNIFENAS, câmpus de Alfenas MG.

* Acadêmicos do curso de Biomedicina da UNIFENAS, câmpus de Alfenas MG.

LIGA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR (ANGIOLIGA)

João Batista Vieira Carvalho*; Thais Cristina Carvalho**; Ana Paula Ghisi; Jéssica Toledo B. Guimarães**; Nathália Costa Silva**; Diego Furtado da Cunha**; Keyfanne Delmondez Oliveira**; Jéssica Daniele Marques**; Lucas Silva Barros**; Niliane Mayrink Stopa Sotero**; Alice Avila de Castro**, Aline Batista Lopes**; Bruno Barros de Pádua Andrade**; Carolina Carla Magerl**, Daniela Maria Silva**; Fernanda Araújo Rocha**; Gustavo Marques Mesquita**; João Paulo Fernandes Santos**; Matheus Hattge de Oliveira**; Natália Silveira Camargo**; Nayhan Andrade dos Santos**; Raissa Forgerini**; Rodrigo Duarte Berdun Silva**; Tiago de Oliveira Pereira**; Viviane Iunes da Silveira**.

A Liga de Angiologia e Cirurgia Vascular (Angioliga) é uma entidade acadêmica do curso de Medicina da Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS - de Alfenas-MG que tem como objetivo promover a saúde, mediante a capacitação teórica e prática dos acadêmicos de medicina. A atuação integrada é comprometida com a comunidade e o fomento da produção científica. A Angioliga promove o encontro do acadêmico de Medicina com projetos de pesquisa e possibilita sua atuação na sociedade através de projetos de extensão, como as feiras municipais. Neste ano, os membros efetivos da Liga desenvolveram relatos de casos relacionados à área de Angiologia e Cirurgia Vascular que foram apresentados no Congresso Brasileiro das Ligas do Trauma, realizado nos dias 6 a 8 de agosto, em Belo Horizonte-MG. Além disso, os membros desenvolveram trabalhos de pesquisa em conjunto com os residentes de cirurgia do HUAV, para posterior publicação em revistas de alcance nacional. Ainda, os membros finalizaram o livro sobre Angiologia, redigido pelos próprios acadêmicos que atualmente está sendo revisado. A Liga de Angiologia realizou várias atividades em 2015: XIII Simpósio da Liga de Angiologia e Cirurgia Vascular (21 e 22/8/15), onde estiveram presentes palestrantes ilustres. No fim de outubro foi realizada a prova de admissão de novos membros quando foram selecionados 10 novos membros para a Liga. Os membros também apresentaram aulas durante as reuniões mensais da Liga, sobre doenças prevalentes em angiologia, capacitando-os para atuar junto à comunidade, sanando dúvidas pertinentes e realizando promoção em saúde como ocorreu na Feira de Profissões da Escola Estadual Dr. Emílio da Silveira (novembro) em Alfenas, com a oficina sobre "Diabetes" e no evento III Sinais. Ademais, os acadêmicos tiveram a oportunidade de acompanhar o coordenador da Liga em consultas realizadas nos ambulatórios Vila Esperança e Cruz Preta visando o ganho de conhecimento e o manejo com o paciente. Participaram também da rotina do pronto socorro do HUAV e da realização de exames comuns em Angiologia. Houve, apresentação de trabalhos científicos no Encontro Sul Mineiro de Cardiologia (9 a 11/4/15), em Poços de Caldas-MG, no IX Congresso Sul Mineiro de Cirurgia Plástica e V Encontro São Paulo/Minas (8 e 9/5/15) também em Poços de Caldas-MG; no XXI Congresso Brasileiro de Cirurgia (2 a 5/8/15) em Curitiba-PR; no 41º Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular (12 a 14/10/15), no Rio de Janeiro-RJ. Também estiveram presentes no XXV Fórum Científico e Congresso Internacional de Ciências Cardiovasculares (12 a 14/11/15), em Vitória-ES, no qual, mais uma vez, a Angioliga foi premiada. A participação dos acadêmicos nos projetos da Liga promove um amadurecimento dos alunos, trazendo-lhes a consciência de seu papel na sociedade, bem como otimizando o seu aprendizado e tornando-os mais críticos e ávidos pelo conhecimento. A Universidade fica bem representada em eventos nacionais e internacionais, onde o trabalho de seus alunos é reconhecido. Através da participação ativa de seus membros, a Liga cumpre o seu papel social através da Extensão Universitária.

*Professor do curso de Medicina da UNIFENAS e Coordenador da Angioliga, Alfenas- MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFENAS e membros da Angioliga, Alfenas - MG.

LIGA DE ANGIOLOGIA - EPIDEMIOLOGIA E RESULTADOS DO TRATAMENTO DAS ÚLCERAS DE MEMBROS INFERIORES DE PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE ÚLCERAS DA UNIFENAS

João Batista Vieira de Carvalho*; Ana Paula Ghisi**; Camila Vilas Boas Anchieta**; Diego Furtado da Cunha**; Jéssica Toledo Bonifácio Guimarães**; Keyfanne Delmondez Oliveira**; Lucas Silva Barros**; Marisa Silvia Pedro**; Nathalia Costa Silva**; Niliane Mayrink Stopa Sotero**; Sarah Tucci de Biaso**; Thaís Cristina Carvalho**.

INTRODUÇÃO: Úlcera é uma solução de continuidade, aguda ou crônica, de uma superfície dérmica ou mucosa, e que é acompanhada de processo inflamatório (MAFFEI, 1995). As úlceras de membros inferiores estão relacionadas à insuficiência venosa crônica que é definida como anormalidade do funcionamento do sistema venoso causada por uma incompetência valvular, associada ou não à obstrução do fluxo venoso (MAFFEI, 1995). Úlcera crônica de membros inferiores (MMII) é uma condição com alta prevalência na prática médica e que pode gerar altos custos para a saúde pública, com tratamentos prolongados e muitas vezes considerados pouco eficientes quando praticados por sistemas de saúde não integrados sem uma padronização de cuidados (HEIT, 2001). **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho é estudar a evolução dos diferentes tipos de úlceras obtendo dados e parâmetros clínicos para otimizar o tratamento dos pacientes com úlceras atendidos no Ambulatório Vila Esperança do Hospital Universitário Alzira Vellano, Alfenas MG. **MÉTODOS:** O estudo será realizado em 100 pacientes do ambulatório de úlceras do Hospital Alzira Vellano localizado no ambulatório Vila Esperança em Alfenas, Minas Gerais. Tem como objetivo a análise e a coleta de dados referentes a úlceras de estases, estágio VI CEAP, desenvolvidas a partir de Insuficiência Venosa Crônica e outras etiologias mediante aprovação pelo comitê de ética e pesquisa e com autorização dos pacientes através termo de consentimento informado e da observância da legislação atual vigente com relação à condução de estudos clínicos em humanos (KISTNER RL, 2007). O acompanhamento será realizado nos Ambulatórios Cruz Preta e Vila Esperança, no primeiro e segundo semestres de 2016. Critérios de identificação do tipo de úlcera, do processo cicatricial e do agente etiológico serão empregados para a escolha da conduta adequada em seu tratamento. Além disso, serão avaliados o estado geral, estado nutricional, idade, doenças associadas, uso de medicamentos, entre outros aspectos. A avaliação dos pacientes será semanal, quinzenal ou mensal conforme a evolução da ferida que será medida com paquímetro em suas dimensões e fotografada para acompanhamento de sua evolução. Tratando-se de estudo de relevada significância do ponto de vista de saúde pública da região, submetemos o mesmo à aprovação da Gestão de Extensão e ao Comitê de Ética e Pesquisa para trabalhos clínicos em humanos da UNIFENAS.

*Professor do curso de Medicina da UNIFENAS, coordenador da Liga de Angiologia e Cirurgia Vascular, campus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFENAS e Membros da Liga de Angiologia e Cirurgia Vascular, campus de Alfenas - MG.

LIGA ACADÊMICA DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA – LAF

Gersika Bitencourt Santos*; Aline Cristina da Silva**; Amanda Zenum**;
Milton Kennedy Aquino Júnior**; Roberta Cristina da Silva Ferreira**

A Liga Acadêmica de Atenção Farmacêutica – LAF é composta por membros do curso de Farmácia UNIFENAS-Alfenas, sendo assim, entende-se a importância de aplicar seus conhecimentos sobre as disciplinas de atenção farmacêutica e farmacologia em feiras de saúde, projetos nas comunidades e em uma “Unidade Farmacoterapêutica”, para os usuários de medicamentos. Os membros da liga realizarão suas tarefas, visto que estes usuários serão acompanhados por estudantes com amplo conhecimento farmacológico. Como projeto piloto, sugere-se o acompanhamento dos funcionários da UNIFENAS-Alfenas que possuem patologias que requerem medicamentos para seu tratamento. O acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes cadastrados será uma atividade contínua da clínica ampliada que visa à integralidade da atenção ao usuário. A Unidade Farmacoterapêutica terá a supervisão de um professor com experiência em Farmacologia e Farmacoterapêutica e todas as intervenções realizadas pelos alunos serão avaliadas por tal professor. 2 Objetivos: Realizar acompanhamento farmacoterapêutico de funcionários da UNIFENAS-Alfenas que utilizam medicamentos para patologias, como hipertensão, diabetes entre outras, sendo de responsabilidade dos membros o acompanhamento e monitoramento da efetividade, segurança e adesão à terapia. 3 Justificativas: Considerando que o acompanhamento farmacoterapêutico visa garantir que o usuário de medicamentos atinja da melhor forma seu objetivo terapêutico em conjunto com os profissionais da saúde, é de extrema importância que ambos avaliem e tomem esses cuidados juntos, em um ambiente com instalações adequadas para realização deste acompanhamento. 4 Metodologia: A Liga de Atenção Farmacêutica, juntamente com a LAFT (Liga de Farmacologia e Terapêutica), tem como projeto inicial acompanhar a terapia farmacológica de determinados funcionários da UNIFENAS, a fim de que, seja garantida a eficácia terapêutica e que se obtenha o melhor resultado do tratamento. Para isso, foi criado um laboratório de extensão, denominado de Unidade Farmacoterapêutica, onde os membros da liga, semanalmente, analisam todos os medicamentos utilizados pelo paciente, suas queixas e melhoras. A partir dessa avaliação, juntamente com o professor responsável, é realizado um plano de cuidados objetivando resolver os problemas encontrados. Após um ano desse acompanhamento, serão avaliados os benefícios trazidos e a possível expansão da atuação da liga.

*Professora do curso de Farmácia da UNIFENAS e coordenadora da Liga de Atenção Farmacêutica, câmpus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do curso de Farmácia da UNIFENAS e membros da Liga de Atenção Farmacêutica, câmpus de Alfenas - MG

LIGA DE CARDIOLOGIA – LICA

Álvaro de Alencar Paiva Moraes*; Olavo Raimundo Guimarães Júnior*; Helen Ramos Vasconcelos**; Caroline Berardi Chaibub**; Matheus Oliveira Faria**; Marina Oliveira Moura**; Daniela Maria Silva**; Aline Silva Resende**; Antônio Adolfo Coelho Oliveira**; Camila Moreira Carvalho Dias**; Lucas Horta de Pádua da Silva**; Guilherme Antônio Baptista**; Daniela Maria Silva**; Mariana Ângelo Moraes**; Gabriel Silva Rodrigues de Oliveira**; Thiago Barboza Basso**; Marco Túlio Martins Andrade**; Venâncio Leal Pereira**; Ana Clara Lopes de Souza; Aline Silva Resende**; Mônica Santos Machado**; Ana Paula Silva Andrade**; Benedito Darci de Camargo Neto**; Saulo Rhuan Silva Pereira**; Felipe Carluccio Falavigna**; Diego Furtado da Cunha**; Eduardo Matheus de Melo**; Olívia Silva Salotti**.

A Liga de Cardiologia, no ano de 2015, iniciou um projeto social realizado pela primeira vez na Praça Getúlio Vargas em Alfenas chamado “Seu coração é uma bomba relógio?”. O projeto tem como objetivo alertar a população sobre os riscos cardiovasculares de acordo com o estilo de vida do indivíduo, através da escala de Escore de Framingham, desenvolvida nos Estados Unidos em 1948, com base em um grande estudo populacional. Naquela época, pouco se conhecia sobre os fatores de risco cardiovascular e o objetivo do estudo foi identificar os fatores que contribuíam para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares. O estudo levou em consideração a faixa etária, sexo, valores de pressão arterial sistólica, valores da razão entre o colesterol total e a fração HDL, presença de tabagismo e diagnóstico de diabetes, estabelecendo assim, o risco de infarto do miocárdio e angina do peito em dez anos. O projeto conta com a presença de todos os membros da Liga. A ideia do título “Seu coração é uma bomba relógio?” tem como fundamento despertar o interesse da população sobre os riscos cardiovasculares silenciosos que podem estar correndo, sem nem mesmo estarem cientes disso. O primeiro projeto ocorreu no dia 28/02/2015, sábado, das 08h00min às 13h00min, atendendo cerca de 250 pessoas. Portanto, é importante que esse projeto continue ao longo das próximas gestões da Liga de Cardiologia.

*Professores do curso de Medicina da UNIFENAS e coordenadores da Liga de Cardiologia, câmpus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFENAS e membros da Liga de Cardiologia, câmpus de Alfenas-MG.

LIGA DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS - LICIAM

Ailton José Barbosa*; Hélio Teixeira Dias Netto**; Olívia Silva Salotti**;
Valéria Bastos Marquetti**; Jéssica Mayara Akechi**; Eduardo Poletti
Câmara**; Lisandra Ayusso**; Laura Inez Santos**; Marília Mendes
Oliveira**; Túlio Costa Marques**; Gabriella Guimarães Caires**;
Benedito Darci de Camargo Neto**

A Liga de Ciências Morfológicas da UNIFENAS (LICIAM) foi criada por acadêmicos do curso de Medicina, campus de Alfenas-MG em 2009, inicialmente como Liga de Anatomia (LiAna), e expandida com o intuito de ampliar a abordagem pertinente às suas atividades. Em 2015, a Liga realizou em sua diretoria, renovações em seu logotipo e introduziu novas perspectivas aos objetivos iniciais. A Liga tem como objetivos realizar atividades de conscientização da comunidade acerca das repercussões anatômicas dos maus hábitos de vida, por meio de imagens que retratam a anatomia patológica, e realizar atividade de conscientização da comunidade acerca da importância da utilização do cadáver para o ensino das Ciências Morfológicas. Um novo projeto que foi introduzido na Liga, trata-se da edição de uma apostila acadêmica sobre a Absorção de Nutrientes no Trato Digestivo, que reúne conceitos gerais e interligados de todas as ciências morfológicas relativas a esse sistema. Os extensionistas realizam palestras em escolas de ensino médio, ministram aulas voltadas ao público leigo e alunos do ensino médio, realizam anualmente uma Mesa Redonda onde se discute assuntos de grande importância com a população acadêmica de cursos da área da saúde. Dedicam horas em contato com a população em eventos sociais para orientar a população acerca de deficiências visuais e auditivas e como os maus hábitos de vida influenciam na saúde. As palestras e aulas são ministradas pelos acadêmicos da Liga sob a orientação do docente responsável. Os visitantes têm a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos referentes ao corpo humano, uma oportunidade que só existiria após o ingresso em uma universidade. Deste modo, ocorre a aproximação das escolas com o meio acadêmico e visitas ao laboratório incentivam o interesse em uma futura graduação na área de saúde, além de estimular os acadêmicos a elaborarem um evento e transmitir conhecimentos a outros estudantes. As palestras e aulas têm como objetivo conscientizar adolescentes e adultos sobre patologias e hábitos comuns na sociedade e os danos causados por eles. Os extensionistas integram grupos de estudos anatômicos específicos que aprendem através de técnicas de dissecação cadavérica e preparos anatômicos de peças. A Liga já promoveu diversas visitas ao Centro Anatômico para escolas de Alfenas e região e, atualmente, foca suas atividades nas palestras citadas por entender sua relevância do contexto educacional e nos projetos de contato direto com a população e distribuição de folhetos informativos. Estão sendo desenvolvidos projetos de pesquisa voltados para as áreas de abrangência da Liga e se preparam para publicações e participações em eventos e exposição dos trabalhos. Sem dúvida, as ciências morfológicas compõem o conjunto de disciplinas de maior relevância para a formação da base do conhecimento do curso de medicina. A Liga almeja seguir com seus trabalhos de pesquisa e extensão, intensificando seu impacto na sociedade e na formação dos acadêmicos, formando uma estrutura robusta de apoio e riqueza ao universitário e à Universidade.

*Professor do curso de Medicina da UNIFENAS e Coordenador da LICIAM, Alfenas - MG.

**Acadêmicos membros da Diretoria da LICIAM, UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

LIGA DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS - A IMPORTÂNCIA DO USO DE CADÁVERES NO ENSINO DA ANATOMIA HUMANA

Luís Henrique Rapucci Moraes*; Hélio Teixeira Dias Netto**; Laura Inez Santos**; Lisandra Ayusso**; Marília Mendes de Oliveira**; Olívia Silva Salotti**.

O estudo na Anatomia Humana pela utilização do próprio corpo humano se faz um desafio há séculos. Valores místicos, religiosos e morais perfazem um caminho tortuoso pelo qual áreas da ciência ligadas à saúde passam até os dias de hoje, porém o aspecto realístico do cadáver permite ao estudante experiências inegavelmente mais sólidas e estruturadas na formação da base de seu conhecimento, a começar pelo contato entre o futuro profissional e seu primeiro objeto de estudo humano. Segundo Sehirli, Saka E e Sarikaya (2004), citado por De Melo e Pinheiro (2009), cadáveres de criminosos eram utilizados em estudos anatômicos na Europa. Mais tarde houve sua substituição por cadáveres não reclamados e, nos últimos 50 anos, a maior fonte advém de doações. Na Alemanha, anatomistas usaram corpos de vítimas executadas no regime nacional socialista (HIDEBRANDT, 2012). Gerou-se uma profunda dicotomia, pois alguns profissionais eram a favor e outros contra. A questão central é que para o estudo da anatomia humana sempre se fez necessária a utilização de cadáveres, sejam quais fossem as mais diversas formas de consegui-los. Hoje já existem protocolos assegurando sua forma de aquisição e utilização, porém a sua escassez é o que realmente preocupa. A Liga de Ciências Morfológicas da UNIFENAS participa ativamente na formação acadêmica de seus membros e, através deste estudo, reitera sua preocupação com a qualidade do aprendizado desfrutado pelos acadêmicos de Ciências da Saúde, além de cumprir um de seus grandes papéis sociais, cuja importância se faz um pilar de formação da Liga, sendo essa a conscientização da população leiga sobre doação de cadáveres e peças e o quão transformador o contato do acadêmico com estes durante seu ensino profissional pode ser. Cadáveres mais abundantes trazem aos alunos a chance de maior aprofundamento, estudo de estruturas por mais vezes, menor número de alunos por peça, comparação de múltiplas estruturas correspondentes e renovação do arsenal quando necessário. Aos leigos, o reconhecimento de sua contribuição à ciência, o respeito à humanidade e a honra pelo ato de humanismo e altruísmo.

*Professor do curso de Medicina da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFENAS e membros da Liga de Ciências Morfológicas, campus de Alfenas - MG.

LIGA DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS - CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACERCA DAS REPERCUSSÕES ANATÔMICAS DOS MAUS HÁBITOS DE VIDA

Ailton José Barbosa*; Hélio Teixeira Dias Netto**; Olívia Silva Salotti**;
Gabriella Guimarães Caires**; Laura Inês Santos**; Jéssica Mayara Akechi**;
Valéria Bastos Marquetti**; Eduardo Poletti Camara**; Túlio Costa Marques**;
Benedito Darci de Camargo Neto**; Marília Mendes Oliveira**;
Lisandra Ayusso**.

Alguns hábitos de vida como o tabagismo, etilismo, uso de drogas ilícitas e de anabolizantes geram repercussões anatômicas desfavoráveis às pessoas e acabam por deteriorar sua saúde de forma rápida e irreversível. Tais hábitos são reproduzidos de forma inconsequente pela maioria das pessoas, muitas vezes aprendidos pela proximidade com aqueles que têm esses costumes, e é nesse momento que a informação pode fazer toda a diferença. A Liga de Ciências Morfológicas da UNIFENAS (LICIEM) assumiu o objetivo de levar principalmente às crianças e aos jovens os esclarecimentos necessários sobre os maus hábitos de vida, possibilitando a chegada de informação de fácil entendimento e suscitando o início do questionamento sobre o impacto das escolhas dos costumes na saúde e qualidade de vida. Através de imagens, fluxogramas e uma dinâmica de perguntas e respostas, demonstramos a anatomia saudável e patológica associada a cada hábito de vida negativo e provamos porque evitar tais hábitos irá gerar uma vida melhor a todas as pessoas, direta ou indiretamente. Espera-se assim contribuir para uma sociedade mais saudável, informada e reflexiva sobre os próprios meios de se viver mais e melhor.

*Professor do curso de Medicina da UNIFENAS e coordenador da Liga de Ciências Morfológicas, campus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFENAS e membros da Liga de Ciências Morfológicas, campus de Alfenas - MG.

LIGA DE CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

Clóvis Henrique Napoleão*; Nadimila de Fátima Oliveira**; Herbert Rodarte de Paula**; Antônio José Assis Xavier de Souza Pinto**; Raira Vilela Muniz**; Ana Laura Silva Oliveira**; Eduardo Poletti Câmara**.

A formação de uma Liga baseada em uma especialidade cirúrgica que trata principalmente dos tumores benignos e malignos da região da face, fossas nasais, seios paranasais, boca, faringe, laringe, tireoide, glândulas salivares, dos tecidos moles do pescoço, da paratireoide e tumores do couro cabeludo, tem por objetivo oferecer inúmeras atividades extracurriculares de grande importância para complementar a formação e o treinamento dos seus membros, possibilitando aprendizagem ativa e maior integração dos estudantes com os serviços de saúde. Foi criada a Liga de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (LICICAPE) a partir da iniciativa de um grupo de acadêmicos, sendo o projeto aprovado em sua íntegra pela direção da UNIFENAS em agosto de 2015. A partir desta data foi dado o início de forma oficial das atividades da LICICAPE, com a realização de uma aula inaugural em outubro de 2015. A liga tem por objetivos levar conhecimento e formas de prevenção sobre os principais males que acometem as duas grandes áreas da cabeça e pescoço, tendo em vista a organização de palestras para a população alfenense e de toda a região. Sendo um núcleo de referência, no estado de Minas Gerais de pesquisas nas áreas em questão. Sendo assim, a liga e seus membros poderão proporcionar aos cidadãos informações necessárias para saúde e qualidade de vida. Para o ano de 2016, há objetivos de se realizar publicações (relatos de caso e revisões de literatura) em parceria com o Hospital Universitário Alzira Vellano, aguçando o interesse em pesquisa de outros acadêmicos nestas áreas.

*Professor do curso de Medicina da UNIFENAS e Coordenador da LICICAPE, câmpus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFENAS e membros da Diretoria da LICICAPE, câmpus de Alfenas - MG.

LIGA DE CITOLOGIA CLÍNICA (LCC)

Alessandra dos Santos Danziger Silvério*; Luísa Barbosa Messora*; Amanda Lavínia Anarante Coutinho**; Ariane Ferreira de Melo**; Caroline da Silva Candido**; Diego da Silva Morais**; Evandro Neves Silva**; Francielle Ribeiro Moreira**; Gabriela Duarte Teixeira Luz**; Gabriela Silva Souza**; Janaína Cássia Ferreira**; Layza Beatriz de Souza Silva**; Leticia Fernanda Avelino Lago**; Mariana Lovensteim Candeu**; Mirella Mahara de Souza e Silva**; Paola Silva de Souza**; Tassiane de Paula de Lima**.

A Liga de Citologia Clínica (LCC) foi implantada por acadêmicos do curso de Biomedicina da UNIFENAS – Alfenas-MG e tem como objetivos: estimular a população em busca pelos serviços de saúde, assistência da saúde na adolescência em relação às doenças sexualmente transmissíveis, de forma continuada; promover a educação sexual de preventivo para a detecção precoce da lesão precursora e diagnóstico do câncer de colo do útero – prevenção secundária; avaliar a frequência de realização do preventivo, mamografia e os motivos referentes à sua execução. Os extensionistas realizam visitas às escolas e instituições e, após apresentação do projeto da Liga, agendam palestras educativas sobre as doenças sexualmente transmissíveis, câncer de colo do útero e de mama dado à sua importância e índice de mortalidade. São realizados trabalhos de levantamento de dados das maiores incidências de câncer do sul de Minas Gerais, através de dados fornecidos pelo Serviço de Oncologia da Santa Casa de Alfenas e da Associação Vida-Viva de Alfenas; feiras educativas nos principais centros da cidade de Alfenas e região, cursos de extensão, Jornada de Análises Clínicas, Congresso de Biomedicina, visitas às Creches Dona Vanja e Beija-flor, Sábado na Praça; apresentações de trabalhos científicos em diversos congressos, jornadas, seminários científicos. Os extensionistas têm oportunidade de estabelecer contato direto com a comunidade e com isto como, trocar conhecimentos, visando o bem estar físico da população. A liga almeja abranger seus trabalhos no meio comunitário e acadêmico. Publicação de seus projetos nos Anais do XIII Fórum de Extensão Universitária.

Palavras chaves: educação sexual, prevenção primária e secundária do câncer, doenças sexualmente transmissíveis.

*Professora do curso de Biomedicina e Farmácia, da UNIFENAS, Cursos de Biomedicina e Farmácia.

**Acadêmicos do Curso de Biomedicina-UNIFENAS, Alfenas.

LIGA DE CITOLOGIA CLÍNICA - ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS DIVERSOS TIPOS DE CÂNCERES EM PACIENTES NO SUL DE MINAS GERAIS.

Alessandra dos Santos Danziger Silvério*; Luísa Barbosa Messora*; Amanda Lavínia Anarante Coutinho**; Ariane Ferreira de Melo**; Caroline da Silva Candido**; Diego da Silva Morais**; Evandro Neves Silva**; Francielle Ribeiro Moreira**; Gabriela Duarte Teixeira Luz**; Gabriela Silva Souza**; Janaina Cássia Ferreira**; Layza Beatriz de Souza Silva**; Leticia Fernanda Avelino Lago**; Mariana Lovensteim Candeu**; Mirella Mahara de Souza e Silva**; Paola Silva de Souza**; Tassiane de Paula de Lima**

O câncer é considerado um importante problema de saúde pública em todo o mundo. As modificações nas características demográficas e epidemiológicas encontradas atualmente no Brasil aumentam a importância do câncer e das demais neoplasias malignas. Como estratégia para melhorar seus indicadores de morbidade e mortalidade, o Ministério da Saúde propõe um programa nacional de rastreamento, em especial para o câncer de mama, a partir da utilização de um protocolo elaborado pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2011). Atualmente a curva de mortalidade pendeu em direção às doenças cronicodegenerativas. O presente estudo teve como objetivo verificar os tipos de cânceres de maior incidência na região Sul de Minas Gerais, através de dados fornecidos pelo Serviço de Oncologia da Santa Casa de Alfenas e da Associação Vida Viva - Alfenas. Os estudos compreendem o período de 2002 a 2012. Verificou-se a média mensal de casos positivos para o câncer, o número de assistidos vivos/falecidos e os tipos de cânceres de maior incidência na região. O ano com maior índice de casos de câncer foi o de 2010, correspondendo a 15,86% do total. Neste ano houve um maior percentual em relação à média mensal correspondendo a 43,17%. Dentre o total de assistidos com câncer, houve um percentual de 55,78% de pacientes vivos. Os tipos de cânceres mais frequentes detectados neste período foram os de mama, próstata, região do pescoço e bucal. De acordo com os resultados encontrados no presente trabalho e correlacionando-os com dados da literatura pode-se sugerir que os tipos de câncer que acometem o organismo estão ligados a fatores genéticos, estilo de vida populacional e a fatores ambientais. A maioria dos casos de câncer (80%) está relacionada ao meio ambiente, no qual encontramos um grande número de fatores de risco. Entende-se por ambiente o meio em geral (água, terra e ar), o ambiente ocupacional (indústrias químicas e afins) o ambiente de consumo (alimentos, medicamentos) o ambiente social e cultural (estilo e hábitos de vida). As mudanças provocadas no meio ambiente pelo próprio homem, os 'hábitos' e o 'estilo de vida' adotados pelas pessoas, podem favorecer diferentes tipos de câncer.

Palavras Chaves: Doenças cronicodegenerativas, mortalidade, Câncer.

*Professoras dos cursos de Biomedicina e Farmácia da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do Curso de Biomedicina da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

LIGA DE CLÍNICA CIRÚRGICA - LCC

Marcus Odilon Andrade Baldim*; Jorge Fernando de Miranda Pereira**;
Ludmila Liliana Guazzeli de Freitas**; Dayane Resende da Mata**;
Valéria Bastos Marquetti**; Marília Mendes de Oliveira**; Gabriela Franzin Ravazi**;
Emilene Valim dos Santos Silveira**; Lucas Rodrigues Laudares Costa**.

A Liga de Clínica Cirúrgica (LCC), fundada em 2014, surgiu em decorrência do interesse dos acadêmicos de Medicina pela referida área e da carência de ações voltadas para esse campo na pesquisa e auxílio à comunidade. No ano de 2015, a liga promoveu dois simpósios: em março ocorreu o simpósio inaugural e, em novembro, foi realizado outro evento com o tema "Transplante de Órgãos". Ao longo do segundo semestre de 2015, objetivou-se conscientizar e informar os acadêmicos da Universidade José do Rosário Velano acerca do tema. A principal função da LCC é levar conhecimento os acadêmicos do curso de Medicina e também a população leiga. Em termos de pesquisa, através de orientações recebidas pelo professor coordenador e seus residentes do Hospital Universitário Alzira Velano (HUAV), serão publicados relatos de casos e desenvolvidos projetos científicos, dentre os quais se destaca no momento o levantamento dos dados do serviço de colonoscopia do HUAV, trabalho este que irá correlacionar indicações do exame e achados macro e microscópicos. A Liga compromete-se com a realização de Simpósios e Cursos que contarão com a participação de profissionais qualificados, sendo o próximo evento previsto para agosto de 2016. Por fim, a atuação na comunidade ocorrerá através de cartilhas educativas formuladas pelos próprios membros. Foram confeccionadas duas cartilhas ao longo do ano de 2015: uma sobre o tema "Hérnias" e outra que trata do tema "Transplante de Órgãos" (serão impressas e distribuídas à população leiga em alguns meses). Dessa forma, a Liga pretende, não só contribuir com a formação de médicos qualificados e humanizados, mas também levar informação médica à parcela da população que mais necessita.

*Professor Coordenador da LCC, UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do Curso de Medicina da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

LIGA DE DOR E ANESTESIOLOGIA - LIDA

Roberto Salvador de Souza Guimarães*; Mariana Castilho Pires**; Gabriela Pereira Rocha**; Camila Ribeiro de Oliveira**; Douglas Vicentini**; Jéssica Souza Pereira***; Ana Paula Silva Andrade***; Pedro Beraldo Cabral***; Thomaz Almeida Vargas***; Leticia Vivian de Souza Franco***; Ana Bárbara Zuntin Deliza***; Marina Bruzadelli Vieira da Silveira***; Pedro Paulo Orlandi Andrade***; Caroline Brito Ferreira***; Fernanda Freire Silva***; Andréia Fiorini***; Luiz Flávio Cezza Vaz***; Guilherme Victor dos Santos das Mercês***; Niliane Mayrink Stopa Sotero***; Tiago Barboza Basso***.

A Liga da Dor e Anestesiologia (LIDA) foi criada em junho de 2013. No ano de 2015, foi realizado o III Simpósio onde estiveram presentes acadêmicos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Educação Física, Odontologia e Fisioterapia da UNIFENAS e da UNIFAL. Foram proferidas palestras sobre técnicas de bloqueio anestésico com o uso de ultrassom, contando com a presença de ilustres e respeitados palestrantes. A LIDA é um órgão sem fins lucrativos com plena autonomia que concerne aos aspectos econômico-financeiros, didáticos, gerencial-administrativo, comunitários e científicos. As finalidades e fundamentos de motivação da liga são: 1. Estimular e promover o desenvolvimento de estudos, pesquisas, palestras e jornadas no campo relacionado com a dor, nas áreas de saúde em geral através da interdisciplinaridade e interprofissionalidade, um melhor conhecimento e entendimento dos mecanismos fisiopatológicos da dor. 2. Atuar na comunidade, promovendo manejo e entendimento da dor pelo paciente, principalmente a dor crônica. Para os últimos meses do ano de 2015, estão programados: a) Realização da prova para admissão de novos membros; b) Participação no evento III SINAIS, com o intuito de apresentar vídeos explicativos e reportagens, distribuição de folhetos de temas relacionados à dor que mais acomete a população; d) Apresentação do Projeto "Alfenas e Região sem Dor" para a Secretaria de Saúde de Alfenas, com a finalidade de estabelecer parceria para abertura de um ambulatório para tratamento de dor crônica. A LIDA, em 2016, apresentará e executará projetos de grande efeito comunitário. Dará continuidade às reuniões incentivando a elaboração de projetos de pesquisa entre seus membros.

*Professor do curso de Medicina da UNIFENAS e coordenador da LIDA, câmpus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFENAS e membros da Diretoria da LIDA, câmpus de Alfenas - MG.

***Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFENAS, e membros da LIDA, câmpus de Alfenas - MG.

LIGA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (LEADS): CUIDANDO DO LIXO ELETRÔNICO

Fernando Felix Ranuzzi*; **Ana Maria de Abreu***; **Cinthia Silva Moura Neca***; **Ana Paula Silva****; **Júlia Faria Mairink****; **Juliana Batista Barbosa****; **Letícia Tiago Silva****; **Lívia Ramos Santiago****.

Lixo eletrônico é todo e qualquer tipo de material produzido a partir do descarte de equipamentos eletrônicos e eletrodomésticos. O lixo eletrônico, também conhecido por e-lixo ou RAEE (Resíduos de Aparelhos Eletroeletrônicos), abrange todos componentes eletrônicos, como baterias, pilhas, outros acumuladores de energia e demais produtos magnetizados. O acúmulo de lixo eletrônico não foi previsto pelas indústrias produtoras ou pela sociedade. Mattos (2008) reforça essa afirmação dizendo que a área de informática não era vista tradicionalmente como uma indústria poluidora. No entanto, nos últimos anos, a aquisição de equipamentos eletrônicos, como computadores e aparelhos celulares, impressoras, televisores, câmeras fotográficas entre outros, tem sido uma prática frequente entre os consumidores em geral e o avanço tecnológico acelerado encurtou o ciclo de vida desses equipamentos, gerando grande quantidade desse tipo de lixo. Tais resíduos já representam 5% de todo o lixo produzido pela humanidade. Este valor não parece tão alarmante, entretanto, ele representa 50 milhões de toneladas de resíduos desta espécie, jogadas fora anualmente. O Brasil produz, aproximadamente, 1% deste total, sendo uma quantia aproximada de 2,5 kg por habitante. Os avanços da modernidade facilitam a vida humana, porém, quando falamos em reciclagem, o Brasil está muito atrasado. No dia 05 de Agosto de 2010 foi aprovada, no Brasil, a Lei Federal nº12305, sendo esta referente à Política Nacional de Resíduos Sólidos no Brasil, que obriga o destino adequado a esses resíduos. O lixo eletrônico possui características específicas, constituindo uma categoria especial e que vem recebendo grande atenção. Silva (2010) destaca que a preocupação ambiental em relação à disposição inadequada do lixo eletrônico ocorre devido à liberação de substâncias tóxicas que podem causar sérios impactos à natureza. Quando despejados no lixo comum, as substâncias químicas presentes nos componentes eletrônicos, como mercúrio, cádmio, arsênio, cobre, chumbo e alumínio, entre outras, penetram no solo e nos lençóis freáticos. Esse trabalho justifica-se, pois, a falta de informação por parte dos próprios fabricantes sobre os riscos do descarte dos eletroeletrônicos sem responsabilidade e critério nenhum, mostrou-nos a necessidade de uma abordagem direta junto à população, para orientar sobre a importância de realizar um descarte de maneira correta, a fim de, minimizar o comprometimento do nosso meio ambiente, o qual todos fazemos parte. O projeto tem como objetivo definir ações para conscientização da comunidade quanto ao lixo eletrônico e estabelecer estratégias para a gestão deste lixo envolvendo alunos, professores e comunidade. Em novembro e dezembro/2015 foram realizadas palestras educacionais nas escolas da cidade e região. Em 2016 será iniciada a fase do recolhimento do lixo eletrônico. Os resíduos recolhidos serão armazenados no campus da UNIFENAS em Divinópolis, e posteriormente, serão encaminhados para a desmontagem, triagem, descarte e destinação ambientalmente adequada dos componentes processados.

* Professores do curso de Biomedicina e Fisioterapia da UNIFENAS, câmpus Divinópolis – MG.

** Acadêmicos do Curso de Biomedicina e Fisioterapia da UNIFENAS, câmpus Divinópolis - MG.

LIGA DE EMERGÊNCIA E TRAUMA E SUA ATUAÇÃO

Thiago de Souza Carvalho*; Cristiane Furtado Maluf**; Laercio Araújo de Oliveira Júnior**; Pedro Figueiredo Macedo**; Bruna Cezaroni Xavier**; Bruna Stolf Bortolazzo**; Bruno Barros de Pádua Andrade**; Diego Furtado da Cunha**; Érica da Silva Couto França**; Guilherme Godoy de Siqueira**; Jéssica Daniele Marques**; Lara Élida Guazzeli de Freitas**; Lucas Silva Barros**; Maria Luiza Pereira Nunes**; Matheus Oliveira Faria**; Adilson Vilas Boas Júnior**; Amanda Ribeiro da Fonseca**; Ana Paula Passaglia**; Anelise Rigoni Brito*; Anna Paula Mendanha da Silva Aureliano*; Bruna Cezaroni Xavier*; Patrícia Lemos Delfino**.

O trauma é um problema médico e social de âmbito mundial. Trata-se de doença que atinge todas as faixas etárias, responsável por elevados índices de morbimortalidade. É a maior causa de morte em adultos jovens do sexo masculino. Todos os anos 130 mil brasileiros são vítimas fatais, porém, cerca de 70% das perdas poderiam ser evitadas. Com base nestes dados, a Liga de Emergência e Trauma (LET) do curso de Medicina da UNIFENAS campus Alfenas, fundada no ano 2000, vem trabalhando insistentemente na prevenção desta doença que deve ser abordada por estratégias de prevenção, diagnóstico precoce, tratamento adequado e reabilitação. Desta forma a liga atua, em parceria com a Unimed, como socorrista em eventos como 'CarnalFenas', auxiliando não só no atendimento médico como também na prevenção de DSTs, e em diversos locais da cidade com o projeto Salvando Vidas do Comitê Brasileiro das Ligas do Trauma (CoBraLT) sobre diversas situações de emergência e simples medidas que podem interferir diretamente no processo de vida ou morte da vítima. Atuou no ensino a população sobre a massagem cardíaca no Dia da Reanimação e assim capacitou cidadãos comuns para salvar vidas, um projeto da união de diversas ligas acadêmicas de todo o país. A LET busca também aprimorar seus conhecimentos teóricos por meio do ATLS Advanced Trauma Life Support, do American College of Surgeons, ministrando aulas por médicos convidados. Ao final de cada ano, é realizada uma prova para reavaliação dos membros. Ainda buscando preparar seus membros a LET realizou seu XVI Simpósio e a sua filiação ao CoBraLT por meio do qual pode participar ativamente da organização de cursos e ter acesso a materiais exclusivos; receber os benefícios que a Sociedade Pan-americana de Trauma (SPT) e a Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado (SBAIT) oferecem aos seus associados. A LET também organiza campanhas que são realizadas ao longo do ano em suas datas comemorativas. Assim, promoveu a campanha de doação de sangue "Quer salvar vidas? Doe sangue!", em parceria com o Hospital Universitário Alzira Velano, convidando a população a participar deste ato de amor. Durante o ano de 2015, a LET teve participação no XVII CoLT o Congresso das Ligas do Trauma, com aprovação de 4 trabalhos. E ainda, continuou divulgando o material "Cartilha de Primeiros Socorros", publicada em 2010, direcionada à população sobre prevenção de acidentes. Buscando sempre a prevenção de acidentes e o atendimento adequado as vítimas de trauma.

*Professor de Cirurgia Vasculardo Curso de Medicina da UNIFENAS e Coordenador da Liga de Emergência e Trauma, câmpus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFENAS e membros da Liga de Emergência e Trauma da câmpus de Alfenas - MG

LIGA DE EMPREENDEDORA UNIVERSITÁRIA UNIFENAS – LEU

Juliana Mafrá Salgado Andrade*; Alisson Pereira de Oliveira*; Yago Lara Ananias**; Dayane Priscila Pereira**; Emelly Melissa da Silva**; Rachel Massahud Teófilo**; Fernanda Eulália Ferrarezi**; Frantescole Vieira Pereira**; Stephanie Kelly Araújo e Oliveira**; Leticia Ferreira Fernandes**; Paulo Thiago Vieira Nogueira**; Alessandro Rodrigues da Silva**; Richard Silva Lima**.

Projeto de extensão formado por universitários da graduação, sua atuação é conectar e acelerar pessoas construindo um ecossistema empreendedor e inovador dentro da Universidade. Atuando no fomento do empreendedorismo com foco em ação e no apoio direto aos universitários empreendedores por meio de eventos – acadêmicos e sociais, conexão com mentores, acompanhamento e estruturação dos modelos de negócios. Com o objetivo de criar uma comunidade de empreendedores que se ajudam, difundir inovação e proporcionar uma rede de contatos, informação e oportunidades para aqueles que possuem vontade de empreender possam ter boas ideias e tirá-las do papel. As ações da liga são diretamente na Universidade no Centro de Empreendedorismo da LEU UNIFENAS, para alunos interessados na temática. O foco é estimular os acadêmicos a empreender ainda quando acadêmicos, seja ele de qualquer curso, a estimulá-los a empreender suas vidas sendo protagonistas dela. Pois acredita-se que empreender é muito mais que criar uma empresa e sim assumir as rédeas de sua vida. A Liga é mais uma ferramenta na formação dos acadêmicos, pois com um mercado tão exigente e tão concorrido ter um diferencial como participar dos eventos da Liga ou até mesmo ser um membro se torna em vantagem enorme na frente aos concorrentes. Hoje a Liga conta com membros de três cursos como Administração, Ciências da Computação e Engenharia Civil.

*Professores do curso de Administração da UNIFENAS e coordenadores da Liga Empreendedora, câmpus de Alfenas - MG

**Acadêmicos da UNIFENAS e membros da Liga Empreendedora, câmpus de Alfenas - MG

LIGA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA (LIEM)

Dra. Lúcia Bernadete Nielsen Tinasi Goulart*; Prof.^a Alessandra Cristina Pupin Silvério*; Eduardo Poletti Câmara**; Hiago Antunis Silva**; Helena Moretti Bressane**; Felipe Silva de Oliveira**; Letícia Ávila de Souza**; Nathalia de Souza Romanelli**; Beatriz Monteiro Pereira**; Bianca P. Frenato**; Giovana Neves Martins**; Raphaela Nunes**; Vanessa Cristina de Faria Santos**.

A Liga de Endocrinologia e Metabologia (LIEM) da Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS) tem como missão oferecer à população alfenense informação de qualidade focada especialmente na prevenção e no tratamento adequados das doenças endocrinológicas e metabólicas que possam vir a ocorrer. Para alcançar a missão e os objetivos propostos, a Liga de Endocrinologia e Metabologia de Alfenas se apoia nos seguintes valores: ética, integridade, comprometimento, trabalho em equipe e apoio à comunidade. Tem como objetivos estratégicos: realizar reuniões mensais para discussão de artigos científicos, garantindo uma permanente atualização sobre temas da endocrinologia e metabologia, discutir entre os integrantes da Liga, os casos clínicos mais complicados, promover Jornadas, Simpósios ou Congressos sobre Endocrinologia e Metabologia em Alfenas, participar dos principais congressos de atualização em Endocrinologia e Metabologia, pesquisar e produzir trabalhos científicos na área de atuação da liga, cooperar com os poderes públicos, organizações não governamentais ou de fins sociais, na investigação, equacionamento e solução de problemas de saúde pública relacionados com as doenças endocrinológicas, orientar e educar a população sobre doenças endocrinológicas, alertando-a para os fatores de risco a elas vinculado e esclarecendo-a quanto à possibilidade de prevenção e tratamento, filiar-se ou manter intercâmbio com sociedades nacionais ou internacionais, que atuam em Endocrinologia e Metabologia. Devido a estes baluartes, a Liga de Endocrinologia e Metabologia realiza anualmente seus eventos sociais sendo eles: O Dia Mundial da Tireoide, no qual se tem a panfletagem e a divulgação da prevenção das doenças tireoidianas e o Dia Mundial do Diabetes, no qual se realiza o teste de glicemia capilar na população da cidade de Alfenas. Os projetos científicos em andamento da LIEM são atualmente: Prevalência de obesidade em estudantes de 10 a 19 anos nas escolas públicas de Alfenas e sua relação com hábitos alimentares e sedentarismo, diabetes e hipertensão na terceira idade e incidência e controle do hipotireoidismo na cidade de alfenas.

*Professoras do curso de Medicina da UNIFENAS, coordenadoras da Liga de Endocrinologia, câmpus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina e membros da Liga de Endocrinologia, câmpus de Alfenas - MG.

LIGA DE ESPORTES E SAÚDE – LIES

Yvan Fernandes Villas Boas*; Matheus Pereira Rocha**; Lucas de Abreu Baldoni**; Lara Araújo Zampier**; Mariane Claudiano Januário**; Rhuann Karlo Flor

A LIES teve sua primeira ação no Dia da Saúde em abril, na cidade de Areado - MG, realizando avaliação física e orientado sobre qualidade de vida à população que solicitava o serviço. O evento foi realizado pela Prefeitura Municipal de Areado. Atendemos por volta de 70 pessoas de todas as idades. Em maio, foi feita uma atividade recreativa com o pessoal da melhor idade de Divisa Nova - MG, mostrando como se deve evitar a depressão nesta fase da vida. O evento foi realizado pela Prefeitura Municipal e atendeu cerca de 40 pessoas. Em agosto foi realizado o I Simpósio da Liga de Esportes e Saúde e o VII simpósio de Educação Física. O evento contou com quatro dias de palestra, tendo como temas: Emagrecimento, O mercado nacional e internacional do fitness, Psicologia do esporte e também uma parceria com a Liga de Nutrição do curso de Medicina. O evento foi realizado no Salão de Eventos I na UNIFENAS e contou com a participação de aproximadamente 150 alunos. No mesmo mês, foi realizado o evento “+ esportes, + saúde, + vida” na cidade de Elói Mendes - MG. A LIES, juntamente com o Curso de Educação Física, concedeu avaliação física, atividades recreativas para crianças e alongamento corretivo para a população. O evento foi organizado pela Prefeitura Municipal e atendeu por volta de 150 pessoas. Em outubro, a LIES participou de uma atividade recreativa na escola Adventista em Alfenas - MG. Foi concedido às crianças pintura de rosto e escultura de balões. O evento foi realizado pela escola Adventista e atendeu 50 crianças.

*Professor e coordenador do curso de Educação Física, coordenador da Liga de Educação Física da UNIFENAS, câmpus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do curso de Educação Física da UNIFENAS e membros da Liga de Educação Física da UNIFENAS, câmpus de Alfenas - MG.

LIGA ACADÊMICA DE FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA – LAFT

Gérsika Bitencourt Santos*; Helen Gonçalves Reis**; Aline Cristina da Silva**; Douglas Henrique Noronha Moraes**; Isabela Prado de Moraes**; Roberta Crista da Silva Ferreira**.

INTRODUÇÃO

A LIGA ACADÊMICA DE FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA – LAFT é composta por membros de todos os cursos da área de saúde da UNIFENAS - Alfenas, sendo assim, entende-se a importância da “Unidade Farmacoterapêutica” para os pacientes, os membros da liga realizarão suas tarefas, visto que estes pacientes serão acompanhados por estudantes com amplo conhecimento farmacológico e grande diversidade de conhecimento (Medicina, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Odontologia, Biomedicina e Educação Física). Como projeto piloto, sugere-se o acompanhamento dos funcionários da UNIFENAS-Alfenas que possuem patologias que requerem medicamentos para seu tratamento. Além disso, a “Unidade Farmacoterapêutica” terá grande importância para os alunos da UNIFENAS-Alfenas, graças à oportunidade que os alunos terão de colocar em prática seus conhecimentos teóricos. O acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes cadastrados é uma atividade contínua da clínica ampliada que visa à integralidade da atenção ao usuário. A LAFT irá atuar junto à equipe de saúde buscando olhar o usuário de forma integral para otimizar os cuidados de saúde. A “Unidade Farmacoterapêutica” terá a supervisão de um professor com experiência em Farmacologia e Farmacoterapêutica e todas as intervenções realizadas pelos alunos serão avaliadas por tal professor. **OBJETIVOS:** Realizar acompanhamento farmacoterapêutico de funcionários da UNIFENAS-Alfenas que utilizam medicamentos para tratar suas patologias, como hipertensão, diabetes entre outras, sendo de responsabilidade dos membros o acompanhamento e monitoramento da efetividade, segurança e adesão à terapia. **JUSTIFICATIVAS** Considerando que o acompanhamento farmacoterapêutico visa garantir que o usuário de medicamentos atinja da melhor forma seu objetivo terapêutico em conjunto com os profissionais da saúde é de extrema importância que ambos avaliem e tomem esses cuidados juntos, para obtenção dos melhores resultados em uma unidade farmacoterapêutica, a qual possibilita um ambiente com instalações adequadas para realização deste acompanhamento. **METODOLOGIA:** A Liga de Farmacologia e Terapêutica tem como projeto inicial acompanhar a terapia farmacológica de determinados funcionários da UNIFENAS, a fim de que, em conjunto com os demais profissionais envolvidos nos casos sejam garantidas a eficácia terapêutica e se obtenha o melhor resultado a partir daqueles medicamentos. Para isso, foi criado um laboratório de extensão, denominado de Unidade Farmacoterapêutica, onde os membros da liga, semanalmente, analisam todos os medicamentos utilizados pelo paciente, bem como sua eficácia e segurança. A partir dessa avaliação, juntamente com o professor responsável, é realizado um plano de cuidados objetivando resolver os problemas encontrados. Após um ano desse acompanhamento, serão avaliados os benefícios trazidos e a possível expansão da atuação da Liga.

*Professora do curso de Farmácia da UNIFENAS e coordenadora da Liga de Atenção Farmacêutica, câmpus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos da UNIFENAS e membros da Liga de Atenção Farmacêutica, câmpus de Alfenas - MG

LIGA DE GASTROENTEROLOGIA- LIGASTRO

Luiz Carlos de Andrade*; Mário Benedito Costa Magalhães*; Carolina de Oliveira Bernardes**; Ana Paula Rocha Sales**; Sarah Tucci de Biaso**; Dayane Resende da Mata**; Aline Chagas Prado**; Frederico Pinheiro de Lima**; Tiago Lopes Ceschini**; Murilo Santos da Silva**; Fernanda Juliane Tavares**; Ricardo Marcondes Lemos**; Caroline Nogueira Terra**; Yury Cordeiro**; Vanessa de Cristina Faria Santos**; Isabela de Oliveira**; Talita Lopes**; Maria Cristina Terçoni**, Laura Inez de Oliveira Santos**

A Liga de Gastroenterologia (LIGASTRO) foi criada por acadêmicos do curso de medicina com o intuito de aproximá-los da atividade médica, abordando a anatomia, fisiologia e as patologias ligadas ao trato gastrointestinal e seus anexos, que afetam grande parte da população mundial. De acordo com seu estatuto, visa cumprir objetivos de ensino, pesquisa e extensão, de forma integrada, centrando suas ações no âmbito de seus objetivos. Como promover atividades que contemplem necessidades de conhecimento dos acadêmicos, sobre temas de interesse geral, baseadas no perfil de nossa sociedade e sempre norteadas pelos princípios éticos; desenvolver trabalhos; produzir projetos de pesquisa que possam contribuir para o desenvolvimento dos seus membros; proporcionar aos seus integrantes a participação em atividades assistenciais na comunidade; promover atividades educativas, preventivas e assistenciais na comunidade; participar de reuniões convocadas pela Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários; estender o conhecimento de sua área de atuação aos demais estudantes; promover intercâmbio entre as demais ligas. Contemplando isso, neste ano realizamos reuniões mensais para elaboração do plano de trabalho do ano e/ou reunião-aula lecionada pelos membros da liga, com o tema de anatomia e fisiologia do sistema digestório. Também, palestra em Escola Estadual com o tema Hepatites, cujo intuito foi o de conscientizar os estudantes do ensino médio sobre a patologia, formas de contaminação e prevenção. No dia 6 de outubro de 2015 aconteceu o I Simpósio da Ligastro, com as palestras: Doença do Refluxo Gastresofágico; Alcoolismo e alterações hepáticas. Além disso, está em desenvolvimento diversos projetos de pesquisa e relatos de caso abordando temas variados como: esôfago de barret, gastrite e H. pylori, hepatites, fístula enterocutânea de alto débito, patologias vaterianas; com o intuito de aprendizagem e de participação em Congressos.

*Professores do curso de Medicina da UNIFENAS e Coordenadores da LIGASTRO, câmpus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFENAS e membros da LIGASTRO, câmpus de Alfenas - MG.

LIGA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA – LGG

Edna Cássia Palmieri Silva e Souza*; Paulo Paiva Baisi*; Ana Vitória Gussen Bastos**; Beatriz Trancoso Silveira**; Bruno Ferreira Franco Laignier**; Celso Fortes Bittencourt**; Dayane Goto Novais**; Ellen Unoki Fajardo**; Evandro Rezende Eliazar**; Edvaldo Martins Coelho de Souza**; Fernanda Gabriele Costa Silva**; Guilherme Henrique Martins**; Isabella Mattar Silva Oliveira**; João Paulo Fernandes Santos**; João Paulo Garcia Vieira**; Lays Rodrigues de Freitas**; Margarete dos Santos**; Marina Nasser Barix Magalhães**; Priscila Araújo Calori**; Regiane Virgínia**; Tiago César da Silva Andrade**; Thaís Cristina Carvalho**; Thaís dos Santos Couto**; Túlio Costa Marques**; Vívian Silveira**. Luana Oliveira Barbosa***; Maicon Batista Novais***; Guilherme Batista Marinho***.

A Liga de Geriatria e Gerontologia da Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS (LGG) foi criada por acadêmicos de Medicina no ano de 2000. A liga tem como objetivo aproximar os ligantes à população idosa, proporcionando experiências práticas que, mesmo ao longo do curso, talvez não fossem encontradas. Nos anos de 2014 e 2015, a LGG contou com uma gestão que buscou aprimorar e atualizar os projetos já existentes na liga e criar outros que abordassem com mais veemência a saúde do idoso. As ações realizadas pela liga nesses anos foram: Avaliação física do idoso no Asilo São Vicente de Paulo de Alfenas; Avaliação das alterações biofísicas dos idosos após atividades físicas, no Programa de Atenção ao Idoso (PAI) da Secretaria de Saúde de Alfenas; Projeto 'Acorda Vovô', que leva informações importantes à população idosa; Presença no Clube Náutico de Alfenas com atividades comunitárias na Semana do Idoso; Presença no Programa de Ações Preventivas para o meio urbano na cidade de Divisa Nova; Presença na 'I Caminhada da Conscientização contra a Violência à Pessoa Idosa – Rompendo o Silêncio'; Realização do VII e VIII Simpósios. Na maioria das ações nos anos de 2014 e 2015 foram coletados dados a fim de elaboração de artigos científicos. No ano de 2016 a LGG buscará manter as ações, já praticadas pela liga, ativas, sempre atualizando e aprimorando. Também será realizado o IX Simpósio, acatando a realidade do idoso nos cuidados médicos.

*Professores do curso de Medicina e Coordenadores da LGG da UNIFENAS, câmpus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFENAS e membros da LGG, câmpus de Alfenas - MG.

***Acadêmicos da UNIFAL e membros da LGG, câmpus de Alfenas - MG.

LIGA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER

José Sérgio Tavella Júnior*; Amanda Holland Vaccas**; Ana Clara Gonçalves Peres Costa**; Cristine Moreira Silva Beneti**; Franciele Fátima Oliveira Dutra**; Heloisa Paiva da Silva Palombo**; Karoline Montelles**; Luciana Noronha Silva**; Ludmila Almeida de Souza Lopes**; Luiza Gonçalves Lefebvre**; Manuela Guimarães Justo Silva**; Maria Cristina Terçoni**; Marian Baccan**; Natalia Silveira Camargo**; Polyana Martins Costa**; Regiane Santos**; Silmara Lima de Carvalho**; Symone Funato Meneses**; Tamires Tairini Pitaluga de Oliveira**; Terezila Brito Araújo de Brito**; Thamis Vilas Boas Neves**; Vanessa Cristina de Faria Santos**.

Em virtude de nossa preocupação com a saúde da mulher, a LiGO é um projeto que pretende aprofundar conhecimentos em saúde feminina, de modo que concilie as necessidades da população de Alfenas e região nos trabalhos e projetos aplicados, primando auxiliar e informar a população feminina. Os projetos sociais são as atividades principais da Liga, no compromisso de atender às necessidades da população e às obrigações e prioridades de um projeto de extensão. São realizadas reuniões periódicas para discussão de temas relacionados à ginecologia e obstetrícia. A campanha de prevenção do câncer de mama em Alfenas é realizada juntamente com campanha mundial, sendo esse um evento anual, o Outubro Rosa, onde realizamos conscientização na Praça Getúlio Vargas de Alfenas. Cursos de educação sexual, inovação em métodos contraceptivos, climatério e terapia hormonal, orientação às gestantes, estímulo ao exame ginecológico e autoexame das mamas são temas frequentes abordados com a população em trabalhos realizados na comunidade. Há constante preocupação em organização de palestras que abordem tais temas com os acadêmicos, membros da Liga e professores, como as palestras de motivação e autoestima da mulher. Visitas aos PSFs e escolas também fazem parte das atividades. Para isso sempre é sugerido leitura de atualidades, casos relatados, artigos e reportagens divulgados na mídia e debate com profissionais para se faça o possível para estarem habilitados a orientar as mulheres nessas atividades. Os membros da LiGO têm o compromisso de estar presentes em feiras de saúde realizadas em Alfenas e em cidades vizinhas representando a Liga, levando informações e orientações às mulheres de acordo com sua idade, número de gestações, problemas e necessidades. Este ano de 2015, o projeto destaque da Liga foi: "Educação Sexual nas Escolas", visando à orientação sobre o uso de contraceptivos e entendimento sobre DSTs, para adolescentes do ensino Médio de todas as escolas públicas de Alfenas, através de palestras com apresentação didática de slides e apresentação real dos contraceptivos e prótese dos sistemas reprodutores masculinos e femininos para demonstração. Estivemos em contato com o CTA de Alfenas que nos ajudou com panfletos e condons de graça para o auxílio do projeto. A liga esteve nas cidades de São João da Mata e Gaspar Lopes apresentado palestras sobre a saúde da mulher. A liga Publicou suas atividades no XIV Fórum de Extensão Universitária (Anais).

*Professor do curso de Medicina e coordenador da LIGO da UNIFENAS, Alfenas - MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina e membros da LIGO da UNIFENAS, Alfenas - MG.

LIGA DE HEMATOLOGIA

Iara Ricardo Soares**; Monik Pereira Maximiano**; Gabriela Garcia Bassotto de Andrade**; Isadora Trevisan**; Vanusa Yasmin Moraes de Castro**; Geovanna Maria Oliveira Scanferla Gonçalves**; Maria Elisa Teodoro Garibaldi**; Symone Funato Meneses**; Thalisson Xavier Sousa**; Ivanildes Martins Cardoso Neto**; Marcela de Medeiros Fregonesi**; Gabrielly Aparecida Miranda Cabral**.

A Liga de Hematologia da UNIFENAS tem como objetivo a tentativa de, através de campanhas, palestras, panfletagens e mutirões, trazer à sociedade informações precisas e corretas sobre Hematologia e Hemoterapia, em especial quanto ao ato de doar sangue e medula óssea, atuando como agente multiplicador e difusor das campanhas de incentivo à doação voluntária. Contribuindo, portanto, na formação de uma nova cultura em relação à doação voluntária de sangue e de células progenitoras hematopoéticas. Objetiva, também, a realização de atividades de extensão e ensino que beneficiem a comunidade acadêmica em geral nas áreas de prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças hematológicas, além de promover pesquisas nas áreas que a liga abrange, colaborando de todas as maneiras possíveis para o crescimento científico e técnico dos membros da liga e acadêmicos adjuntos. No ano de 2015 a liga se voltou para área científica e iniciou a formulação de um projeto de pesquisa dentro do cenário acadêmico, que visa identificar os fatores que contribuem para a não doação de sangue pelos universitários do curso de medicina da UNIFENAS. Para essa investigação foi necessária a leitura e tradução de doze artigos científicos, que nos ajudaram na construção da introdução, justificativa e objetivos de nosso trabalho. Em um segundo momento, voltamos para a confecção de um questionário, formulado pela liga e aplicado aos acadêmicos de medicina de todos os períodos, exceto o nono e décimo. Após a aplicação do questionário, foi necessária a transformação dessas informações em dados estatísticos, que será a base do projeto. A liga tem como meta terminar o projeto no mês de março de 2016.

**Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFENAS e membros da Liga de Hematologia, câmpus de Alfenas-MG.

LIGA DE HOMEOPATIA E TERAPIAS ALTERNATIVAS

Taís Maria Pinheiro Soares*; Marcelo Lopes Werner**; Daniel Ferreira Manzo**; Matheus Oliveira Faria**; Letícia Ávila de Souza**; Gustavo Henrique Firmino Mendonça**; Mayra Amoreli da Silveira**.

A Liga de Homeopatia e Terapias Alternativas da Universidade José do Rosário Vellano – UNIFENAS, Alfenas, criada em 2015, é um projeto interdisciplinar que tem como principal objetivo situar os discentes dessa escola frente a uma tendência, quiçá uma realidade, que é a ascensão e imanente reconhecimento das chamadas “Terapias Alternativas” como forma eficaz de tratamento e prevenção de doenças. Entendemos que é extremamente importante que os futuros médicos, médicos veterinários, agrônomos, farmacêuticos e demais profissionais afins possuam conhecimento sobre as práticas de homeopatia, acupuntura, reik, fitoterapia, medicina ortomolecular e outros, haja vista a crescente demanda por essas práticas por parte dos pacientes e comprovada efetividade desse tipo de tratamento. Assim, o lema de Samuel Hahnemann, fundador da Homeopatia, sintetiza o caminho que esta liga indica: AUDE SAPERE (Ouse saber!), como uma provocação para que cada aluno busque o conhecimento com mente aberta e atitude crítica, sempre com os pés nos trilhos da ciência, e além dos limites das convenções. Para tanto, a Liga promoverá palestras com professores ou profissionais versando sobre homeopatia e assuntos correlatos; realizará reuniões regulares entre seus membros para estudos de temas específicos e discussões de casos; realizará visitas departamentais, nas quais os membros, com autorização prévia, entrarão em contato com as práticas; e promoverá o contato entre discentes e docentes que tenham interesses comuns acerca do assunto. Ademais, em vista do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, elaborado na Constituição de 1988, a LIHTA exhibe ainda objetivos voltados à produção científica e à apresentação e aplicabilidade deste saber em práticas na comunidade. Nesse sentido, a LIHTA pretende: promover intercâmbios científicos com outros grupos de estudo, sociedades ou serviços relacionados; incentivar a participação de seus membros em equipes de pesquisa com atuação na área de terapia alternativa, objetivando a iniciação ao método científico e produção científica; e realizar pesquisas de campo com temas relacionados ao conhecimento da homeopatia no meio acadêmico e social. No âmbito da extensão, almejamos promover projetos de orientação e campanhas informativas para a população acerca da manutenção em saúde e tratamentos pela Medicina Alternativa, bem como esclarecimentos epistemológicos, técnicos e científicos; disseminar conhecimentos por meio de cursos, conferências e palestras; prestar serviços de assistência, assessoria e consultoria, resguardado nosso nível de formação; e realizar eventos artísticos e culturais.

*Professora do curso de Medicina e coordenadora da Liga de Homeopatia e Terapias Alternativas da UNIFENAS, câmpus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina e membros da Liga de Homeopatia e Terapias Alternativas da UNIFENAS, câmpus de Alfenas - MG.

LIGA ACADÊMICA DE INFECTOLOGIA - LAI

Breno César Diniz Pontes*; Gabrielly Aparecida Miranda Cabral**; Thaynara Vilela Peres**; Dayane Goto Novaes**; Ana Maria de Ávila Silva Novack Ferreira**; Giullia Novack Ferreira Rocha**; Bárbara de Lima Salla**; Thais Greco Cataldo Maria**; Karinne Naara Matos de Barros**; Anelise Rignon Brito**; Evandro Simões de Souza Junior**; Jéssica Mayara Akechi; Ana Clara**; Vasconcelos de Assis**; Livia Oliver Fraguariéis**; Matheus Henrique Defendi Barboza**; Paola Tavares Antunes de Oliveira**; Rebbeca Musy de Almeida**; Hadassa Anjos de Almeida**.

A Liga de Infectologia tem como objetivo complementar a formação acadêmica dos membros por meio de atividades que atendam os princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão. Realiza atividades extraclasse e desenvolve ações voltadas para a promoção à saúde e educação, criando oportunidades de trabalhos científicos, didáticos e sociais no espaço acadêmico e na comunidade de Alfenas e região. Os ligantes, conscientes de seus papéis sociais, realizam campanhas de saúde e palestras à população de diversas faixas etárias a respeito de doenças infecciosas em forma de orientação, tendo como foco principal a prevenção destas. Isto proporciona ao membro atuante que, desde cedo, descubra como desenvolver uma boa relação médico-paciente. Existem também aulas teóricas ministradas por professores colaboradores, na forma do CineMed, que permitem os acadêmicos terem contato com temas comuns em Medicina de uma maneira mais dinâmica. Há algumas frentes de pesquisa que são destinadas ao estudo de diversas doenças, sendo que a finalidade dessas é incentivar a atividade científica e participação em Simpósios e Congressos Médicos por parte dos alunos. Com o objetivo de proporcionar informações mais detalhadas e aprofundadas a respeito da especialidade de infectologia, a Liga desenvolve Simpósios, Cursos e Mesas Redondas para acadêmicos da área de saúde da Unifenas e de outras instituições de ensino de Alfenas. Novas descobertas são constantes nesse campo do conhecimento e, considerando que esta é uma área de indiscutível relevância para o profissional da área da saúde, a atualização acadêmica e profissional deve ser sempre buscada para o exercício da prática profissional consciente. Prova de admissão e entrada de novos membros, com arrecadação de alimentos não perecíveis para doação. Em 2015, foram realizadas as seguintes atividades: a) Campanha de conscientização e informação contra Dengue em parceria com a vigilância sanitária, realizada na feira Municipal que acontece aos domingos no centro de Alfenas. b) Campanha de vacinação contra hepatite B realizada na Unifenas e no CEPE: foi feita aplicação da primeira dose e organização do cronograma para as próximas aplicações. c) Registro da Liga de Infectologia na ABLAM; d) Trabalho de relato de caso finalizado e enviada para publicação em revistas: sobre a doença Arranhadura do Gato, aguardando aprovação; e) Relato de caso sobre HTLV, que está em andamento em parceria com a professora Grazielle Miranda. f) Realização de Rifa para arrecadar insumos para as próximas atividades/campanhas da Liga; g) Organização e realização de novo simpósio, com palestra da Dr. Líliliana Mesquita, anestesiológica do médico sem fronteiras; com arrecadação de alimentos não perecíveis para doação; h) Prova para admissão de novos membros, seguida da incorporação de novos integrantes na liga. i) Realização de palestras sobre DSTs e educação sexual em 3 escolas de Alfenas; j) Iniciação de 4 projetos para trabalhos científicos, divisão de atividades para o andamento dos trabalhos que serão finalizados em 2016. l) Projeto de curso de antimicrobianos em parceria com a Liga de nefrologia e de Farmacoterapia, organizado para 2016. m) Principal projeto para 2016: PROHIG – projeto de higienização hospitalar nas cidades próximas de alfenas, em parceria com a Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIFENAS e AMBASP.

*Professor e Coordenador da LAI da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do Curso de Medicina da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

LIAME - LIGA ACADEMICA DE MEDICINA ESPORTIVA

Marcelo Rodrigo Tavares*; Luiza Faria Soares Ferreira**; Flavia Montovani Coli**; Gabriela Muniz Garcia**; Cecília Silva Rotella**; Bruno Ferreira Francisco Laignier**; Charlene Corrêa Mendes**; Lucas Augusto Cecilio Chagas da Silva**; ***Allef Moreira Carvalho***; Bruna de Cassia Silva Avila Lima***; Bruno Kazon de Andrade***; Fernanda Gandra Costa***; Gabriela de Faria Bizarria***; Gustavo Ribeiro***; José Mário Leite Lopes***; Jyeen Muchon***; Larissa Nobre de Lima***; Luara de Oliveira Barroso***; Lucas de Carvalho Vilela Rodriguez***; Luiza Barbosa Brito***; Matheus Dias Ribeiro***; Otavio Garcia Miranda Rezende***; Rafaella Granieri Liberato Costa***; Raquel Facci Andrade***.

A Medicina Esportiva tem ganhado espaço na atualidade. Cada vez mais a sociedade tem se demonstrado preocupada com a sua saúde e a medicina esportiva tem tido cada vez mais força. Não é um ramo novo da Medicina, porém começou uma febre de bem estar físico e qual a melhor maneira de encontrar o corpo ideal, aliado com a saúde, que o ramo do esporte só tem desenvolvido. Aliado a esse pensamento a LIAME ganhou forças para se reativar e crescer. Começou em 2015 um novo processo. Reativou-se em agosto. A princípio, fora realizado um simpósio dia 14 de setembro para que novos membros pudessem ser adicionados à liga para que com isso ideias novas e projetos de pesquisa fossem desenvolvidos. Portanto estamos com andamento de quatro grupos dentro da liga para desenvolvimento de relatos de casos e projetos de pesquisa que serão colocados em pratica em 2016, juntamente com o fórum de extensão. Muitas oportunidades também nos chegaram por meio da realização do simpósio. A Dr^a Flávia C. O. Magalhães, médica do Esporte do Clube Atlético Mineiro de Futebol Feminino, nos aproximou da Liga de Medicina Esportiva da UNIFENAS de Belo Horizonte e assim planejamos conhecer o que é desenvolvido por lá e aliar nossos interesses. Além disso, será agendado em 2016 uma visita à capital mineira para observarmos de perto o que se realiza na liga de lá. Por último, mas não menos importante a LIAME irá realizar facção de cartilhas a serem publicadas em 2016 logo no primeiro semestre. Nossa liga procura estar sempre incluída também na sociedade, portanto juntamente com mais ligas esta disposta a realizar eventos em praças e escolas da cidade de Alfenas. Tudo isso será realizado para que a reativação da liga dê maior importância à medicina esportiva que é uma área que abrange o cuidado do corpo são e a mente sã.

*Professores da UNIFENAS e Coordenadores da LIAME, câmpus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos e Membros da Diretoria da LIAME, UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

***Acadêmicos e membros da LIAME, UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA INTENSIVA - LAMI

Márcia de Freitas Godinho*; Guilherme Henrique Martins**; Gabriela Pereira Rocha**; Flávia Mantovani Coli**; Stefano Tersariolli Muto**; Tamires Tairini Pitalunga de Oliveira**; Ana Maria Mantovani Martinez **; Tiago de Oliveira Pereira**, Beatriz Monteiro Pereira**, Carlos Eduardo Teixeira**, Jeane Almeida Prates**, Emilene Valim dos Santos Silveira**.

A Liga Acadêmica de Medicina Intensiva (LAMI), fundada no ano de dois mil e quinze (2015), tem como principal objetivo aproximar a comunidade acadêmica, por meio da teoria e prática de ações em terapia intensiva, urgência, emergência e cuidados paliativos, da comunidade externa (profissional e usuários dos serviços de saúde). No intuito de atingir este objetivo, desde sua fundação foram realizadas atividades divididas em três eixos: Formação acadêmica, Pesquisa científica e Prática interativa com a comunidade, que seguem descritas. a) Formação acadêmica: foi realizado I Encontro da Liga Acadêmica de Medicina Intensiva – I ELAMI, em maio de 2015, com a temática “Coma”; como continuidade, a LAMI em parceria com o Núcleo de Educação a Distância (NED) da UNIFENAS, proporcionou aos participantes do I ELAMI o “Curso de Formação em Medicina Intensiva - Coma”, distribuindo, ao todo, 180 horas de curso na modalidade à distância; realizou-se ainda, o II Encontro da Liga Acadêmica de Medicina Intensiva – II ELAMI, com palestras diversas de formação em Medicina Intensiva. b) Pesquisa científica: foram submetidos e aprovados dois resumos decorrentes de dois projetos de pesquisa, do tipo revisão bibliográfica, no SEMIC – Seminário de Iniciação Científica da UNIFENAS, abordando os temas de cetoacidose diabética e de diagnóstico de morte encefálica, sendo o primeiro, devidamente apresentado no evento. c) Prática interativa com a comunidade: de acordo com o preconizado na fundação da LAMI, a foram realizados plantões de cunho observacional, na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da Casa de Caridade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro de Alfenas (Santa Casa), sob a supervisão de profissionais especialistas, com objetivo de conhecer a realidade da especialidade, num total de aproximadamente 88 horas cumpridas entre os membros da LAMI; além disso, a LAMI participou o IV Sinais – Sinalização de Apoio à Inclusão Social, presente com um estande próprio e conscientizando, via abordagem pessoal e individual, os participantes e ouvintes sobre a Medicina Intensiva, além da distribuição de panfletos sobre o assunto. Com isto, respeitando os princípios éticos e legais que a formação médica exige, e com compromisso com o ser humano com o qual serão realizadas as atividades de ensino, pesquisa e principalmente extensão, a LAMI continuará a se esforçar para aproximar o serviço de saúde em terapia intensiva da comunidade externa.

*Professora do curso de Medicina da UNIFENAS e Coordenadora da Liga Acadêmica de Medicina Intensiva, câmpus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFENAS e Membros da Diretoria da Liga Acadêmica de Medicina Intensiva, câmpus de Alfenas – MG.

**LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA LEGAL E BIOÉTICA DA UNIFENAS
- LAMELB**

Ronan Conde Santos*; Victor Corrêa de Oliveira*; Brenno Carvalho Silveira Barbosa Costa**; Bruna Stolf Bortolazzo**; Charlene Corrêa Mendes**; Felipe Bitencourt**; Victor César Silva Pereira**; Ingrid Hannah Schossler**; Ivan Carlos Antoniali Marino**; Luíza Faria Soares Ferreira**; Thaís de Carvalho da Silva**.

A Liga de Medicina Legal e Bioética tem como objetivo complementar a formação acadêmica dos membros por meio de atividades que atendam os princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão. Tendo como uma de suas características a participação, na Liga, de alunos dos cursos Direito e Medicina, realizamos atividades extraclasses e desenvolvemos ações voltadas para a conscientização da sociedade, criando oportunidades de trabalhos científicos, didáticos e sociais no espaço acadêmico e na comunidade de Alfenas. Os ligantes, conscientes de seus papéis sociais, desenvolvem cartilhas, trazendo à discussão temas atuais e que ainda são pouco comentados. Há frentes de pesquisa que são destinadas à análise da dinâmica social de Alfenas, cidade notadamente universitária, e à avaliação da qualidade dos serviços de saúde disponibilizada à população da região, sendo que a finalidade desses estudos é incentivar a atividade científica e participação, por parte dos alunos, em Simpósios e Congressos relacionados aos temas. Além disso, intervir, de forma positiva, por meio de campanhas em locais públicos. Com o objetivo de proporcionar informações mais detalhadas e aprofundadas a respeito da Medicina Legal e Bioética, a Liga desenvolve Simpósios, Cursos e Mesas Redondas para acadêmicos e profissionais de diversas áreas da UNIFENAS e de outras instituições de ensino de Alfenas. Novas descobertas são constantes nesses campos de conhecimento e, considerando que estas são áreas de indiscutível relevância para o futuro profissional, a atualização acadêmica deve ser sempre buscada para o exercício da prática profissional ética.

*Professores do curso de Medicina da UNIFENAS e Coordenadores da LAMELB, câmpus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina e Membros da LAMELB, UNIFENAS, câmpus de Alfenas - MG.

LIGA DE NEFROLOGIA DA UNIFENAS - LINE

Francisco Roberto Lello Santos*; Laura Inez de Oliveira Santos**; Ana Carolina Delpino Silva dos Reis**; Carolina de Oliveira Bernardes**; Fernanda Juliana Tavares**; Fernanda Oliveira**; Guilherme Antônio Baptista**; Jaqueline Soares de Freitas**; Lara Miranda Rodrigues da Cunha**; Pedro Figueiredo Macedo**; Raphaela Nunes**; Sarah Tucci de Biaso**; Silmara Lima de Carvalho**; Thaianá Mansur Botelho de Carvalho Mendonça**; Thais de Carvalho da Silva**; Thaynara Vilela Peres**.

A Liga de Nefrologia (LINE) foi criada por acadêmicos do curso de Medicina com intuito de aproximá-los da prática médica. Caracteriza-se como um elo entre seus membros e as vivências mais comuns da Medicina na área da Nefrologia. Tem como objetivo principal, permitir o desenvolvimento da base teórico-prática dos seus membros, a fim de que eles tenham um contato precoce com temas cotidianos da prática médica, além de lhes dar um subsídio para que possam acompanhar a rotina médica. Os extensionistas realizam atividades de Plantão Acadêmico supervisionado no Serviço de Hemodiálise do Hospital Universitário Alzira Velano, tendo assim a possibilidade de se depararem com a rotina médica de um nefrologista e um paciente em tratamento dialítico diariamente, de forma mais prática. Existem também aulas teóricas que servem como fonte de conhecimento de temas comuns em Medicina, que são ministradas pelos próprios membros da Liga ou por professores colaboradores. Há frentes de pesquisa formadas pelos acadêmicos da Liga, que são destinadas ao estudo minucioso de diversas doenças (raras ou não), que tenham acometido pacientes do Hospital Universitário Alzira Velano, sendo que a finalidade dessas é incentivar a atividade científica e participação em Simpósios e Congressos Médicos por parte dos alunos. Também ocorre a participação dos membros da LINE em feiras e eventos municipais ou extramunicipais com finalidade de integrar a população aos acadêmicos, servindo como meio para que eles possam, desde cedo, perceber a dinâmica e a complexidade das relações entre médicos e paciente. Uma vez por ano é realizado um evento chamado Jornada das Ligas, onde algumas ligas, inclusive a LINE, se juntam para realização de um conjunto de palestras para os acadêmicos do curso de medicina que estejam interessados. O aluno participante da Liga de Nefrologia tem um ganho prático, teórico e humano em relação aos pacientes com acometimento renal, isso permite aos membros da LINE avaliar e considerar uma futura especialização na área de nefrologia.

*Professor do curso de Medicina da UNIFENAS e Coordenador da LINE, câmpus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do Curso de Medicina da UNIFENAS e Membros da LINE, campus de Alfenas - MG.

LIGA DE NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA - INCIDÊNCIA DE AUTOMEDICAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ALFENAS –

Otacílio Moreira Guimarães*; Renato Ortolani Marcondes Castro**; Aline Chagas Prado**; Ana Carolina Poli Lourenço**; Ana Carolina Silva dos Santos**; Ana Paula Carvalho Silva**; Ana Paula Paz de Oliveira**; Bárbara Lima Salla**; Caroline dos Santos Caixeta**; Eduardo Matheus de Melo**; Ellen Unoki Fajardo**; Felipe Bitencourt**; Gabriel Luís Silva Lima**; Gabriela da Silva Batista**; Hélio Teixeira Dias Netto**; Márcio Sant'Anna Júnior**; Paola Schroeder Queiroz**; Patrícia Lemos Delfino**; Paulo Roberto Floriano Júnior**; Pedro Beraldo Cabral**.

Em quinze de abril de 2015, realizou-se o II Curso de Cefaleia promovida pela Liga de Neurologia e Neurocirurgia (LINN) que foi ministrado aos acadêmicos de Medicina participantes do "Questionário sobre a sua Cefaleia", visando identificar o perfil da Cefaleia de cada estudante. O tema "Cefaleia" fora escolhido pela LINN devido à sua incidência de 100% nos indivíduos, ou seja, pelo menos uma vez as pessoas já sentiram dor de cabeça. Como já era esperado, através do questionário, foi evidenciado que há unanimidade em usar a automedicação quando em quadro de cefaleia. A partir deste dado, a LINN começou a desenvolver o projeto que visa esclarecer em que são baseadas, o quão são eficazes e o grau de reações adversas das automedicações. Sobretudo, conscientizar os riscos que essa atitude pode trazer à saúde, além da não eficácia, muitos medicamentos levam a "cefaleia medicamentosa", ressaltando o mais corriqueiramente utilizado: o "paracetamol".

*Professores do curso de Medicina da UNIFENAS e coordenadores da Liga de Neurologia e Neurocirurgia, câmpus de Alfenas-MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFENAS e membros da Liga de Neurologia e Neurocirurgia, câmpus de Alfenas-MG.

LIGA DE NUTROLOGIA – LINUT

Alessandra Cristina Pupin Silvério*; Marcelo Augusto Salomão*; Niliane Mayrink Stopa Sotero**; Jaqueline Soares de Freitas**; Elizabeth Cristina Tavares**; Christiane Paludo Chiochetta**; Thalisson Xavier Sousa**; Raissa Forgerini**; Thais de Carvalho da Silva**; Paulo Afonso Ortega Araújo**; Mízia Cristina Costa Lourenzoni**; Lara de Albuquerque Sousa**; Rafaella Granieri Liberato Costa**; Marcus Vinicius Souza Silva**; Antônio Rodrigo Carvalho**; Alex Barbosa Almeida**; Natália Caldas Baret**.

A Liga de Nutrologia - LINUT tem como objetivo principal auxiliar na correção de erros alimentares e hábitos de vida danosos à saúde da população. Em 2015, a Liga realizou duas campanhas para propor mudanças de hábitos de vida, especialmente dietéticos. A primeira campanha realizada foi a Campanha Nacional do Dia do Rim, no dia 12 de Março, em que a LINUT trabalhou junto à Liga de Nefrologia, fornecendo orientações dietéticas e de hábitos de vida em prol da prevenção e tratamento de lesões renais. A liga destacou a importância de um controle adequado da hipertensão arterial e diabetes, doenças de alta prevalência, que possuem grande componente dietético e, se não controladas, levam a lesões renais. A segunda Campanha realizada foi a Campanha Mundial do Dia do Diabetes, no dia 14 de novembro, no evento III Sinais, junto às Ligas de Endocrinologia, Clínica Médica e Gastroenterologia, visando à triagem para o diabetes, pela glicemia capilar, triagem para hipertensão arterial com aferição de pressão arterial e orientações dietéticas para prevenção e controle da obesidade, pelo índice de massa corporal, sendo que a obesidade e a hipertensão arterial são fatores de risco para o desenvolvimento do diabetes. A liga realizou o seu II Simpósio, com o tema "Nutrologia Esportiva", no dia 2 de setembro, com participação de acadêmicos de vários cursos, com destaque para Medicina, Nutrição e Educação Física, somando mais de 220 participantes. A Liga iniciou um projeto científico, para analisar a composição nutricional alimentar dos idosos alfenenses. Caso sejam constatados erros alimentares, a liga realizará palestras nas Unidades Básicas de Saúde como forma de melhorar a dieta, dentro das possibilidades econômicas da população. A liga busca, para 2016, a participação em Congressos relacionados à Nutrologia e aulas mensais apresentadas pelos membros, em prol de maior aquisição de conhecimentos.

*Professores do curso de Medicina da UNIFENAS e Coordenadores da Liga de Nutrologia, câmpus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do Curso de Medicina da UNIFENAS, e membros da Liga de Nutrologia, câmpus de Alfenas - MG.

LIGA DE NUTROLOGIA - AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES DE PACIENTES IDOSOS DE UMA CIDADE DE MÉDIO PORTE DO SUL DE MINAS GERAIS

Alessandra Cristina Pupin Silvério*; Marcelo Augusto Salomão*; Niliâne Mayrink Stopa Sotero**; Jaqueline Soares de Freitas**; Elizabeth Cristina Tavares**; Christiane Paludo Chiochetta**; Thalisson Xavier Sousa**; Raissa Forgerini**; Thais de Carvalho da Silva**; Paulo Afonso Ortega Araújo**; Mizia Cristina Costa Lourenzoni**; Lara de Albuquerque Sousa**; Rafaella Granieri Liberato Costa**; Marcus Vinícius Souza Silva**; Antônio Rodrigo Carvalho**; Alex Barbosa Almeida**; Natália Caldas Baret**.

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Uma alimentação balanceada é fundamental para a prevenção e controle de patologias de alta prevalência em idosos. Entretanto, há várias dificuldades encontradas pela maioria da população idosa para pôr em prática uma dieta adequada, como baixo poder aquisitivo, isolamento social, morte de entes queridos, doenças, anorexia e dependência de cuidados. Vários trabalhos detectaram erros alimentares, como baixa ingestão proteica, a qual facilita a degradação muscular do idoso, ingestão insuficiente de vitaminas E, D, A, cálcio, magnésio e piridoxina, facilitando o aparecimento de doenças crônicas, consumo inadequado de carboidratos, podendo levar a desnutrição e de leite e derivados, predispondo a osteoporose. O SISVAN é um programa de vigilância nutricional governamental, que permite o monitoramento do hábito alimentar brasileiro por questionários aplicados por profissionais da saúde. O presente estudo tem como objetivo identificar práticas alimentares em idosos que frequentam unidades básicas de saúde, utilizando as fichas do SISVAN e correlacionando com seu perfil sociodemográfico.

HIPÓTESE: Os hábitos alimentares da população idosa são inadequados, podendo predispor ou agravar patologias que acometem essa faixa etária. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Esta pesquisa será realizada em Unidades Básicas de Saúde de uma cidade de médio porte do sul de Minas Gerais, utilizando fichas do SISVAN de pacientes acima de 60 anos. Será levado em conta as condições socioeconômicas e culturais, patologias e condições psicossociais prévias; após aprovação pelo Comitê de Ética da universidade. A alimentação atual será comparada com uma dieta adequada de acordo com consensos. Caso se detecte erros alimentares, serão realizadas oficinas de conscientização alimentar nas unidades.

*Professora do curso de Farmácia e Medicina da UNIFENAS e coordenadora da Liga de Nutrologia, campus de Alfenas-MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFENAS e membros da Liga de Nutrologia, campus de Alfenas-MG.

LIGA DE ODONTOGERIATRIA DA UNIFENAS

Vítor Alexandre Marinho*; Gabriela Paula Calili Silva**; Rúbia Aparecida Chaves Rezende**; Dágyla Guardiano Máximo**; Isabela Lucas Vieira**; Luciano Aparecido de Almeida Júnior**; Amanda Aparecida de Carvalho**; Fernanda Ferreira Giradelli**

A Liga de Odontogeriatría (LOG) foi instituída no mês de outubro de 2015 e teve sua aula inaugural no dia 3 de novembro. Nasceu de um desejo de trazer ao acadêmico maior conhecimento desta especialidade da Odontologia dentro do curso. É uma área nova e atualmente está disposta dentro de outras disciplinas, não sendo um tema isolado. Assim como a Implantodontia ganhou espaço nos últimos anos vindo a ser uma disciplina ministrada nos cursos de Odontologia, espera-se que a Odontogeriatría também venha a ter este destaque, especialmente em dias onde a presença do idoso em todos os setores tem recebido tanta atenção. Além disso, nossa população está se tornando, gradativamente, mais idosa, merecendo espaço e atenção para melhores condições de tratamento. A Liga de Odontogeriatría tem por objetivos trazer para o acadêmico o estudo da Odontogeriatría, despertar o interesse de acadêmicos e professores pela área, promover momentos de estudo, promover a interação do jovem com o idoso, entender as particularidades do convívio com o idoso, melhorar a comunicação com o idoso, promover simpósios, demonstrar o valor do idoso na sociedade e levar o acadêmico a atuar na sociedade e grupos de convívio para a terceira idade. Futuramente, há a proposta que a disciplina optativa de Odontogeriatría seja oferecida no curso de Odontologia e, futuramente, uma disciplina regular. Além de todos estes objetivos, o mais importante é mostrar aos acadêmicos que eles podem conduzir um projeto com autonomia, acompanhados por um corpo docente que esteja engajado.

*Professor do curso de Odontologia da UNIFENAS e coordenador da Liga de Odontogeriatría, câmpus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do curso de Odontologia da UNIFENAS e membros da Liga de Odontogeriatría, câmpus de Alfenas - MG.

LIGA DE ODONTOPEDIATRIA – LOP

Maristela Soares Swerts Pereira*; Adriana Boeri Freire Tamburini**;
Camila Valadão de Melo***; Bruna Cabral Toledo Silva****; Bianca
Correia de Carvalho****; Douglas Henrique Barbosa****, David Lucas
Mendes****; Letícia Figueiredo de Oliveira****; Fernando Tanzilli Cherry
Borges****; Guilherme Adriano de Oliveira Leite****.

A Liga de Odontopediatria (LOP), primeira Liga do Curso de Odontologia da Unifenas, campus Alfenas, foi implementada a partir do interesse dos acadêmicos na disciplina de Odontologia Pediátrica, buscando aprimorar o conhecimento/aprendizagem na área e desenvolver ações voltadas à pesquisa e à comunidade. Dessa forma, os objetivos da LOP são promover discussão de casos clínicos que abranjam a Odontopediatria e Ortodontia Preventiva/Interceptativa; realizar projetos de educação, prevenção e levantamento de dados epidemiológicos de saúde bucal infantil em Alfenas e região; produzir material científico referente à Odontopediatria; orientar à comunidade sobre fissuras labiopalatais; e realizar abordagem educativa e preventiva no Centro Pró-Sorriso. Para alcançar os objetivos supracitados a Liga propõe a realização de Cursos e Simpósios, que nortearão as demais ações, tais como publicação de casos clínicos e desenvolvimento de projetos de pesquisa; palestras, doações de kits de higiene bucal, escovação supervisionada, levantamentos epidemiológicos em comunidades carentes, como o Caritas em Alfenas e o Projeto Tatame do Bem em Machado, direcionando as crianças com necessidade curativa à Clínica de Odontopediatria. Ademais, será realizada maior divulgação/orientação na comunidade da necessidade de tratamento multiprofissional, em centros de referência, aos pacientes fissurados; implementadas atividades de sala de espera educativo-preventivas com pais/responsáveis de pacientes com fissuras labiopalatais que estão em tratamento no Centro Pró-Sorriso; além da participação em eventos no Município. Assim, a LOP pretende acrescentar base científica para a prática clínica da Odontopediatria, contribuindo para a qualidade profissional dos egressos, assim como aprimorando a saúde bucal da comunidade infantil. No ano de 2015, foram iniciados os levantamentos epidemiológicos, escovação supervisionada e distribuição de kits de higiene bucal na Escola CAIC em Alfenas, posteriormente foi realizada a Semana da Criança (com apresentação de fantoches sobre saúde bucal, distribuição de kits de higiene bucal em parceria com a Colgate, brindes para colorir e jogos educativos) na Clínica de Odontologia Pediátrica da Unifenas. E também foram realizados planejamentos para desenvolvimento de novos projetos.

*Professora Coordenadora da LOP, UNIFENAS, campus de Alfenas.

**Professora Coordenadora Adjunta da LOP, UNIFENAS, campus de Alfenas.

***Acadêmica do curso de Odontologia e Presidente da LOP, UNIFENAS, campus de Alfenas.

****Acadêmicos dos cursos de Odontologia da LOP, UNIFENAS, campus de Alfenas.

LIGA DE OFTALMOLOGIA - TRIAGEM NA ESCOLA

Daniela Maggioni Pereira Leão*; Arthur Gonçalves Vilas Boas**; Bárbara de Lima Salla**; Carlos Eduardo Teixeira**; Elida Aparecida Brito Silva**; Felipe Silva Oliveira**; Fernanda Freire Silva**; Laura Inez de Oliveira Santos**; Letícia Albano Hipólito**; Millena Pompeu Magalhães**; Murilo Campos Silva**; Paola Schoroeder Queiroz**; Amanda Batista da Silva Lemos **; Bruno Ferreira Franco Laignier**; Cassiano Casemiro de Carvalho**; Elson da Silva Dourado Junior**; Fernanda Menezes Santana**; Gabriel de Andrade Figueiredo Felix**; Gabrielly Nascimento Ferreira**; Isabella Rodrigues Dias**; Izabella Teixeira Lobo**; Letícia Rocha Araújo**; Moara Rocha Marques dos Santos**; Nathalia Carvalho Silva Lopes**; Rogério Cardoso de Matos Filho**; Terezila Brito Araújo Figueiredo de Brito**; Amanda Aterje Pelosso**; Ana Paula Fraga Cintra Gonzaga**; Beatriz Maria Martins de Souza**; Bianca Prado e Silva**; Carolline Becher Martinez**; Emille Alves Itavar de Oliveira**; Letícia Peroto Siqueira**; Mariana Abrantes de Pina Afonso**; Mayra de Oliveira Santos**; Monique Rocha Evangelista de Oliveira**; Regiane Virgínia Souza Santos**; Thamiris de Souza Garcia**.

Segundo a CBO (Conselho Brasileiro de Oftalmologia), mais da metade das causas de cegueira infantil no Brasil são evitáveis e poderiam ser prevenidas. Também é demonstrado, por esse mesmo Conselho que, no Brasil, aproximadamente 20% dos escolares apresentam alguma alteração oftalmológica e que 10% dos alunos do Ensino Fundamental necessitam correção por erros de refração. Neste projeto está sendo realizada a Triagem de alunos do 1º ao 3º anos do Ensino Fundamental das Escolas Municipais João Januário de Magalhães (sendo um total aproximado de 370 crianças) e Tereza Paulino da Costa (um total aproximado de 400 crianças) de Alfenas-MG, totalizando em média uma amostra de 770 crianças. A ação se iniciou em abril de 2015 e tem validade até Dezembro de 2015, sendo a acuidade visual aferida pelos acadêmicos de medicina Unifenas membros da Liga de Oftalmologia. Nosso objetivo tem sido identificar crianças da rede pública de ensino com problemas visuais através de triagem para posterior encaminhamento ao oftalmologista da rede pública de saúde. Essa ação, baseada no projeto já existente do Governo Federal "Olhar Brasil", auxilia crianças em seu rendimento e interesse escolar, já que, muitas vezes, essa faixa etária acaba se desinteressando pelo aprendizado por um problema que poderia ser notoriamente identificado e prevenido. No estudo está sendo utilizado a Tabela de Snellen, um lápis preto para apontar na tabela a linha a ser lida pela criança, oclusores oculares não compressíveis e trena métrica (para medir a distância exata entre a tabela de optotipos e o aluno). O exame está sendo realizado em local calmo e bem iluminado com luz natural, colocando-se a Tabela de Snellen na parede a 5 metros da criança examinada na posição sentada. Ao ser explicado o procedimento à criança (lembrando-se de sempre pedir para que ela mantenha os dois olhos abertos mesmo após oclusão de um deles), oclui-se um olho e a conduz para realizar a leitura da linha indicada pelo acadêmico, segundo normas, realizando o mesmo no olho oposto.

*Professor do curso de Medicina da UNIFENAS e coordenador da Liga de Oftalmologia, câmpus de Alfenas-MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFENAS e membros da Liga de Oftalmologia, câmpus de Alfenas-MG.

LIGA DE ORTOPEDIA DA UNIFENAS - LIORT

Ranielly Alves Andrade*; André Carvalho Paulino da Costa*; Thiago Vianna Rodrigues*; João Victor Lorenzetti Nunes**; Camilla Cruvinel de Moraes****; Tiago Lopes Ceschini**; Yury Cordeiro**; Monize Spazzapan Martins****; Thaiana Mansur Mendonça****; Ingrid Mesquita****; Paulo Roberto Landgraf****; Marcus Vinicius Souza****; Samara Menali P. Caproni**; Maiko Sales**

A Liga de Ortopedia (LIORT) completou em 2015 um ano de atividade após sua reativação e reestruturação na Universidade José do Rosário Vellano, campus Alfenas/MG. Neste ano de atividade, conseguiu-se ampliar consideravelmente o conhecimento teórico-prático de nossos ligantes tanto do ciclo básico, quanto os do quarto e quinto anos, principalmente pelo contato com as aulas teóricas e estudos de casos clínicos com os residentes e ortopedistas do Hospital Alzira Vellano. A participação social da liga só tem aumentado com o passar do tempo, por meio de campanhas contra as quedas em prol dos idosos e apoio municipal na semana do trânsito. Participando em eventos na praça da cidade, com orientações gerais, específicas e inespecíficas. Todavia, a principal atividade da liga neste semestre é o projeto Envelhe-ser, onde se previne e promove-se a saúde de idosos e funcionários do Lar São Vicente de Paulo. Nesta atividade, realizada com carinho e respeito, atende-se à saúde dos idosos residentes do local, realiza-se confraternizações e eventos de seus interesses, bem como análises de prontuários, o que garante aos ligantes do ciclo básico uma orientação e uma prática supervisionada mais completa, preparando este aluno melhor para as consultas do quarto ano. Também continua a incentivar-se a atividade científica e participação em Simpósios e Congressos Médicos por parte dos alunos. É indubitável que o conhecimento da área ortopédica se apresenta muito pouco para a graduação do generalista, assim todo conhecimento adquirido por atividades extracurriculares é indispensável. O apoio dos residentes e ortopedistas do Hospital Universitário Alzira Vellano é muito reconhecido e de vital importância para a liga. Desta forma trabalha-se para garantir o conhecimento dos diversos temas vistos na ortopedia e áreas que multidisciplinarmente se encaixem, além dos trabalhos comunitários, os quais são considerados como objetivo prioritário. Portando toda a atividade realizada pela LIORT tem como finalidade corroborar com formação profissional dos graduandos em medicina da Universidade José do Rosário Vellano, campus Alfenas/MG que participam da mesma.

*Professores do curso de Medicina da UNIFENAS e Coordenadores da LIORT, câmpus Alfenas- MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFENAS e membros da LIORT, câmpus de Alfenas - MG.

LIGA DE ORTOPEDIA - PROJETO "ENVELHE-SER"

Ingrid Aparecida Mesquita Lima*; Prof. Dr. Ranielly Alves de Andrade**;
João Victor Lorenzetti Nunes***; Camilla Cruvinel de Moraes***; Tâmara
Calazans***; Monize Spazzapan***; Tiago Lopes***; Yury Cordeiro***.

O Projeto Envelhe-Ser realiza atividades no Lar São Vicente de Paulo, Alfenas, visando à prevenção e promoção de saúde. Os alunos envolvidos atuam analisando e completando os prontuários dos idosos que os possuem e fazendo a anamnese daqueles que não os possuem prontuário. Dessa forma, estão auxiliando os profissionais de saúde que lá trabalham. Trabalham com medidas de prevenção de quedas e como socorrer em caso de acidentes. Foram sugeridas mudanças para melhorar a qualidade de vida diminuindo possíveis acidentes. Para isso, promovem diálogos coletivos, atividades com músicas, religião, confraternizações, atividades que despertem o interesse dos idosos. Todas as atividades foram realizadas com muito carinho e respeito aos moradores do Lar. "O intervalo entre a juventude e a velhice é mais breve do que se imagina. Quem não tem prazer em penetrar no mundo dos idosos não é digno da sua juventude" (Augusto Cury). OBJETIVO GERAL: Auxiliar nos cuidados com os idosos do Lar São Vicente de Paulo de Alfenas e repassar ensinamentos sobre quedas e possíveis acidentes para os funcionários que lá trabalham. Orientar/Ensinar os funcionários a respeito de como reagir e socorrer um idoso após uma queda. Possibilitar a convivência social e comunitária; Promover atividades recreativas que busquem a melhoria da qualidade de vida dos moradores. O projeto Envelhe-Ser tem um cunho social e é fundamental para os membros da Liga de Ortopedia, visto que a troca de aprendizado será inquestionável e os benefícios que levaremos serão visíveis e gratificantes. A instituição Lar São Vicente de Paulo é a única do município que presta o serviço de abrigamento de idosos em Alfenas, também atende pessoas oriundas de municípios da região. As pessoas atendidas são encaminhadas pelas assistentes sociais do município. Estes idosos não dispõem de condições para permanecer com os familiares, não possuem familiares ou se encontram em situações de violência e negligência, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos. O Brasil é um país que envelhece a passos largos. As alterações na dinâmica populacional são claras, inexoráveis e irreversíveis. No início do século XX, um brasileiro vivia em média 33 anos, ao passo que hoje a expectativa de vida dos brasileiros atinge, em média, 74,9 anos, de acordo com o IBGE. O prolongamento da vida, decorrente do declínio da mortalidade leva ao aumento de indivíduos que atingem idades avançadas e isso altera radicalmente o perfil de morbidade e mortalidade da população. Tal fato cria demandas específicas no setor da saúde, relacionadas ao maior número de disfunções crônicas, tratamentos com vários profissionais especializados, e a demanda por profissionais "cuidadores" capazes de suprir a dependência, incapacidade e cuidados constantes. Assim, a Liga de Ortopedia deseja auxiliar, ensinar, aprender e participar dos cuidados com os idosos de Alfenas. Para o desenvolvimento do projeto, as equipes foram divididas e feitas visitas semanais ao Lar São Vicente de Paulo – Alfenas. Os materiais necessários para a realização das atividades propostas são de responsabilidade da equipe que está atuando. Avaliamos o projeto através de lista de presença em todas as atividades e relatórios. Além de reuniões entre as equipes de trabalho do projeto, entrevistas com os funcionários e entrevistas com os moradores do Lar São Vicente de Paulo.

*Autora e coordenadora do projeto.

**Professora do curso de Medicina da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

***Membros da Liga de Ortopedia da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG

LIGA DE PEDIATRIA

Cassandro Moreira Fernandes*; Ciderleia Castro Lima*; Anna Paula Mendanha da Silva Aureliano**; Tâmara Laura Bastos Calazans**;
Kerollaine Souza Silva**; Ana Clara Gonçalves Péres Costa**;
Maressa de Oliveira Morais**;
Daniela Maria Silva**;
Fernanda Juliana Tavares**;
Katiúcia Lima Vilela**;
Gabriella Stravini de Oliveira**;
Franciele Fátima Oliveira Dutra**;
Thamiris de Sousa Garcia**;
Raisa Carolina Teixeira da Silva**;
Gabriela Garcia Bassôto de Andrade**;
Lara Vasconcelos Souza**;
Tamy Fagundes Moreira**;
Lilian Thieful Atique**;
Jéssica Ferreira de Melo Silvério**;
Aline Faria Rosa**;
Letícia Estefânia da Costa**;
Letícia Bragança de Oliveira Albuquerque**;
Luana Soares Ribeiro**;
Carina Prince Siqueira Leite**;
Samanta Vieira Ferreira**;
Sabrina Lana Rosa Borges**;
Elizabeth Cristina Tavares**;
Karina Christiana Rodrigues de Freitas**;
Giovanna Lomonaco Evangelista**;
Mônica Caroline de Lima Ferreira**;
Jéssica Mayara Akechi**;
Camila Arruda Marinho do Amaral**;
Amanda Basílio Silva**;
Thamara Pereira Castro**;
Lara de Albuquerque Sousa**;
Isabela Monteiro Ferreira**;
Larissa Silva Modesto**;
Luara de Oliveira Barroso**;
Júlia Azevedo de Almeida**;
Polyana Martins Costa**.

A Liga de Pediatria da UNIFENAS-LIP foi criada no ano 2000 a fim de proporcionar aos acadêmicos-membros uma proximidade maior na área da Pediatria, através de simpósios, congressos, cursos, aulas e outros eventos. No decorrer do ano de 2015 realizamos diversas atividades de cunho educativo na comunidade. Foi realizado no dia 12 de Agosto o "XI Simpósio", tendo como temas "Síndrome da morte súbita infantil", "Transporte neonatal" e "Acidentes comuns na infância". A Liga participou da organização do 2º Congresso Sul Mineiro de Pediatria em Pouso Alegre nos dias 28 e 29 de agosto e enviou trabalhos científicos para diversos Congressos (Congresso Internacional da Criança e Adolescente e Congresso Brasileiro de Pediatria). Em comemoração ao mês das crianças, no dia 20 de Outubro realizamos o Dia das Crianças no CEMEI Gota de Amor, passamos a manhã com as crianças, realizamos atividades lúdicas, lanchinhos e distribuimos presentes. No decorrer do ano também foram realizadas diversas reuniões, nas quais os próprios acadêmicos e residentes de pediatria do HUAV ministraram palestras sobre temas da área pediátrica, com o objetivo de inteirar e aproximar os membros.

*Professores do curso de Medicina da UNIFENAS e coordenadores da Liga de Pediatria, câmpus de Alfenas-MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFENAS, Diretoria e Membros da Liga de Pediatria, campus de Alfenas-MG.

LIGA DA PLÁSTICA - CARTILHA DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS QUEIMADURAS

Dr. Hudson de Almeida*; Thaíssa Gibim Ponçano**; Bruna Dias Menezes**; Brenda Moreto Penachi**; Vitória Castro Marcos**; Rafael de Avila**; Jenifer Lima Machado**; Natanael Clarimundo Ramos**; Marcela de Medeiros Fregonesi**; Jessica Souza Pereira**; Cecília Silva Rotella**; Camila Rodrigues Prado**; Amanda Aterje Pelloso**; Thibagy Maximino Marques Ribeiro**; Vitória Lima Boaventura**; Bruna Stolf Bortolazzo**; Lucas Lemes Moraes Barbero**; Rosalves da Abadia Neto**; Gabriel de Oliveira**; Frederico Silva, Oliveira**; Iara Ricardo Soares**; Vanusa Yasmin de Castro**; Letícia Ávila de Souza**; Ricardo Lehnen Michelete**.

A queimadura é definida como uma lesão da pele causada por um agente externo, em que apresenta destruição parcial ou total da mesma, em determinada extensão da superfície corporal (SOUZA, et al, 2009), devido a traumas térmicos, elétricos, químicos ou radioativos. A gravidade e o prognóstico de uma queimadura são definidos avaliando-se: agente causal, profundidade, extensão da superfície corporal queimada, localização, idade, doenças preexistentes e lesões associadas. Métodos: A LIPLA - Liga da Plástica de Alfenas decidiu confeccionar e divulgar uma cartilha informativa que atenda toda a população, dando ênfase para crianças em idade escolar. Nesta cartilha são apresentados os principais procedimentos de assistência para o tratamento de emergência das queimaduras (GIMENES, et al, 2009), tendo em vista a superfície do corpo afetada, a profundidade, a extensão do agravo, o agente causador e as circunstâncias em que ocorreram as queimaduras. Objetivo: Em razão da existência de vários métodos praticados erroneamente e, acima disso, a falta de consciência do erro devido ser práticas comuns na população em geral (CAVALCANTI et al, 2008), este trabalho tem por objetivo tanto de mostrar e explicar o modo correto, quanto por possibilitar ao grupo orientado a disseminação das informações preventivas para sua rede de convívio. Justificativa: A cartilha foi apresentada com uma linguagem fácil ao entendimento desse público alvo e contribuiu para que despertasse curiosidade e alerta sobre os possíveis riscos. Assim, para fins paliativos, elucidamos algumas dúvidas com relação às condutas e dúvidas quanto aos tipos de queimadura, com embasamento na literatura científica atualizada.

*Professor do curso de Medicina da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFENAS e membros da Liga da Plástica, campus de Alfenas - MG.

LIGA DE PNEUMOLOGIA E ALERGIA

Evandro Monteiro de Sá Magalhães**, Carolina Salgado (Presidente)*; Bruna Gerolin Donaire (Vice-Presidente)*; Jéssica Fernanda Gomes Silva (Secretária)*; Alexandre Pereira Rodrigues Chaves (Tesoureiro)*; Camilla Ribeiro de Oliveira*; Caroline de Almeida Rodrigues*; Flavia Mantovani Coli*; Ivan Carlos Antonialli Marino*; Keyfanne Delmondez Oliveira*; Letícia Vivian de Souza Franco*; Lívia Caramaschi Florêncio*; Marcela de Medeiros Fregonesi*; Marieli Belato Pagani*; Matheus Hattge de Oliveira*; Monize Spazzapan Martins*; Priscila de Jesus Costa*; Renata Santos Alves*; Thais Cristina Carvalho*; Thiago Seidi Doho*; Rafael Florentino da Silva Júnior*; Ana Paula Fraga Cintra Gonzaga*; Amanda Aterje Pelloso*; Allice Prado Menezes*; Fernanda Cristine de Melo Bardi*; Gabriela Lopes Veloso*; Laís Tomé Santos*; Luccas Diniz e Garcia*; Mariana Abrantes de Pina Afonso*; Matheus Prado Severino*; Thaís Raposo e Silva*.

No ano de 2015, a Liga de Pneumologia e Alergia realizou relatos de caso enviados ao Congresso Paulista de Pneumologia e Tisiologia: Pneumopatia difusa e derrame pleural secundário ao uso prolongado de Furantoina; Mediastinite Descendente necrosante e empiema após angina de Ludwig; Siderose pulmonar: os efeitos na saúde de um trabalhador industrial. No Dia Nacional de Combate ao Fumo, 29 de agosto, realizou-se na praça Getúlio Vargas de Alfenas, uma campanha de conscientização sobre o cigarro e suas consequências, com distribuição à população de panfletos informativos sobre o assunto. Além disso, aferiu-se a pressão arterial das pessoas presentes no local, explicando a influência do cigarro sobre os valores da pressão arterial. Realizou-se o XII simpósio no dia 5 de outubro de 2015 com as seguintes palestras: a) Pneumonia Adquirida na Comunidade, b) Padrão Radiológico das doenças pulmonares, c) Exame físico do aparelho respiratório. Foram escolhidos temas mais comuns na prática clínica e mais fáceis de serem abordados para abranger todas as turmas do curso de medicina. Na última reunião do semestre, dia 30 de novembro, foi eleita a nova gestão 2016 e foram estabelecidas novas metas e objetivos.

*Acadêmicos do Curso de Medicina - Câmpus Alfenas

**Docente e Coordenador da Liga de Pneumologia e Alergia

LIGA DOS PRIMEIROS SOCORROS – UNIVIDA

Dr. Édson Nogueira Alves Rodrigues Júnior*; Raquel Pinto Coelho Souza Dias**;
Lucas Horta de Pádua da Silva**; Luana M. Ferreira de Araújo**; Rodolfo Queiroz
de Souza**; Caroline Carla Magerl**; Beatriz Carelli de Gusmão**; Ana Paula
Ghisi**; Pedro Paulo Dalla Rosa**; Nathalia Costa Silva**; Kauê Burger Buccini**;
Gabriel Silveira de Paiva**; Leonardo Brandão Reis**; Alice Prado Menezes**;
Anna Cássia Espíndola Durante**; Camila Quelho Rossi**; Carolina Tibúrcio
Salgado Silveira da Mata**; Carolline Bechler Martinez**; Daniel Cota Formiga**;
Daniel Giacóia**; Dilermando Leal Júnio de Jesus**; Eduardo Ferreira da Silva**;
Fernando Alexandre Ferreira**; Giovana Coelho de Lima**; Henrique Alcântara
Engleitner**; Isabelle Monteiro de Castro Navarro**; Jéssica Ferreira de Melo
Silvério**; João Carlos Pedro Filho**; Laura de Lima Carvalho**; Luccas Diniz
e Garcia**; Marieli Belato Pagani**; Miguel Dantas Moreira**; Rafael Fregnan
Silvério**; Rodolfo Nichalas Samker**; Sarah Costa e Silva**; Adilson Vilas Boas
Júnior**; Allef Moreira Carvalho**; Fernanda Menezes Santaiana**; Gabriela
Bernardes Martins Peixoto**; Guíllia Novack Ferreira Rocha**; Helenna Maria
da Silveira Ribeiro**; Heloísa Paiva da Silva Palombo**; Igor Cândido Viana
Gonçalves**; João Paulo Fernandes Santos**; João Pedro Rigoletto Penteador**;
Karinne Naara Matos de Barros**; Laís Helena Oliveira Avelar**; Laura Freitas
Alves Urias**; Lívia Ampessan Iácono**; Lucas Perussi de Souza**; Luccas Jorge
Danielides Solci**; Morena Lobo de Oliveira**; Paolla Rafaela de Brito Botelho**;
Pedro Valim Fraga Gonçalves Barbosa**; Samanta Vieira Ferreira**; Valéria Bastos
Marquetti**.

No ano de 2015, a Liga de Primeiros Socorros - UNIVIDA realizou diversas ações para maior domínio do conteúdo de primeiros socorros a ser repassado para os acadêmicos e a comunidade. Neste ano realizamos a atualização do livro de Primeiros Socorros, escrito pela liga e que é usado como livro-texto durante os cursos, além de um treinamento com o Corpo de Bombeiros da Cidade de Alfenas, a fim de aprender e treinar as técnicas de Primeiros Socorros para que posteriormente fossem repassadas aos leigos interessados em nosso curso. No segundo semestre, ministramos um treinamento com duração de um dia para os membros novos da liga, para que estes se mantenham atualizados. Também realizamos o XXI Simpósio da Liga de Primeiros Socorros (6 a 8 de novembro), que contou com a presença de acadêmicos de vários cursos da Unifenas e da Unifal, além da presença de pessoas da comunidade alfenense interessadas em aprender mais sobre os primeiros socorros. Para finalizar o ano de 2015, a Univida estará presente no Evento Sinais da Unifenas, o terceiro (14 de novembro), que é direcionado a pessoas com necessidades especiais, trabalhando o tema de primeiros socorros voltado para essa parcela da população. Para o ano de 2016, já existem convites para que cursos sejam ministrados para acadêmicos de outras Universidades, além de projetos da própria liga para a confecção de cartilhas sobre os principais temas de Primeiros Socorros para serem distribuídas à população a fim de aumentar conscientização da importância desse tema. Também pretendemos desenvolver um estudo no município de Alfenas para determinar a porcentagem da população que tem conhecimentos mínimos acerca de Primeiros Socorros, a fim de ressaltar ainda mais a importância que esses conhecimentos representam na vida das pessoas.

*Professor do curso de Medicina da UNIFENAS e Coordenador da Univida, câmpus Alfenas - MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFENAS e membros da Univida, câmpus de Alfenas - MG.

LIGA DE PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - LPSF

Silvana Albino da Silva Santos Novais*; Cecília Silva Rotella**; Christiane Paludo Chiochetta**; Cristiane Furtado Maluf**; Eduardo César Silveira Pinto**; Eduardo Teixeira de Carvalho**; Elizabeth Cristina Tavares**; Gustavo Marques Mesquita**; Iara Ricardo Soares**; Marco Tulio Martins Andrade**; Paola Schroeder Queiroz**; Thibagy Maximino Marques Ribeiro**.

Desde março de 2001, a Liga de Programa de Saúde da Família (LPSF) da Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS vem atuando em prol da comunidade. O principal intuito desta liga, desde o seu início, é promover a saúde e conscientizar a população sobre a prevenção primária. A LPSF visa cumprir objetivos de ensino, pesquisa e extensão, voltados todos para a atenção primária em saúde; propõe desenvolver campanhas de conscientização à população, realizar palestras nas escolas referentes à saúde coletiva e ampliar visitas à comunidade. No ano de 2015, a Liga iniciou um projeto com a temática do Pé Diabético, visando prevenção e orientação aos diabéticos das áreas de abrangência do Programa de Saúde da Família (PSF) de Alfenas. No primeiro semestre de 2015, a Liga foi cadastrada na Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Saúde da Família – ALASF, que realizou em julho de 2015 o 13º Congresso Brasileiro de Medicina da Família e Comunidade e também o VI Encontro Nacional de Ligas de MFC. A LPSF organiza-se para a realização do XII Simpósio e II Curso de Curativos no primeiro semestre de 2016.

*Professora do curso de Medicina da UNIFENAS e coordenadora da Liga de PSF, câmpus de Alfenas-MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFENAS e membros da Liga de PSF, câmpus de Alfenas-MG.

LIGA DE REUMATOLOGIA

Adrian Nogueira Bueno*; Renata Santos Alves**; Monize Spazzapan Martins**; Raissa dos Reis Sales**; Thalisson Xavier Sousa**; Keyfanny Delmondez Oliveira**; Laura Inez Santos**.

Reumatologia é a especialidade médica que trata das doenças do tecido conjuntivo, articulações e doenças autoimunes. No Brasil os reumatologistas se reúnem na Sociedade Brasileira de Reumatologia. Algumas doenças comumente abordadas pela reumatologia e discutidas na liga são: Lupus Eritematoso Sistêmico; Artrite reumatoide; Osteoartrite; Osteoporose; Gota; Febre Reumática; Vasculites; Esclerose Sistêmica. Dessa forma, a liga de reumatologia pretende continuar como será descrito abaixo, orientando a população de Alfenas e região. A Liga realizou no ano de 2015, eventos para divulgar relatos de casos e palestras na I Mesa Redonda de Reumatologia, realizada no mês de maio. Como também enviou relatos de caso para o Congresso Brasileiro de Reumatologia, realizado em no mês de outubro em Curitiba e para o SEMIC, realizado na Unifenas em Alfenas. Contamos com o apoio da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Unifenas e do professor coordenador Adrian Nogueira Bueno.

*Professor do curso de Medicina da UNIFENAS, câmpus de Alfenas-MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFENAS e membros da diretoria da Liga, câmpus de Alfenas-MG.

LIGA DE SAÚDE DO TRABALHADOR (LST)

Hélder Luiz Ribeiro da Silva*; Wagner de Lima Gonçalves*; Andrei Mendes Pereira**; Marcelo Alexandre Alves de Lima***; Maurília Rocha dos Santos***; Keren Hapuque Guimarães Fernandes***; Bruna de Fátima Gonçalves***; Jaqueline de Souza Germano***; Isabela Nogueira dos Santos***; Jéssica Maria Alves Miguel***; Jaqueline Marques Domingues***; Jessica Gomes de Oliveira***; Jhuliano Silva Ramos de Souza***; Marília Aparecida Rocha***; Regiane Aparecida Batista Moraes***; Gilcimara Cristina da Silva***; Igor Ferreira Machado***; Fabiola Pereira***; Cristiane de Cassia Esteves Gonçalves***.

Nas últimas décadas, várias iniciativas da sociedade brasileira vêm procurando consolidar avanços nas políticas públicas de atenção integral em Saúde do Trabalhador (ST) que incluem ações envolvendo assistência, promoção, vigilância e prevenção dos agravos relacionados ao trabalho. O termo Saúde do Trabalhador se refere a um campo do saber que visa compreender as relações entre o trabalho e o processo saúde/doença. A criação da Liga de Saúde do Trabalhador surgiu da necessidade de apresentar para a comunidade científica da UNIFENAS a importância do tema, dado que o conteúdo é pouco abordado nos cursos. Seus objetivos são: Congregar estudantes de várias áreas do conhecimento científico viabilizando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Na sua metodologia tem-se que os trabalhos serão realizados por meio de grupos de estudo, Organizações de Palestras educativas, Organizações de seminários e Organizações de Simpósios. A LST teve agosto de 2015 como mês e ano de início e já tem agendado seu 1º Simpósio para o mês de fevereiro de 2016, mais precisamente no dia 24/02. Entre seus componentes estão alunos e professores do curso de enfermagem e de engenharia civil.

*Coordenadores dos cursos de Enfermagem e Engenharia Civil, respectivamente, da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

**Acadêmico do curso de Engenharia Civil da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

***Acadêmicos do curso de Enfermagem da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

LIGA DE SAÚDE MENTAL

Carla Rosane Ouriques Couto*; Jaqueline Santos Barboza*; Flávio da Silva Belo**; Ana Beatriz Batista do Rêgo **; Ana Paula Paz de Oliveira**; Éliada Aparecida Brito Silva**; Bruna de Oliveira Vilela**; Maria Júlia Adedo Canepa**; Mizia Cristina Costa Lourenzzoni**; Paula Araújo Ferreira**; Renan Zuliani Solidário de Souza**; Christiane Paludo Chiochetta**; Gabriel Luís Silva Lima****; Laura Inez de Oliveira Santos**; Maria Tereza da Silva Mendonça**; Mayara Ferreira**; Mízia Cristine Costa Lourenzoni**; Nathan Ferreira Prado Muniz e Silva**; Pedro Beraldo Cabral**; Rafael Oliveira Aguiar**; Thalisson Xavier Sousa**; Vinicius Sanches Bersanete**; Bruna Alves Dos Reis**; Mariana Gonçalves**; Panmela Fernandes**; Andressa Messias**; Fábio Toledo**; Láine Fernandes**; Bianca Braz**; Guilherme Sassaki**; Marcos Gama**; Laís Helena Avelar**; Ana Paula Morais**.

Através de sua parceria com o CAPS e com toda a Rede Assistência Pública à Saúde Mental de Alfenas-MG, a Liga Acadêmica de Saúde Mental (LASM) participou das comemorações do Dia Nacional da Luta Antimanicomial, 18 de maio. Atuou na organização do encerramento do evento, com uma festa comemorativa na Casa da Cultura de Alfenas com a participação dos usuários e familiares do CAPS, do Serviço Residencial Terapêutico de Alfenas e do Centro de Convivência. Além disso, sob a orientação da coordenadora Dr^a Carla Rosane Ouriques Couto e da professora Roberta Bessa Veloso Silva, a LASM está executando um projeto sobre o “Conhecimento em Saúde Mental no Município de Alfenas-MG”. Por meio desse projeto, busca-se avaliar quais questões a população apresenta maior dúvida e, de forma intervencionista, elaborar cartilhas para que tais questões sejam elucidadas em linguagem acessível para o maior público possível. A LASM destacou-se ao realizar o III Simpósio da Liga de Saúde Mental, com o tema “Distúrbios de humor”, nos dias 20 e 21 de maio. Foram ministradas palestras sobre “Depressão”, pela Dr^a Carla Rosane Ouriques Couto, e “Transtorno de ansiedade generalizada”, pela Dr^a Maria Rosana Fernandes, “Transtorno afetivo bipolar”, ministrada pelo Dr. Paulo Paiva Bassi e “A visão da psicanálise sobre os transtornos afetivos”, pela psicóloga Rosane Carvalho da Silveira Abbade. O evento registrou uma satisfatória participação dos acadêmicos do curso de Medicina (UNIFENAS e UNIFAL) e Psicologia (UNIFENAS), algo que contribuiu para enriquecer as discussões e o aprendizado. Ademais, acadêmicos da liga participaram de eventos e reuniões concernentes ao setembro amarelo e a luta a favor da vida e contra o suicídio e foi dado início para os acadêmicos da liga o grupo de discussões de temas acerca de saúde mental que aconteceu quinzenalmente nas sextas-feiras.

*Professoras e coordenadoras da LASM, UNIFENAS, câmpus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos de Medicina e membros da diretoria da LASM, UNIFENAS, câmpus de Alfenas - MG.

LIGA DE TOXICOLOGIA - AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AOS PRAGUICIDAS ORGANOFOSFORADOS E CARBAMATOS ATRAVÉS DOS INDICADORES BIOLÓGICOS DE GENOTOXICIDADE – CITOMA DE MUCOSA BUCAL

Alessandra Cristina Pupin Silvério*; Marco Antônio Santos Melo**.

Avaliar a exposição aos praguicidas na população em estudo, por meio da determinação das colinesterases plasmática, eritrocitária e total; Avaliar a frequência de micronúcleos e alterações de citoma em células da mucosa bucal, e correlacionar com a atividade das colinesterases; Avaliar a exposição aos praguicidas na população em estudo, por meio de triagem clínica. Correlacionar os dados. O uso de praguicidas no Brasil cresceu nos últimos anos e assim os quadros de intoxicação dos trabalhadores rurais, provenientes da exposição a essas substâncias, também apresentaram um crescimento em relação ao número de casos e à gravidade. A aplicação de bioindicadores são ferramentas na avaliação da exposição desses trabalhadores. Diante do crescente número de casos de câncer e sua associação à exposição aos praguicidas anticolinesterásicos faz de suma importância a pesquisa em questão para real avaliação do risco genotóxico desta exposição. A amostragem foi do tipo aleatória simples com 818 entrevistados. O teste do Citoma consiste em coletar com a ajuda de um swab células da mucosa bucal e acondicionar em tubo de Falcon contendo 5mL de solução salina (0,9% NaCl). Estas células são lavadas e fixadas com fixador de Carney e colocadas em lâminas para coloração e leitura. Serão avaliadas alterações como micronúcleo, pontes, células binucleadas, cromatina condensada, cariorexe, células picnóticas e cariólise. Foram confeccionadas três lâminas de cada paciente, sendo uma para armazenamento. Observou-se uma alteração da Ch-E em 20,93% dos pacientes, enquanto a alteração da Ch-P foi verificada em 19,63%. Mais da metade dos entrevistados não utilizavam ou utilizavam incompletamente os EPI's para manejo e/ou aplicação dos praguicidas. A frequência dos sinais e sintomas pesquisados na triagem clínica eram maiores nos pacientes expostos do que nos pacientes tidos como controles negativos. Também foram observados micronúcleos nas células de aproximadamente 80% dos pacientes expostos aos praguicidas, nos não expostos esta taxa caiu para 50%. Ao final das pesquisas pode-se inferir que todos as variáveis se alteram quando os pacientes são expostos aos praguicidas e também se constatou a grande utilização desses. E também foi possível verificar que a incidência de alterações do citoma como micronúcleos é maior em indivíduos expostos do que em não expostos.

*Professora dos cursos de Medicina, Biomedicina e Farmácia da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

**Acadêmico do Curso de Medicina da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

LIGA ACADÊMICA DE UROLOGIA - LAU

Dr. Elmo Guimarães Barreiro*; Dr. Ricardo Cordeiro Leite*; **, Bruna Fraga Guimarães Barreiro**; Bruna Guimarães Barreiro Fraga**; Flávia Mantovani Coli**; Gabriella Stravini de Oliveira**; Mateus de Carvalho Cezarani**; Matheus Henrique Defendi Barboza**; Murilo Santos da Silva**; Rodrigo Calil Reis Maia**.

O princípio de fundação da LAU, sem dúvidas, foi o foco na saúde do homem prostático, assunto pelo qual a informação é visivelmente escassa e pouco eminente em comparação com outras doenças que afligem em menor incidência a população. Assim, durante o ano de 2015, foram realizadas reuniões periódicas quinzenais a fim de obtermos um melhor método de abordagem para conscientização da comunidade. Com base nas ideias da instituição Lado-a-Lado Pela Vida (instituição que promove o novembro azul) e com as diretrizes da Sociedade Brasileira de Urologia, a LAU promoveu a Campanha de Diagnóstico Precoce do Câncer de Próstata e do Câncer de Mama no dia 16 de maio na Praça Getúlio Vargas. A campanha contou com a participação efetiva de estudantes que na época cursavam o terceiro período em prol das atividades integradoras e da Liga de Ginecologia e Obstetrícia. Após a concretização dessa campanha, foram iniciados projetos científicos como o desenvolvimento de dois relatos de caso e o início de um projeto de rastreamento populacional de câncer de próstata. Visando um aprofundamento científico dos membros da LAU, é promovida aulas semanalmente com um dos coordenadores da Liga em que prevê o conhecimento dos assuntos mais cotidianos da Urologia, sendo aulas todas as quartas-feiras às 19h. Com o decorrer dos estudos, foi imprescindível a organização de uma jornada em conjunto com as Ligas de Nefrologia e Endocrinologia, almejando transmitir conhecimento das especialidades médicas, os assuntos em comum, e claro: despertar o interesse dos acadêmicos em aprofundar o conhecimento e de alguma forma transmitir isso para a comunidade. A LAU, mostrando atitude em relação à comunidade, promoverá no sábado do dia 14 de novembro, com inspiração na Campanha Mundial do Novembro Azul, a segunda campanha para o Diagnóstico Precoce do Câncer de Próstata. Desta vez com apoio base da instituição Lado-a-Lado pela Vida que forneceu o desenvolvimento dos aparatos usados na campanha, como panfletos, cartazes, etc. Não satisfeita com uma participação apenas de membros da liga, foi feito um "projeto de aglomerado": foram desenvolvidas camisetas e vendidas cerca de 90 camisetas e a participação esperada de mais de 100 estudantes em prol da causa. A LAU mostrou no ano de 2015 o interesse em ser parte ativa na comunidade. Transmitir conhecimentos. Transmitir informação escassa. Transmitir o que é de mais valioso na saúde: prevenção. É por isso, que a Liga se faz ser, não apenas Unifenas, e sim para Alfenas. A LAU agradece a oportunidade de poder contribuir com a comunidade através do conhecimento.

*Professores do curso de Medicina da UNIFENAS, coordenadores da Liga, câmpus de Alfenas.

**Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFENAS, membro da Liga de Urologia.

MAIS SAÚDE II: "Prevalência de sobrepeso e obesidade na população"

Ana Maria de Abreu*; Cinthia da Silva Moura Neca*; Fernando Félix Ranuzzi*; Klauber Menezes Penaforte*; Maxliano Fernandes Reis*; Soraia de Freitas Tavares Dâmaso*; Viviane Gontijo Augusto*; Acadêmicos dos cursos de Fisioterapia e Biomedicina**.

A obesidade vem aumentando de forma alarmante em todas as faixas etárias, sendo considerada uma verdadeira epidemia mundial (GIULIANO e MELO, 2010). A obesidade é uma doença de origem multifatorial decorrente do acúmulo excessivo de tecido adiposo num nível que compromete a saúde (GIGANTE, MOURA e SARDINHA, 2006). O ambiente moderno é um potente estímulo para a obesidade. A diminuição dos níveis de atividade física e o aumento da ingestão calórica são fatores determinantes ambientais mais fortes. Os danos acarretados pela obesidade são extensos. Diversas enfermidades incluindo a hipertensão arterial, as disfunções cardio e cerebrovasculares, a diabetes e certos tipos de câncer, podem ser desencadeadas pela obesidade. Somam-se, ainda, prejuízos psicossociais relacionados à questão da discriminação e do preconceito. A obesidade está relacionada ao grupo de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), gerando aspectos polêmicos quanto à sua denominação, apresentando conceitos diversificados como doença não infecciosa, doença crônico-degenerativa, sendo que o conceito mais atual é o primeiro supracitado (CARRARA et al, 2008). Atualmente, a obesidade acomete grande parte da população mundial sendo considerado um problema de saúde pública. Estima-se que os gastos públicos com a enfermidade consumam de 2% a 7% dos orçamentos de saúde nos países desenvolvidos. Dentre os fatores envolvidos para o surgimento da obesidade podemos citar os maus hábitos alimentares, sedentarismo, desequilíbrio emocional e fatores genéticos (FERREIRA e MAGALHÃES, 2010). Já é consenso na literatura que a abordagem interdisciplinar no tratamento da obesidade é muito mais efetiva para mudanças comportamentais do que tais práticas realizadas de forma isolada. Uma forma de distinguir sobrepeso e a obesidade é calcular o IMC (índice de massa corporal). Um adulto é considerado com "sobrepeso" quando está acima de seu peso saudável estipulado, que varia de acordo com a altura e sexo de uma pessoa. Um indivíduo tem sobrepeso quando seu IMC está entre 25 e 29,9. O IMC, um cálculo que mede o peso relativo à altura, é o padrão usado por pesquisadores para definir o peso de uma pessoa de acordo com sua altura. Um adulto com um IMC de 30 ou mais é considerado obeso. O Projeto Mais Saúde II, teve como objetivo orientar e promover saúde aos diversos públicos e desenvolver ações preventivas interdisciplinares contra o sobrepeso e a obesidade na população do município de Divinópolis – MG. Os discentes realizaram cálculo do IMC (Índice de Massa Corporal) e a avaliação antropométrica. Todos os dados coletados foram arquivados na planilha Excel para posterior análise estatística. Da amostra avaliada (683 no total), 18,7% eram crianças, 21,01% adolescentes e 60,3% adultos. A distribuição entre os dois sexos foi: 47,2% do sexo masculino e 52,8% do sexo feminino. A média de idade foi de 29 anos e 5 meses (desvio padrão de ± 20 anos), a mediana foi de 25 anos e 6 meses. A média de sobrepeso foi de 37,8% entre os homens e de 41,9% entre as mulheres. Já em relação à obesidade, a média foi de 11,9% entre os homens e 14,5% entre as mulheres. Através de atividades educativas os alunos colocaram em prática os conhecimentos adquiridos e orientaram a população, fortalecendo os alicerces do tripé da educação-ensino-extensão-pesquisa.

*Professores dos cursos de Graduação Fisioterapia e Biomedicina da UNIFENAS, câmpus de Divinópolis - MG.

**Acadêmicos do Curso de Fisioterapia e Biomedicina da UNIFENAS, campus de Divinópolis-MG.

MANTA TÉRMICA SUSTENTÁVEL

Prof. Wagner de Lima Gonçalves*; Wildson Paulo dos Reis**; Poenna Viçoso Veiga**; Iago Bernardes dos Santos**.

Diante do clima diversificado do Brasil e a necessidade de um material que possa trazer benefícios à sociedade e ao planeta, tornando-o mais sustentável e, além disso, ajudar economicamente no custo final de uma construção, este projeto mostra que isso pode se tornar possível quando se pensa em reciclagem, conforto térmico e implantação de um novo material reciclável na construção civil. A reutilização de caixinhas de leite utilizadas diariamente por milhares de pessoas no mundo pode tornar esse objeto concreto, essas caixinhas de leite em lixões ou aterros demoram em média 100 anos para se decomporem, mas na construção civil podem ser úteis, sendo utilizadas como manta térmica para telhados, assim estabilizando o clima dentro de residências, galpões, etc. Além de ser um projeto social podendo ser implantado em casas de famílias de baixa renda. O objetivo geral deste projeto é a implantação da caixinha de leite como manta térmica para telhados nas construções, com a intenção de beneficiar a natureza em geral quanto à sociedade mais carente que financeiramente não tem possibilidade de estabelecer um conforto térmico digno em sua residência. Os aumentos dos valores dos materiais da construção civil e mão de obra têm levado as pessoas a usar meios alternativos para diminuir o custo final de uma obra. Com a utilização de materiais recicláveis (caixinha de leite como manta térmica) isso pode se tornar possível, pois deixariam de utilizar a manta térmica convencional que tem o preço em média 100 vezes maior que a manta térmica feita por caixinhas de leite recicláveis. A abordagem da sustentabilidade, reciclagem, conforto térmico e custeio final de uma construção, pode se tornar muito atrativo, tendo em vista que são problemas relacionados ao dia a dia. No século XX acelerou-se a velocidade de transformação do ambiente, possibilitada pela tecnologia moderna. Para esta pesquisa serão utilizados os métodos; explicativo e exploratório, a parte explicativa do projeto baseia-se em informações que serão coletadas em laboratório e pesquisas bibliográficas, para a parte exploratória serão realizadas pesquisas de campo cujo objetivo é a aceitação populacional sobre a manta térmica e a implantação do mesmo nas construções.

*Professor do curso de Engenharia Civil da UNIFENAS, câmpus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do curso de Engenharia Civil da UNIFENAS, câmpus de Alfenas - MG.

MÃOS LIMPAS: PARTE II - PREVALÊNCIA DE PARASITOSES INTESTINAIS NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CEMEI) NOS MUNICÍPIOS DE OLIVEIRA E DIVINÓPOLIS-MG.

Fernando Felix Ranuzzi*; Cinthia da Silva Moura Neca*; Graziela Oliveira Franco Ranuzzi*; Klauber Menezes Penaforte*; Alexandre Tonaco da Silva**; Bruna Elisa de Faria**; Daniele Cristina de Sousa**; Ianny Ramiro de Oliveira e Silva**; Jéssica Cristina da Silva**; Lilian Duarte de Souza**; Nathany de Castro Oliveira**; Pamella Maynara Santos**; Ana Luiza Pinto de Oliveira**; Brenda Stefany de Moraes**; Davi de Jesus Gonçalves**.

As Parasitoses são apontadas como indicadores de desenvolvimento socioeconômico de um país, e um frequente problema de saúde pública, afetando principalmente indivíduos jovens, desencadeando, além de problemas gastrintestinais, baixo rendimento corporal e consequente atraso no desenvolvimento escolar (MORAES 2000). Parasitoses são doenças causadas por organismos parasitas que, após entrar e se instalar no corpo humano ou de outro animal, desenvolvem doenças, podendo provocar uma série de danos ao organismo e até mesmo a morte, caso não haja tratamento devido (COLLEY, 2000). Segundo a World Health Organization - WHO (2004) estima-se que infecções intestinais causadas por helmintos e protozoários afetem cerca de 3,5 bilhões de pessoas, causando enfermidades em aproximadamente 450 milhões ao redor do mundo, a maior parte destas em crianças; isso. As parasitoses intestinais são muito frequentes na infância, principalmente em pré-escolares e escolares. A prevalência de infecções por parasitos intestinais é um dos melhores pode estar associada a diversos determinantes, como instalações sanitárias inadequadas, poluição fecal da água e de alimentos consumidos, fatores socioculturais, contato com animais, ausência de saneamento básico, além da idade do hospedeiro e do tipo de parasito infectante. Ainda que, nas últimas décadas, o Brasil tenha passado por modificações que melhoraram a qualidade de vida de sua população, as parasitoses intestinais ainda são endêmicas em diversas áreas do país, constituindo um problema relevante de Saúde Pública. Além disso, muitas dessas parasitoses relacionam-se a déficit no desenvolvimento físico, cognitivo e nutricional de crianças em todo mundo. O objetivo do estudo foi identificar os principais parasitas intestinais em crianças entre 3 e 6 anos de idade, nos Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEI) da cidade de Divinópolis, Minas Gerais, e posteriormente realização de palestras educacionais com formato lúdico para melhor aprendizado por parte das crianças. O projeto justificou-se pelo fato de se tratar de uma condição que afeta tantas crianças em todos os lugares e que traz um prejuízo moderado ao desenvolvimento/aprendizado das mesmas, a conscientização por parte dos pais, o envolvimento da escola e o incentivo aos pequenos estudantes será fundamental para diminuição de parasitoses, principalmente na segunda infância. O estudo foi desenvolvido no ano de 2015 e continuará no início de 2016. Foi enviado aos pais um Termo de Consentimento Livre esclarecido para preenchimento, autorizando o filho a participar do projeto. Aos participantes, foi fornecido um recipiente com conservante (MIF) para coleta das fezes, devidamente rotulado, sendo solicitada apenas uma amostra a cada um. O material foi recolhido no dia combinado e enviado para análise nos laboratórios da UNIFENAS, campus Divinópolis. Para o exame coprológico, foi usado o método parasitológico de sedimentação espontânea (HPJ), segundo metodologia descrita por Rocha e Melo (2005). Os resultados estão em fase de análise e devem ficar prontos no final de janeiro de 2016. Os resultados parciais mostraram que 28,6% das crianças avaliadas apresentavam algum tipo de parasitose, sendo que 7,2% apresentavam mais de um parasito. A *Ascaris lumbricoides* foi a mais prevalente entre os helmintos (4,1%) e os mais encontrados entre os protozoários, foram a *Entamoeba coli* (13,8%) e *G. duodenalis* (8,5%).

*Professores do Curso de Biomedicina e Pronatec Análise Clínicas Unifenas, campus de Divinópolis-MG.

**Acadêmicos do Curso de Biomedicina da UNIFENAS, campus de Divinópolis-MG.

MOSTRA ARTÍSTICA E CULTURAL DA UNIFENAS

Rogério Ramos do Prado*; Jussara Maria Oliveira Mesquita**; José Claiter de Paula e Silva***; Rosiani Corsini Bernardes***; Eduardo Carlos Batista da Silva***.

Projeto Artístico e Cultural da UNIFENAS é um evento semestral que possibilita a realização de eventos artístico-culturais, com a participação da comunidade universitária através de exposições de arte e apresentações artísticas. Esse projeto visa congrega ações voltadas à produção e difusão cultural e artística de obras relativas às ciências humanas, às letras e às artes plásticas, fotografia, cinema e vídeo, música e dança. O projeto iniciou-se em 19 de maio de 2011, como parte integrante do X Fórum de Extensão Universitária, quando aconteceu a I Mostra Artística e Cultural da UNIFENAS. Durante esses anos, foram homenageados Vinicius de Moraes, Noel Rosa, Cartola, Carlos Drummond de Andrade. Em 2013, foram realizadas a IV e a V edições da Mostra Artística e Cultural da Unifenas. Na IV Mostra realizada durante o XII Fórum de Extensão, foi aberta a Exposição Itinerante do Projeto Memória (apoio da Fundação Cultural do Banco do Brasil S/A), tendo como destaque o poeta Carlos Drummond de Andrade, além Exposição de Artesanato, apresentações musicais, entre outras atividades. Na V Mostra, realizada no dia 11 de novembro de 2013, foi homenageada a música brasileira sertaneja de raiz, com a participação especial de alunos, egressos e docentes da UNIFENAS que contribuíram para o resgate da música sertaneja no Brasil. Simultaneamente, foram abertas as seguintes exposições: Exposição Filatélica organizada pelo Prof. José Claiter de Paula e Silva, Exposição de Artesanato organizada pelo Curso de Pedagogia, entre outras atividades. Em 2014, foram realizadas a VI e VII Mostras, com exposições artesanais, mostras fotográficas, apresentações teatrais e musicais. A VI Mostra Artística e Cultural abriu o XIII Fórum de Extensão da UNIFENAS promovendo um tributo ao Samba e a VII Mostra homenageou Roberto Carlos, com músicas interpretadas pelo Conservatório Municipal Valda Tiso, pelo grupo do cantor Paulo Veronesi e participação de professores da UNIFENAS. Em 2014, este projeto foi selecionado para participar do evento Corredor Cultural na UNICAMP. Em 2015, foram realizadas mais duas Mostras, a VIII Mostra fez Tributo à Poesia e a IX Mostra teve como destaque um tributo aos Beatles e a Exposição Oneyda Alvarenga & Eu.

*Diretor de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

**Coordenadora do Projeto Artístico e Cultural da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

***Assessoria Administrativa da DEAC - UNIFENAS, campus de Alfenas -

MOSTRA DE TALENTOS - IV Edição

Márcio Antônio Ferreira*; Edineia Aparecida Pereira*; Nícolas Vladimir de Souza Januário*; Rosyanne Silveira da Mata Furtado*; Daniela Rodarte Barbosa de Paula**; Joyce Brandão Pereira***; Mateus Silveira Silva***; Mário Diamante Júnior***; Matheus Garcia Lopes***; Ludmila Faria de Miranda***

A Mostra de Talentos é um evento que já acontece desde 2013. Trata-se de um evento cultural, com o intuito de mostrar/divulgar os talentos presentes na UNIFENAS e no curso de Direito – Campo Belo, por meio da música, poesia, artes cênicas e trabalhos manuais. A mostra se dá pela necessidade de integração dos acadêmicos dos diversos períodos, professores, funcionários e comunidade externa, além de promover a cultura, ambientação saudável e intervalo descontraído, o qual ameniza momentos de estresse de aulas, avaliações, cobranças e horários. O lançamento de cada mostra acontece sempre no início do 2º semestre. Há uma prévia divulgação para inscrições. Os candidatos inscritos são informados por meio da programação semanal. As apresentações são curtas, no intervalo das aulas como foi citado. Estas são feitas na praça de alimentação onde há maior concentração de acadêmicos. Em 2015, como em 2014, a predominância foi de apresentações musicais solo ou banda. Para 2016, conforme discutido com a equipe, pensar-se-á em formas de apresentações esporádicas nas quartas-feiras e ainda contará com o apoio do Projeto Teatro Universitário para abrilhantar ainda mais a Mostra. Desta forma, o projeto tem atingido os objetivos propostos, melhorando o relacionamento entre acadêmicos em momento de descontração, promovendo a cultura e o lazer dentro do espaço acadêmico.

*Professores do curso de Direito da UNIFENAS, câmpus de Campo Belo - MG.

**Redatora de Textos da UNIFENAS, câmpus de Campo Belo - MG.

***Acadêmicos do curso de Direito da UNIFENAS, câmpus de Campo Belo - MG.

NA LUTA CONTRA A AIDS/DSTs: UMA TAREFA CONTÍNUA, PROCESSUAL E CONSTANTE

Maria Auxiliadora Soares Prado*; Márcio Moterani Swerts*; Rosamaria Hattge de Oliveira*; Aron Rodrigues de M. de Oliveira**; Beatriz Trancoso Silveira** Haruana Carvalho Amaral **; Karen Hapuque G. Fernandes**; Leilane Francisca B. Rocha**; Mateus Mota Cirino**; Rafaela Cristina Corrêa**; Rodrigo Martins Carvalho**; Shiitake de Fátima Silva**; Thais Alessandra Moreira**; Vanessa Carvalho do Lago**; Vivian Oliveira Pereira**.

A AIDS ainda não tem cura. Tem tratamento que aumenta a vida útil dos soropositivos. As DSTs tem tratamento: podem sossegar um pouco, mas trazem prejuízos extremos à autoestima, à autoimagem e à vida cotidiana daqueles infectados. Todas elas estão aí e convivem com todo tipo de pessoa. Não faz diferença nenhuma na diversidade humana. Atacam a todos que não se previnem. Os setores da Saúde e Educação vão discutindo e contextualizando estas questões agregando-as aos direitos, à sexualidade, às diferenças, à cidadania e ao projeto de vida de cada um. O Projeto de Extensão DSTs/AIDS visando discutir, informar, formar combatentes e lutadores, assessorar acadêmicos capazes de tratar do assunto com o respeito e a cientificidade que o tema requer se baliza em promover a saúde palestrando em escolas, em feiras públicas, em feiras de saúde, participando de Campanhas municipais e regionais de combate a esses malefícios que sempre “trabalham silenciosos” à desinformação e à negação do seu contágio. Alunos dos cursos de Enfermagem, Medicina, Pedagogia e Psicologia unem-se num esforço para o desenvolvimento de ações de prevenção ao promoverem oficinas, brincadeiras, dinâmicas grupais – cada um na sua área de conhecimento – promovendo cidadania consciente e consistente. Os números do contágio das DSTs/AIDS aumentam, diminuem, mudam de faixa etária, bifurcam cenários e as constantes lutas empregadas não podem arrefecer. Nem só a informação basta. Há a necessidade de uma formação continuada para que o risco do contágio esteja afastado. Ainda existem o preconceito e a discriminação social. Perduram rótulos e estigmas na luta de poder de uns contra os outros. Haverá de existir pessoas capazes de empreender ciência para uma vida social, física, psíquica e biológica atinente ao mundo na promoção da saúde integral. As parcerias com os poderes municipais, organizacionais, não governamentais intensificam sempre. Assim Cislagos, CTA, MGA-Movimento Gay de Alfenas, UNIFENAS, professores e acadêmicos chamam a atenção da população para a promoção do bem-estar de muitos, ou de todos.

*Professores da UNIFENAS, Campus de Alfenas – MG

**Acadêmicos da UNIFENAS, Campus de Alfenas - MG

NAMPE - NÚCLEO DE APOIO À MICRO E PEQUENA EMPRESA DE ALFENAS

Rogério Ramos do Prado*; Veslaine Antônio Silva**; Fausto Costa***; Mário Augusto da Silveira Neto****.

O NAMPE - Núcleo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alfenas é parte de um programa de ações da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Ação Regional da Prefeitura de Alfenas-SEDEAR, para o enfrentamento dos fatores inibidores do crescimento das Micro e Pequenas Empresas no Município, estando integrado ao Centro Vocacional Tecnológico-CVT e ao Serviço Nacional de Emprego-SINE. Sua estrutura técnica é formada por alunos dos cursos de Administração e Direito da UNIFENAS, que prestam atendimento aos interessados em montar um novo empreendimento ou melhorar os resultados de sua empresa, orientados por professores da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG, e coordenados pela SEDEAR. O NAMPE oferece orientação básica nas áreas administrativa e jurídica para a formação de novos empreendimentos, incentivando ações de capacitação profissional de gestores e de mão de obra, inclusão digital empresarial e prestação de serviços como cadastramento de domínio, desenvolvimento de sites institucionais, dentre outros. As ações do NAMPE estão vinculadas e integradas ao Centro Vocacional Tecnológico-CVT (capacitação profissional) e ao SINE (colocação de mão de obra) promovendo uma rede de formação técnica e profissional orientada para o mercado, atendendo às demandas locais com vistas ao desenvolvimento. O NAMPE levanta mensalmente os dados da Cesta Básica em Alfenas. A Cesta Básica de Alimentação, um dos mais importantes indicadores, foi definida pelo decreto-lei 399, como a razão essencial mínima, necessária para alimentar um trabalhador adulto durante um mês. Essa mesma lei regulamentou o Salário Mínimo. A metodologia utilizada é a mesma utilizada na maioria dos grandes centros do país. Assim, qualquer pessoa pode aquilatar o impacto da cesta básica diante da renda familiar que deveria suprir também as demais necessidades além dos alimentos. A divulgação mensal da variação dos preços dos produtos e do custo total da Cesta Básica de Alimentação é um trabalho de cunho social da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Ação Regional, através do NAMPE Núcleo de Apoio à Micro e Pequena Empresa que conta também com o apoio da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Unifenas, buscando apresentar um "termômetro" da economia do município. O estudo das variações é feito mensalmente entre os dias 15 a 20, sob a orientação do professor Veslaine Antônio Silva, autor do projeto.

*Diretor de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

**Egresso da UNIFENAS e Coordenador de Projetos da Prefeitura Municipal de Alfenas - MG.

***Egresso da UNIFENAS e Secretário Municipal do Desenvolvimento Econômico e Ação Regional da Prefeitura Municipal de Alfenas - MG.

****Assessor Jurídico da UNIFENAS e NAMPE.

NEAQUI - NÚCLEO DE ESTUDOS EM AQUICULTURA.

Laura Helena Orfão*; Oscar Lino dos Reis**; Ronei Aparecido Barbosa***; Nilson Alves Filho***; Grenei Alves de Jesus****; José Salles Alvim Junior****

A UNIFENAS mantém dois setores na área de aquicultura: ranicultura e piscicultura. A ranicultura é definida como a criação de rãs através da utilização de técnicas para produzir carne. A carne de rã é muito apreciada em razão do sabor delicado e pelo baixo teor de gordura. Outro produto desta criação é a pele de rã, muita utilizada na fabricação de bolsas e sapatos. Uma característica importante da ranicultura é a possibilidade do desenvolvimento desta criação em pequenas propriedades, como uma atividade complementar na agricultura familiar, uma vez que não exige grande quantidade de mão de obra. Além da obtenção de carne, o setor de ranicultura da UNIFENAS foi implantado com o objetivo de fornecer animais necessários às aulas práticas de vários cursos desta instituição. Atualmente, este setor conta com três estufas, sendo uma destinada à engorda, outra para reprodução e uma terceira, equipada com caixas de 1000 litros, para o desenvolvimento do processo embrionário. O uso de tecnologias de manejo, de programas de melhoramento genético e de estímulos ao consumo, como marketing e esclarecimento sobre a qualidade nutricional do produto podem contribuir com o aumento do consumo desta carne. Estão sendo conduzidos estudos para verificar a eficiência de produtos naturais, como a própolis, na produção de rãs. A piscicultura passou por um processo de expansão intenso devido a fatores demográficos, econômicos, e tecnológicos. O crescimento populacional e a busca por alimentos saudáveis fizeram com que o consumo de peixe aumentasse significativamente, embora este consumo ainda seja considerado baixo devido ao alto preço para o consumidor e pela falta de hábito de consumir este alimento nas refeições diárias. Outro fator que colaborou com a expansão da piscicultura foi a busca dos produtores rurais por produções alternativas, devido às dificuldades que as produções usuais têm enfrentado. Além disso, com o desenvolvimento de técnicas que aumentam a produção de peixes, como indução da reprodução e a engorda em tanques redes, o processo de produção tornou-se mais lucrativo. Nesta expansão, teve muita importância o engajamento de universidades, empresas de pesquisas e órgãos governamentais em estimular a criação de peixes e organismos aquáticos, oferecendo linhas de financiamento específicas e assistência técnica aos novos produtores. O Setor de Piscicultura da UNIFENAS tem como estrutura um laboratório onde foi instalado um sistema de recirculação fechado de água e onde estão sendo desenvolvidos projetos de nutrição e reprodução de peixes ornamentais e de peixes nativos. Além disso, a existência dos tanques escavados do setor possibilita projetos de crescimento e engorda de espécies de peixes com potencial econômico, como lambaris e matrinhãs. O NEAQUI executa atividade de pesquisa, ensino e extensão, financiados pelas agências de fomento como CNPq, FAPEMIG e CAPES. Além disso, foram feitas colaborações em eventos que disseminam a produção de peixes na região. As atividades da aquicultura da UNIFENAS contam com o apoio da EMATER e das Associações de classe.

*Professora da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

**Acadêmicos de Agronomia da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

***Aluno do curso de Mestrado em Ciência Animal, da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

****Alunos do curso de Mestrado em Sistemas de Produção na Agropecuária, da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

NEMA - NÚCLEO DE ESTUDOS EM MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA

Ligiane Aparecida Florentino*; Aline Carvalho de Mesquita**; Flávia Romam da Costa Souza**; Gian Otávio da Silva**; Larissa Comprí**;
Ana Paula Pereira Nunes**, Cássia Cristina Bachião Miranda***.

O Brasil, caracterizado tipicamente como um país agrícola, possui sua produção baseada principalmente na utilização intensiva de fertilizantes químicos, os quais apresentam grande potencial de poluir os ecossistemas terrestre, aquático e atmosférico. O Núcleo de Estudos em Microbiologia Agrícola (NEMA) foi criado com o objetivo de desenvolver pesquisas com os microrganismos de importância agrícola, visando reduzir a utilização desses insumos. O NEMA desenvolve pesquisas com as bactérias fixadoras de N₂ (BFN), as quais podem fornecer nitrogênio para o desenvolvimento das plantas; bactérias solubilizadoras de fosfato (BSF) e potássio (BSK), que contribuem para liberação de fósforo e potássio das rochas, aumentando a disponibilidade para as plantas. Além disso, o NEMA conta com estudos voltados à identificação de fungos relacionados à qualidade da bebida do café. Todos esses grupos de microrganismos foram isolados pela equipe do NEMA e constituem grande potencial de aplicação na agricultura. Desta forma, a tecnologia (biotecnologia) gerada a partir desses estudos, pode ser transferida para o setor produtivo, conferindo maior competitividade no mercado e sustentabilidade ao meio ambiente. O Núcleo de Microbiologia Agrícola da UNIFENAS tem como estrutura um laboratório equipado com equipamentos diversos que permitem o cultivo e conservação desses microrganismos, os quais são testados em culturas diversas, por meio de experimentos em vasos ou em condições de campo. Os resultados das pesquisas têm sido divulgados em congressos da região e em artigos publicados em revistas da área de Ciências Agrárias.

*Professora do curso de Agronomia da UNIFENAS, câmpus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do curso de Agronomia da UNIFENAS, câmpus de Alfenas - MG.

***Aluno do curso de Mestrado em Ciência Animal da UNIFENAS, câmpus de Alfenas - MG.

NEOL - NÚCLEO DE ESTUDOS EM OLERICULTURA - HORTAS TERAPÊUTICAS, ASILARES E COMUNITÁRIAS

Douglas José Marques*; Diego Elias Batista**; Gustavo Queiroga Bento**;
André Ricardo Stefanuto de Lima**; Júlio César Michailides Gonçalves**;
Edmur Matheus Filho**; Fabrício Aparecido Moraes**; Lucas Cassiano de
Oliveira**; Laís Martins Rezende Prado**; Fabio Stapani**.

O projeto foi selecionado entre os 20 melhores projetos sociais da região sul e sudoeste de MG, no ano de 2015, durante o XII Fórum Regional de Responsabilidade Social realizado pela TV Alterosa, UNIFENAS e NETSU. Os princípios básicos da agricultura orgânica foram todos utilizados nas hortas orgânicas. Dentre estes se destacam: adubação orgânica (composto orgânico e esterco de animais curtidos), adubação verde, cultivo mínimo, plantio direto, manejo de pragas e doenças com produtos alternativos sem riscos ao meio ambiente, rotação e consorciação de culturas, entre outros. Em todas as classes da sociedade e em todas as regiões do mundo há pessoas com algum tipo de deficiência, variando tanto as causas como as consequências. Essas variações resultam das circunstâncias socioeconômicas e de medidas que os países adotam quanto ao bem-estar dos cidadãos. De várias maneiras, ela reflete as condições gerais de vida e as políticas sociais e econômicas. As hortas terapêuticas, asilares e comunitárias surgem num processo que visa restabelecer a cidadania da pessoa através da desconstrução do modelo asilar de atenção à saúde mental. Dessa forma, as oficinas passam a exercer papel primordial, como elemento terapêutico e como promotoras de reinserção social, através de ações que envolvem o trabalho, a criação de um produto, a geração de renda e a autonomia do sujeito. O trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Estudos em Olericultura-NEOL do Curso de Agronomia da Universidade José do Rosário Vellano-UNIFENAS, com sede e foro na cidade de Alfenas-MG, é órgão destinado a congregar profissionais, estudantes e produtores atuantes em Olericultura. Tem por finalidade promover encontros técnicos, palestras, debates, dias de campo e demais eventos que possam contribuir para a elevação do conhecimento no sistema de produção de hortaliças, bem como celebrar convênios e prestar consultorias, além de promover o constante treinamento e aperfeiçoamento de estudantes de graduação e pós-graduação em Ensino, Pesquisa e Extensão em Olericultura. Estão envolvidos neste projeto 11 alunos do curso de Agronomia, que difundem informação para mais de 100 agricultores e internos em clínicas de reabilitação, asilos e pessoas físicas de áreas urbanas e periurbanas.

*Professor do curso de Agronomia da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

**Acadêmicos do curso de Agronomia da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

NEONCO - NÚCLEO DE ESTUDOS EM ONCOLOGIA VETERINÁRIA E SUA ATUAÇÃO

Breno Sousa Salgado*; Thais Rocha Oliveira**; Priscilla San Martin Elexpe Cardoso**; Vanessa Coelho Teixeira**; Jéssica Ruiz Pereira**; Lyvio de Paula Silva**; Ana Flávia Santos de Andrade**; Thais Cristina Ferreira dos Santos**; Mariana Elisabete de Oliveira Ferreira**.

O câncer é um problema de grande relevância mundial, acomete não só a população humana, mas também engloba grande parte dos animais domésticos. Os tumores podem ocorrer em qualquer idade, tendo uma maior predisposição em animais velhos, este fato seria o estopim da crescente demanda de neoplasia em animais de companhia. O controle e a prevenção de doenças, juntamente com a melhoria da nutrição, resultaram no aumento considerado da expectativa de vida e, conseqüentemente, num maior número de animais que chegam à idade na qual se tornam mais susceptíveis ao câncer. O conhecimento sobre a Oncologia Veterinária vem crescendo de acordo com a proporção em que os animais têm vivido cada vez mais e vêm sendo considerados membros integrantes da família. Qualquer decisão referente ao diagnóstico ou possibilidades de tratamento é tomada sempre se levando em consideração a qualidade de vida do paciente. Atualmente, as pessoas buscam mais longevidade e melhor qualidade de vida para seus animais. Em muitos casos o controle, ou até mesmo a cura é possível e é importante que as pessoas saibam que um diagnóstico de câncer não é necessariamente o fim da linha. Hoje em dia existem possibilidades de ir além e proporcionar aos animais de estimação o cuidado e a qualidade de vida que eles merecem. Com base nestes dados, o Núcleo de Estudos em Oncologia Veterinária (NEONCO) do curso de Medicina Veterinária da UNIFENAS, câmpus Alfenas/MG, fundada em 2014, vem trabalhando na promoção do conhecimento sobre Oncologia Veterinária entre os acadêmicos e a população de Alfenas. Desta forma o Núcleo atua em parceria com o Outubro Rosa, promovendo eventos na praça para a conscientização e prevenção do câncer em pequenos animais. A realização de simpósios anuais garante uma informação a mais no currículo dos discentes, já que o tema não é considerado uma disciplina da grade acadêmica. Ao final de cada ano, são feitas discussões e retrospectivas, avaliando o resultado das ações realizadas no período.

*Professor de Patologia do curso Medicina Veterinária da UNIFENAS e Coordenador do NEONCO, câmpus de Alfenas-MG.

**Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da UNIFENAS e membros do NEONCO, câmpus de Alfenas-MG.

NEPAR - NÚCLEO DE ESTUDOS EM PASTAGEM E RUMINANTES

Adauton Vilela de Rezende*; Ligiane Aparecida Florentino*; Cássia Cristina Bachião Miranda**; Tatiane Cristina Braga***; Aline Carvalho Mesquita***; Ana Paula Pereira Nunes***; Gustavo Aguiar Araújo Junqueira***; Evandro Israel Resende***.

O NEPAR é uma entidade civil, apartidária sem fins lucrativos, com sede na Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS), no curso Agronomia da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG. O núcleo de estudos foi criado no ano de 2004, com o intuito de congregar profissionais da área, estudantes de graduação e pós-graduação, além de produtores atuantes em Pastagens e Ruminantes. Tem por finalidade promover cursos, simpósios, seminários, palestras, debates, encontros técnicos, dias de campo e demais eventos que possam contribuir e enriquecer os conhecimentos na área de pastagens, microbiologia dos solos e ruminantes. Também celebra convênios e, quando solicitado, presta consultoria em extensão rural, além de promover o constante treinamento e aperfeiçoamento de estudantes de graduação e de pós-graduação em Ensino, Pesquisa e Extensão. O grupo promove seminário semanalmente, com temas em evidência, objetivando treinamento em alunos como falar ao público, ciclo de palestras anualmente a profissionais e produtores. Atualmente, o núcleo conta com a participação de 20 alunos, dentre eles nove são bolsistas de Iniciação Científica, desenvolvendo pesquisas, principalmente na área de produção e conservação de forragens, microbiologia agrícola. Cerca de 10 alunos participam ativamente na extensão rural com visitas e apoios técnicos em 10 propriedades rurais, incluindo principalmente pequenos produtores de leite. Estes contribuem de forma significativa para o avanço de novas tecnologias aplicadas na prática, dando ênfase em qualidade e produtividade, o que resgata novamente o orgulho dos produtores em trabalhar nesta área, pelos ganhos obtidos. Com efeito, este grupo vem contribuindo com pesquisas relevantes no campo da Agronomia, por meio do esforço de todos os alunos que frequentam o grupo, enfim, o grupo tem apoiado o avanço tecnológico e científico. Como elucidado neste projeto, nota-se a grande participação do grupo NEPAR nas áreas essenciais que buscam o aperfeiçoamento da educação, pesquisa e extensão.

*Professor Curso de Agronomia da UNIFENAS, Câmpus de Alfenas (Orientador).

**Estudante de Pós-graduação em Ciência Animal da UNIFENAS, Câmpus de Alfenas.

***Acadêmicos do Curso de Agronomia da UNIFENAS, Câmpus de Alfenas.

Rogério Ramos do Prado*; André Luiz Silva**; Burmim José de Souza**;
Sandra de Souza Alves**; Participação dos acadêmicos do curso de administração.

O NETSU - Núcleo de Estudos do Terceiro Setor Universitário, formado em 2003 por acadêmicos do curso de Administração, sob a orientação de seus docentes, tem como objetivo geral proporcionar a integração entre ações desenvolvidas por organizações do terceiro setor e empresas socialmente responsáveis. Isto é feito através de pesquisa, avaliação e aplicação de ações que possam proporcionar um diálogo aberto entre sociedade, empresas, organizações governamentais e não governamentais, favorecendo a concentração de esforços no alcance dos objetivos sociais comuns, permitindo a correta alocação de recursos técnicos e financeiros na busca da autosustentabilidade. Os objetivos específicos do NETSU são: promover o mapeamento e estruturação do terceiro setor na região, identificando e cadastrando empresas com responsabilidade social, organizações de ação social e lideranças com relevantes serviços prestados à comunidade; promover a divulgação de projetos sociais de empresas e organizações, visando incentivar a prática de ações cidadãs; aproximar as empresas socialmente responsáveis das organizações de ação social, garantindo o desenvolvimento de projetos sustentáveis; promover eventos, palestras, fóruns e seminários com a participação de lideranças que sejam exemplo no desenvolvimento de projetos de ação social, buscando incentivar o crescimento do terceiro setor na região; publicar e divulgar anualmente o Guia Regional de Responsabilidade Social, contendo projetos sociais relevantes na região sul e sudoeste de Minas; inserir no calendário anual um grande evento de projeção regional, criando a oportunidade de divulgação dos projetos sociais existentes para as empresas geradoras de recursos. No ano de 2015, dentre as atividades desenvolvidas, pode-se destacar o XII Fórum Regional de Responsabilidade Social, evento ocorrido em Alfenas no dia 13 de novembro, ocorreu a apresentação de um vídeo TV Alterosa/UNIFENAS dos 10 anos do Prêmio Assis Chateaubriand. O evento também teve a premiação dos 20 (vinte) melhores projetos sociais da região sul e sudoeste de Minas Gerais.

*Diretor de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

**Professores da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA UNIFENAS - NUT

Marly Moreira Dias*; Alexandre Martins Dias*; Celso Ávila Ramos*;
Maurício Moreira Junior*; José Cláudio de S. Reis*; Acadêmicos do Curso
de Ciência da Computação**

O NUT – Núcleo de Tecnologia da Unifenas foi criado no segundo semestre de 2012, com o objetivo de congregar estudantes, professores e profissionais parceiros com o objetivo de estudar e desenvolver tecnologias que possam contribuir para a produção de conhecimentos e com o aperfeiçoamento dos estudantes de graduação e pós-graduação em Computação, criando um ambiente profissional de trabalho dentro do ambiente acadêmico. Em 2013, o NUT trabalhou com apenas 1 Grupo, em um Projeto com parceria com a Empresa WeGoal que envolveu o estudo de Metodologias Ágeis para Desenvolvimento de Sistemas. Em 2015, o NUT constituiu quatro Grupos e assumiu quatro Projetos, com parceiros, a saber: 1. CEUA, com parceria do Comitê de Ética Animal da Unifenas, que se destina ao desenvolvimento de um Sistema para Cadastro e Controle de Projetos envolvendo experimentos com animais; 2. AVALIAÇÃO FÍSICA, com parceria com o Curso de Educação Física da Unifenas, que se destina ao desenvolvimento de um Sistema Informatizado de aquisição de dados para Avaliação Física; 3. MONTADOR DE EXAMES, em parceria com o Curso de Computação da Unifenas, cujo objetivo é a manutenção de um banco de questões e um gerador randômico de Exames; 4. ATENA, em parceria com a Empresa PsBrasil, que objetiva o desenvolvimento de um Sistema de Registro de Presença com uso de dispositivos móveis.

*Professores do Curso de Ciência da Computação da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

**Discentes dos Cursos de Ciência da Computação da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

O EXERCÍCIO DA CIDADANIA ATRAVÉS DO VOTO CONSCIENTE

Nivalda de Lima Silva*; Sônia Boczar*; Anderson Guimarães Filho**;
Beatriz Regina da Silva Andrade**; Carolina Magnani Hadad Lima**;
Dálete Maeli Rangel**; Denis Quintino Martins**; Felipe Pereira Martins
Amaro**; Fernanda Cristina dos Santos**; Gabriel Campos Pedrenho**;
Gabriel Tibúrcio Cabral**; Gustavo Scodeler**; Halef Prado Silva**;
Hudson Antunes da Silva Nunes**; Isabella Camargo dos Reis**; Kellen
Barbosa Dias**; Laura Florentino Ricco Alves**; Lorryayne Andreza
Barbosa da Silva**; Priscilla Mendes de Souza**; Renata Alves de
Oliveira**; Thalita Vilhena Costa Ferreira**; Wigor Célio da Silva**.

Todo cidadão, que integra a sociedade pluralista do Estado Democrático, é senhor do exercício da cidadania que expressa, em síntese, um conjunto de direitos e deveres. Sendo assim, com o escopo de facultar ao cidadão o direito de exercer seus direitos políticos, conforme preceitua nossa Constituição Cidadã, o Projeto EXERCÍCIO DA CIDADANIA ATRAVÉS DE VOTO CONSCIENTE é formado pelos professores e alunos do Curso de Direito, com a autorização e apoio da Justiça Eleitoral responsável pela realização, organização e coordenação das eleições. Em plena atividade desde 2002, o projeto tem proporcionado palestras, visitas em escolas particulares e públicas de Alfenas e nas cidades circunvizinhas, esclarecendo aos jovens eleitores sobre o processo eleitoral e sua importância. Enfatizando sobre o alistamento eleitoral, quem pode votar, a escolha de nossos representantes por meio do voto secreto e as suas responsabilidades, o manuseio da urna eletrônica, corrupção, dentre outros temas de grande valia que são debatidos, esclarecendo dúvidas e conscientizando os cidadãos. Ainda é necessária a conscientização da população em geral, pois se constata que parcelas significativas dos cidadãos não têm consciência da importância do voto, vendendo-o ou abdicando-o do direito de votar. Tão importante quanto o papel da Justiça Eleitoral é a participação consciente dos cidadãos no processo eleitoral do nosso País. No ano de 2014 foram realizados estudos sobre o tema atualizando-o conforme legislação vigente para as eleições e, também para o preparo dos nossos cidadãos nas eleições municipais de 2015. Foram debatidos com os alunos nas escolas e em praças públicas, tendo em vista as novas exigências do Tribunal Eleitoral que prevê a presença in loco do Juiz Eleitoral junto à população. E, também neste ano os acadêmicos do Curso de Direito foram aos Cartórios Eleitorais das cidades de Campos Gerais, Areado, Alfenas e puderam vivenciar o processo eleitoral completo, e muitos destes alunos colaboraram no dia do pleito, muitos sendo mesários ou voluntários na função de fiscal, pois é uma realidade pouco vivida na vida acadêmica, isto fez com que os alunos pudessem aprender e passar a realidade para os eleitores. No corrente ano, os professores da rede pública da cidade de Serrania procurou o TSE solicitando que fosse realizada palestra na Escola Estadual Diretor Nelson Rodrigues sobre "Corrupção e Voto consciente", fomos chamados pelo chefe de cartório do TSE e comparecemos na cidade de Serrania para proferir a palestra solicitada. Foi muito proveitosa, pois os alunos ficaram envolvidos e curiosos o que proporcionou o sucesso do evento.

*Professoras do Curso de Direito da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do Curso de Direito da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

OFICINAS PEDAGÓGICAS

*Mônica Fernandes Rodrigues Duhart

**Participação dos acadêmicos do 5º período do curso de Pedagogia.

Com o objetivo de discutir a elaboração de um currículo com os alunos do 5º período de Pedagogia, na disciplina de Currículos e Programas, propôs-se a eles a realização de diversas oficinas com professores da Educação Infantil da rede municipal de ensino da cidade de Alfenas-MG. Assim, lançou-se o questionamento aos alunos de quais eram as maiores necessidades ou dificuldades dos professores da Educação Infantil, percebidas através da própria prática ou da observação nos estágios. Chegamos então à seguinte problemática: os professores, em geral, têm dificuldades de promover a aplicação de atividades relevantíssimas no desenvolvimento da criança, como as brincadeiras, a música, a contação de histórias, o teatro. Dessa forma, não apresentavam um bom repertório (cultural e social), nem sabiam a hora certa para essas atividades, relegando-as à diversão e passatempo. Além disso, os professores necessitavam de orientação na elaboração de textos técnicos (planos e relatórios, por exemplo) e no uso da tecnologia na escola. Foram elaboradas oficinas, portanto, com o objetivo de discutir técnicas e fundamentos desse tipo de trabalho na escola. As oficinas foram práticas e oferecidas no horário do módulo. Nossos alunos foram até a escola para ministrá-las, com exceção da oficina de tecnologia e elaboração de textos técnicos que foram realizadas no laboratório de informática da Unifenas. O programa acontece sempre no 1º semestre letivo.

*Professora do curso de Pedagogia da UNIFENAS, câmpus de Alfenas-MG.

**Participação dos acadêmicos do 5º período do curso de Pedagogia da UNIFENAS, câmpus de Alfenas-MG.

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E PROFISSIONAL EM ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES

Ártemis Marques Alvarenga*; Aysllan Fassio Andrade**; Ariana Barros Pereira**; Edilson Felipe Domingues**; Elaine Inácio Simeão**; Letícia Ferrari de Souza**; Letícia Zatti Petrin Retori**; Maria Betty Machado Rios**; Matheus Ferreira Faria Reis**; Saymon Chaster Fernandes de Faria**.

A imprevisibilidade dos novos tempos e o paradigma da incerteza profissional é uma característica da contemporaneidade. Evolução tecnológica, exigência de novas competências técnicas e pessoais, excesso de informações acentuam a angústia dos jovens em relação ao momento da escolha profissional (TOLEDO, 2009). Acrescenta-se também a idealização de algumas profissões e também a desinformação de outras, sejam elas tradicionais ou emergentes. Objetiva-se propiciar a estudantes dos 2º e 3º anos do Ensino Médio de escolas de Varginha e região informações sobre as profissões atuais, as formas de ingresso em cursos superiores, tecnológicos e técnicos e o mercado de trabalho atual. São realizados cinco encontros nas escolas. No primeiro encontro é realizada uma dinâmica com os alunos com o objetivo de estimular o autoconhecimento. Com colagens de imagens de revistas, os jovens responderão às perguntas "Quem fui, quem sou, quem serei". Posteriormente há uma discussão com vistas a investigar as características que persistem nos jovens com vistas à escolha de uma profissão que se adeque tanto aos interesses dos jovens quanto às suas características. No segundo encontro, os universitários levarão um folder informativo sobre as profissões tradicionais e emergentes. Nesse dia, será entregue uma proposta de pesquisa aos estudantes, para debate no 3º encontro. O roteiro da pesquisa será feito da seguinte forma: Profissão, disciplinas básicas, salário médio, campo de atuação, faculdades públicas, faculdades particulares (valor do curso) e profissões inovadoras. No terceiro encontro é discutida a pesquisa empreendida pelos jovens e as formas de acesso às instituições de cursos superior, tecnológico e técnico, bem como os benefícios dados pelo governo, como FIES, Prouni, dentre outros. No quarto encontro é proposto um jogo, elaborado pelos universitários participantes do projeto, com perguntas sobre os temas dos dois últimos encontros. No quinto e último encontro é feita uma discussão sobre as possíveis escolhas que os jovens poderão realizar e uma avaliação do processo.

*Professora do Curso de Psicologia da UNIFENAS, câmpus de Varginha - MG

**Acadêmicos do Curso de Psicologia da UNIFENAS, câmpus de Varginha - MG

PAINEL AMBIENTAL: INFORMAÇÃO NUNCA É DEMAIS

Klauber Menezes Penaforte*; Flávia de Oliveira Lima Penaforte*, Fernando Felix Ranuzzi**; Ana Maria de Abreu**; Ana Paula Silva**; Cinthia Silva Moura Neca**, Júlia Faria Mairink**; Juliana Batista Barbosa**; Letícia Tiago Silva**; Lívia Ramos Santiago**, Acadêmicos do Curso de Biomedicina e Fisioterapia da UNIFENAS, campus Divinópolis - MG***.

Em um contexto marcado pela degradação permanente do meio ambiente e do seu ecossistema, as reflexões sobre as práticas sociais, criam uma necessária articulação com a produção de estratégias sobre a educação ambiental. A dimensão ambiental configura-se crescentemente como uma questão que diz respeito a um conjunto ações educativas entre potencializando o envolvimento dos diversos sistemas de conhecimento, a capacitação de profissionais e a comunidade universitária numa perspectiva interdisciplinar. O desafio que se coloca é de formular uma educação ambiental que seja crítica e inovadora que deve ser acima de tudo um ato político voltado para a transformação social. O seu enfoque deve buscar uma perspectiva de ação holística que relaciona ao universo, ao homem e a natureza, tendo como referência que os recursos naturais se esgotam e que o principal responsável pela sua degradação é o ser humano (JACOBI, 2003). A Educação Ambiental nasce como um processo educativo, que conduz a um saber ambiental materializado nos valores céticos e nas regras políticas de convívio social e de mercado, que implica a questão distributiva entre benefícios e prejuízos da apropriação e do uso da natureza. Ela deve, portanto, ser direcionada para a cidadania ativa considerando seu sentido de pertencimento e corresponsabilidade que, por meio da ação coletiva e organizada, busca a compreensão e a superação das causas estruturais e conjunturais dos problemas ambientais (SORRENTINO, 2005). A preocupação com o desenvolvimento sustentável representa a possibilidade de garantir mudanças sociopolíticas que não comprometam os sistemas ecológicos e sociais que sustentam as comunidades. Com base no descrito, alunos do curso de Biomedicina da UNIFENAS, campus de Divinópolis, em parceria com as Ligas LEADS e BIOMOL, estão desenvolvendo um painel informativo sobre Educação Ambiental, com o objetivo de divulgar notícias relevantes ao tema e também instigar os leitores sobre a importância do meio ambiente. Espera-se despertar em todos a consciência de que o ser humano é parte integrante do meio ambiente e, mesmo com os avanços tecnológicos, não se pode esquecer que a dependência humana com a natureza persiste. A primeira etapa deste projeto que corresponde à confecção do mural está em fase de conclusão e as notícias selecionadas serão vinculadas mensalmente. Todos os participantes serão responsáveis pela triagem das matérias de interesse, e também será disponibilizado um espaço para que qualquer aluno possa divulgar informações relevantes.

* Professores do curso de Biomedicina da UNIFENAS, campus de Divinópolis-MG.

** Liga de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (LEADS)

*** Acadêmicos do Curso de Biomedicina e Fisioterapia da UNIFENAS, campus Divinópolis - MG.

PLANEJAMENTO FAMILIAR E SEXUALIDADE

Andreia Majella da Silva Duarte Esteves*; Cristiane de Cássia Esteves Gonçalves**, Isabela Nogueira dos Santos**, Jaqueline Marques Domingues**, Jéssica Gomes de Oliveira**, Jéssica Maria Alves Miguel**, Regiane Aparecida Batista Moraes**.

O planejamento familiar é um direito assegurado na Constituição Federal. Consiste num conjunto de ações que auxiliam o casal que deseja ter filhos ou ainda, na prevenção da gravidez (BRASIL, 2010). Nos últimos anos, o Planejamento Familiar no Brasil evoluiu muito. Até o final dos anos 70, apenas dois métodos eram normalmente utilizados: a pílula e a esterilização feminina. Quem não desejasse nenhum deles ficava sem alternativas. Hoje, as coisas estão mudando e o casal pode escolher entre os vários métodos existentes: naturais, de barreira, hormonais, DIU e esterilização. Para escolher o melhor método de planejamento familiar é preciso conhecer todos. A escolha deve se basear nas necessidades do casal, analisando as indicações e principalmente as contra-indicações para cada caso, sempre com orientação médica. Planejamento Familiar e Sexualidade é um projeto de extensão do Curso de Enfermagem da UNIFENAS que engloba orientações sobre as mudanças que ocorrem no corpo durante a adolescência, os métodos anticoncepcionais disponíveis no mercado e na rede pública, objetivando a prevenção de uma gravidez precoce, de doenças sexualmente transmissíveis e o planejamento familiar. Trata-se de um projeto de orientação, através do qual são abordados temas como: sexualidade, mudanças no corpo durante a adolescência, sistema reprodutor feminino e masculino, ciclo menstrual, fecundação, menstruação, planejamento familiar, métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis (DST). Para a orientação são utilizados métodos educativos, como álbuns seriados, aulas expositivas, panfletos educativos, exposição dos principais métodos contraceptivos para apreciação do público, gincanas e dinâmicas de grupo abordando temas referentes a uma vida sexual responsável, segura e saudável. Em 2015 foi apresentado na Escola Municipal Professor Viana em um evento que ocorreu no primeiro semestre, com adolescentes da referida escola e no evento III Enfermagem na Comunidade em maio. É importante que a enfermagem esteja apta a esclarecer dúvidas e prestar orientações sobre a sexualidade, para propiciar aos adolescentes, jovens e adultos uma vida sexual saudável e consciente, isenta de traumas e tabus. O projeto conta com apoio da Prefeitura Municipal de Alfenas, através do Programa de DST/AIDS, fornecendo preservativos e materiais educativos.

*Professora do curso de Enfermagem da UNIFENAS, câmpus Alfenas-MG.

**Acadêmicos do curso de Enfermagem da UNIFENAS, câmpus de Alfenas-MG.

PLANTANDO E COLHENDO SAÚDE

Rogério Ramos do Prado*; Alice Soares**; Leonel Satiro**; Alessandra Cristina Pupin Silvério***; Miriam Monteiro de Castro Graciano***.

O uso de praguicidas no Brasil cresceu 190% na última década, comparado com o crescimento mundial de 93%, sendo o quinto país na produção destes produtos. Na safra de 2011 o Brasil consumiu 936 mil toneladas destes produtos. Os bioindicadores de dose interna, de efeito e de susceptibilidade são ferramentas essenciais para a avaliação da exposição desses trabalhadores, mas é de suma importância a implantação de uma rede de Atenção Primária à Saúde do trabalhador rural, o que muito contribuirá para a gestão da saúde, no caso do presente estudo, na regional de Saúde de Alfenas, melhorando a eficiência de aplicação e gestão de recursos e, particularmente, promovendo a equidade no acesso aos serviços de saúde e aprimoramento das Redes de Atenção, ao focar o papel da atenção primária como coordenadora do cuidado, elemento central de um sistema de saúde poliárquico. Assim, a EMATER-MG, a Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS e as secretarias municipais de saúde estabeleceram parceria com a finalidade de despertar nos trabalhadores, população e autoridades o real problema do uso de praguicidas. Objetivos: a) Descrever o perfil epidemiológico e demográfico de trabalhadores rurais em idade produtiva da Regional de Saúde de Alfenas, Minas Gerais; b) Quantificar principais sinais e sintomas relacionados à intoxicação por praguicida na população em estudo; c) Estimar taxa de intoxicação por praguicidas na população em estudo, por meio da dosagem de colinesterase plasmática, eritrocitária e total de amostra probabilística da mesma; d) Assegurar encaminhamento e tratamento médico para trabalhadores rurais com níveis de colinesterase plasmática, eritrocitária e total indicativa de intoxicação por praguicidas; e) Correlacionar sinais e sintomas referentes à intoxicação por praguicida à prova laboratorial da mesma, por meio do cálculo do OR (Odds Ratio); f) Avaliar conhecimento, comportamento e atitudes de trabalhadores rurais, quanto à importância e uso de EPI; g) Implementar, juntamente, com os agricultores e trabalhadores rurais, tecnologias de produção que minimizem o uso de agrotóxicos; h) Sensibilizar agricultores e profissionais da área de ciências agrárias para a adoção de técnicas agroecológicas no processo de produção agropecuária que promovam a segurança alimentar e a sustentabilidade dos sistemas produtivos; i) Promover a segurança alimentar e também assegurar a sustentabilidade dos agroecossistemas a médio e longo prazo; j) Implementar estratégias de educação/informação que mobilizem a sociedade na discussão da questão da utilização dos agrotóxicos; k) Formar e capacitar profissionais de saúde para a intervenção nos problemas de saúde e meio ambiente relacionados ao uso de agrotóxicos. Em 2014, a FAPEMIG aprovou recursos para a realização deste trabalho em 26 municípios da Regional de Saúde de Alfenas e Guaxupé. O Programa teve início em três comunidades rurais de três municípios distintos, inseridos nestas Regionais de Saúde. A seleção das mesmas foi feita por técnicos da EMATER, tendo como critérios a cultura predominante na localidade, o consumo de agrotóxicos, prevalência de agricultores familiares, período de exposição de agrotóxicos pelos trabalhadores. Foram avaliados uso de praguicidas, a atividade das colinesterases, os sinais e sintomas clínicos, entre outros. Em 2015 o Programa foi realizado nos 26 municípios previstos.

*Diretor de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

**Coordenação Regional da EMATER - MG.

***Professoras da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

PLATAFORMA DE COLETA DE DADOS METEOROLÓGICOS - ALFENAS

José Carlos de Campos*; Rogério do Nascimento Giranda*; Rogério Ramos do Prado**; Reinaldo Aguiar dos Reis***; Laís Martins Rezende Prado***; Anderson de Biaggi Coelho***.

Hoje em dia, praticamente todas as atividades ou tomadas de decisões dependem direta ou indiretamente das condições do tempo, sendo primordial o conhecimento antecipado das condições meteorológicas. Neste sentido, a divulgação é frequente em todos os canais de comunicação em tempo real, portanto o sistema necessita de uma rede de tomada de dados cada vez mais eficiente para garantir informação o mais confiável possível. O Brasil possui uma rede de tomada de dados meteorológicos coordenada por várias instituições possibilitando a previsão das condições do tempo, bem como informações históricas, servindo de orientações indispensáveis para os profissionais e empreendedores ligados a diversos setores. No setor agropecuário, as previsões meteorológicas são de grande importância, oferecendo informações precisas e orientando o melhor momento de plantio, adubação, aplicação de defensivos agrícolas e colheita, proporcionando redução de custos e garantindo melhores lucros para os produtores. A população brasileira já é superior a 200 milhões e a população mundial já ultrapassou a marca de sete bilhões de habitantes. Neste sentido, o setor envolvido na produção de alimentos, necessita de novas e sofisticadas tecnologias visando sempre o aumento da produtividade e, conseqüentemente, dependendo das condições meteorológicas como referências para qualquer tipo de planejamento. Atualmente, os dados meteorológicos são tomados por meio das Plataformas de Coleta de Dados – PCDs que são chamados também de Estações Meteorológicas Automáticas. Essas Plataformas de Coletas de Dados são capazes de medir através de sensores eletrônicos que detectam diversas variáveis ambientais como temperatura, umidade do ar, velocidade e direção dos ventos, entre outros parâmetros. As informações retratam o histórico das condições meteorológicas da região, permitindo a orientação do planejamento de atividades agrícolas. As PCDs formam uma rede bem distribuída, fornecendo informações bastante confiáveis. A UNIFENAS possui uma PCD em parceria com FURNAS, tendo a parceira toda responsabilidade com a manutenção da unidade, bem como o fornecimento de dados históricos para a Universidade. Esta base meteorológica tem sido de grande importância para o curso de Agronomia, servindo como suporte de disciplinas de graduação, pós-graduação e em atividades técnicas de pesquisa e extensão. Estes dados meteorológicos são catalogados e enviados periodicamente pelo setor meteorológico de FURNAS.

*Professores do curso de Agronomia da UNIFENAS, Câmpus de Alfenas-MG.

**Diretor da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIFENAS, câmpus de Alfenas-MG.

***Acadêmico do curso de Agronomia da UNIFENAS, Câmpus de Alfenas - MG.

PROJETO RONDON 2015

Tatiana Cristina da Rocha*; Renata Santinelli*; Nivalda de Lima Silva*; Ana Clara Almeida Pimenta**; Carlos Felipe Nogueira**; Daniel Giacóia**; Elber José Assaiane dos Santos**; Luís Augusto de Freitas Roewer**; Raphaela Aparecida Tomaz do Prado**; Renata Santos Alves**; Willian Lara de Oliveira Reis**; Miller Santos Ferreira***; Douglas José Marques***; José Carlos Campos***; Maria Auxiliadora da Silveira e Pereira Neves***; Patrícia Maria de França***; Sandra de Sousa Alves***; José Claiter de Paula e Silva****; Rosiani Corsini Bernardes****; Rogério Ramos do Prado****.

As Universidades têm como uma das suas responsabilidades buscar por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, formar profissional – cidadão competente, ético e com consciência da sua responsabilidade social. A participação no projeto Rondon, que é uma ação desenvolvida pelo Governo Federal e coordenada pelo Ministério da Defesa, é uma das oportunidades de proporcionar aos estudantes de graduação a participação voluntária em atividades que busquem de forma sustentável a melhoria de vida da população de cidades com baixo IDH, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos envolvidos. Desde 2009 a UNIFENAS tem sido representada no projeto Rondon com equipes multidisciplinares que desenvolvem atividades que se apliquem às temáticas apresentadas em convite (edital) público do Ministério da Defesa às IES. Para a “Operação Porta do Sol” que ocorrerá em janeiro de 2015, na Paraíba, foram selecionadas duas propostas da UNIFENAS, sendo uma equipe do campus de Belo Horizonte, que irá para a cidade de Cacimba de Dentro e uma equipe do campus de Alfenas, que irá desenvolver as atividades da proposta B na cidade de Salgado de São Felix. Para o desenvolvimento da proposta e formação da equipe que irá representar a UNIFENAS-Alfenas nessa operação, vários professores e funcionários se envolveram e foi realizado, nos meses de julho e agosto de 2014, o processo de seleção dos alunos. A equipe composta por oito alunos, de diferentes cursos, e pelas professoras Tatiana Cristina da Rocha e Renata Santinelli. A viagem aconteceu no período de 23 de janeiro a 9 de fevereiro, durante esse período a equipe desenvolveu juntamente com a população de Salgado de São Felix atividades dentro das seguintes áreas temáticas: comunicação, tecnologia e produção, meio ambiente e trabalho. As atividades propostas visam capacitar a comunidade local para que criem autonomia e desenvolvam novas alternativas para gerar renda e melhorar a qualidade de vida, ou seja, foram pensadas para levar conhecimento as cidades assistidas pelo projeto. Porém, acreditamos que no momento em que nos doamos a esse trabalho voluntário, voltamos com muito mais conhecimentos do que levamos. Participar do projeto Rondon é uma grande oportunidade de integrar os estudantes de graduação e professores da UNIFENAS no conhecimento da realidade brasileira, das questões sociais dos municípios abrangidos, e a partir do contato com essa realidade criar nesses estudantes consciência sobre suas responsabilidades sociais. A Equipe de Alfenas participou do Congresso Nacional do Projeto Rondon realizado em Florianópolis no período de 23 a 25 de setembro de 2015.

*Professores Rondonistas da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

Rondonistas da Operação Porta do Sol, 2015, UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.*Professores e membros da Comissão de Seleção. UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

****Assessores do Projeto Rondon UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

PROLAR - LAR SÃO VICENTE DE PAULO – Areado/MG

Rosamaria Hattge de Oliveira*; Mônica Fernandes Rodrigues Duhart*; José Contígio Rodrigues de Alcântara Abbade Júnior*; e Acadêmicos do Curso de Pedagogia**.

O projeto de extensão, envolvendo o curso de Pedagogia e o Lar São Vicente de Paulo em Areado-MG, consiste na realização de oficinas educativas que contribuem para a alegria, realização e satisfação dos idosos participantes, na busca de uma melhor qualidade de vida – objetivo central da educação em qualquer idade. As oficinas aconteceram em três tardes de sábado (das 13h às 17h), uma vez por mês, em cada semestre letivo. O Projeto tem os seguintes objetivos: a) Desenvolver competências e habilidades importantes na formação do discente, que irão repercutir em sua vida profissional, como a análise de problemas da sociedade na busca de soluções individuais e/ou coletivas; envolvendo tomadas de decisões; b) Aproximar o curso das relações práticas da vida profissional dos discentes, promovendo a Interdisciplinaridade com os demais profissionais envolvidos (Pedagogia, Nutrição, Odontologia, Educação Física, Farmácia, Direito, Medicina); c) Proporcionar aos idosos do Lar São Vicente de Paulo momentos diferenciados de educação e arte que contribuirão para uma melhor qualidade de vida. O presente projeto se justifica pela necessidade dos idosos de contato, de consideração, de ajuda muitas vezes, visto que sua condição não lhes permite sair do Lar e satisfazer essa necessidade de compartilhar suas experiências, de falar de suas alegrias e de suas dores, de se expressar através da arte, de ouvir outras músicas e histórias, de conhecer outras pessoas, de fazer novas amizades. Além disso, o projeto no Lar São Vicente também se justifica aos alunos da Pedagogia, pela experiência que proporciona da educação em lugares não escolares e do poder da educação na vida das pessoas. No projeto de extensão que envolve a UNIFENAS e o Lar São Vicente de Paulo, de Areado/MG, o curso de Pedagogia participou com três oficinas: Oficina de Contos, a Oficina de Beleza e a Oficina de Artes. Na primeira oficina, a Oficina de Contos, promove-se um encontro de comadres e compadres para lembrar, inventar e compartilhar histórias. Pretende-se gravar um CD de causos. A segunda oficina proporciona um contato pessoal e afetivo entre os alunos da Pedagogia e os idosos. Eles podem ter tudo a que têm direito em um salão de beleza: maquiagem, cabelo, unha, massagem, bijuteria. A terceira oficina explora seu lado artístico e os idosos, junto com nossos alunos, podem se expressar de outras formas e cores.

*Professoras do Curso de Pedagogia da UNIFENAS, câmpus de Alfenas-MG.

**Acadêmicos de diversos períodos do curso de Pedagogia da UNIFENAS, câmpus de Alfenas-MG.

PROMOÇÃO JURÍDICO-SOCIAL

Irene Gonçalves Martins de Paula*; Walacy Pereira Garcia*; Glícia Paula Resende*; **Alysson Eugênio Corrêa Maia; Herlen Jordano da Silva***; Aldair de Paula Oliveira***; Andressa Fernandes de Paiva***; Bruna Luciana Barbosa Montes***; Camila Moreira Gonzalez Saturnino***; Débora de Fátima Rodrigues***; Eliana Arriel Braga***; Flávia da Silva Nascimento***; Gustavo Fernandes***; Hellen Carolina Campos Neves***; Hudson Soares Rodrigues***; Josiane Aparecida Marcelino Damásio***; Josivane de Cássia Pedrosa Marin***; Lidiani Alves Sartori***; Luiza Fernandes Silva Fonseca***; Mara Suely Silva Guedes e Alvarenga***; Mateus da Silva Silviano***; Matheus Reis Silveira***; Meirielly Ferreira Lima***; Michele Lima Silva***; Priscila Casarino Silva***; Rodrigo Michel Ferreira***; Samanta Jhennefer de Lima Barbosa***; Siara Franciele Resende Santos***; Tamiris Neves Pereira***; Vitor Moreira G. Saturnino***

O projeto iniciou-se em 2009. Desde esta data diversas pessoas em Campo Belo-MG e região foram beneficiadas por meio das informações veiculadas na rádio local e cidade vizinha. O Projeto tem por objetivos identificar e resolver os principais problemas ocorridos, principalmente em comunidades carentes, a violação dos direitos, pela busca da garantia constitucional, por meio das informações que são veiculadas pela rádio e/ou por busca ativa dos acadêmicos participantes do projeto. Os acadêmicos envolvidos, nas comunidades carentes, investigam os principais problemas ocorridos e/ou as dúvidas daquela população, pesquisam, discutem com a professora responsável e articulam estas dúvidas por meio de uma entrevista disponibilizadas na rádio, em horários específicos. Os acadêmicos envolvidos, ligados a um dos orientadores do Projeto, podem iniciar e/ou acompanhar o processo do começo ao desfecho final, seja na via judiciária, mediação e/ou conciliação, podendo, ser utilizado o Núcleo de Práticas Jurídicas e Judiciária da UNIFENAS. Desta forma o projeto tem cumprido o papel de melhorar a condição acadêmica, tendo em vista o contato direto com as demandas reais da sociedade, apoiar a comunidade local, garantindo seus direitos, fazendo com que a teoria se faça na prática.

*Professores do Curso de Direito – UNIFENAS – Campo Belo

**Acadêmicos do Curso de Direito – UNIFENAS – Campo Belo

PROPHA – PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Hélder Luiz Ribeiro da Silva*; Yvan Fernandes Vilas Boas*; Carolina Soares Horta de Souza*; Miriam Silva Possidônio**; Isabella Machado Rodrigues**; Ana Carolina Vaccillotto**; Ana Gabriela Teófilo**; Edson Paulo da Silva**; Silas Augusto Silva Castilho**; Ralf Maxsuel de Souza**; André Luís de Souza**; Marcelo Alexandre Alves de Lima**; Mauríli Rocha dos Santos**; Keren Hapuque Guimarães Fernandes**; Bruna de Fátima Gonçalves**; Jaqueline de Souza Germano**; Isabela Nogueira dos Santos**; Jéssica Maria Alves Miguel**; Jaqueline Marques Domingues**; Jessica Gomes de Oliveira**; Jhuliano Silva Ramos de Souza**; Marília Aparecida Rocha**; Regiane Aparecida Batista Moraes**; Gilcimara Cristina da Silva*; Igor Ferreira Machado*; Fabiola Pereira*; Cristiane de Cassia Esteves Gonçalves**

A hipertensão arterial (HA) é um fator de risco para a morbidade e mortalidade causadas por doenças cardiovasculares. De acordo com a Organização Mundial de saúde, um em cada três adultos sofre de hipertensão arterial, ou pressão alta, uma condição que causa cerca de metade de todas as mortes por derrame e problemas cardíacos no mundo. No Brasil de 22.3% a 43.90% da população é hipertensa e 50% desconhecem ser hipertensos. Conhecer as formas de prevenção e os fatores de risco minimiza a instalação e doenças decorrentes da HA. O projeto PROPHA tem como objetivos: 1) Alertar a população quanto ao risco da hipertensão e as formas de diagnosticá-la, tratá-la e evitá-la; 2) Divulgar a Hipertensão entre crianças com idade de 6-10 anos, visando à intervenção e educação precoce; 3) Minimizar a incidência da HAS, atuando precocemente, antes mesmo da necessidade de atuação terapêutica e curativa; 4) Orientar os hipertensos quanto às mudanças nos hábitos de vida e importância do tratamento; 5) Estimular os extensionistas na realização pesquisas, grupos de estudos e de discussões multidisciplinares; 6) Proporcionar aos acadêmicos de períodos iniciais o contato com a população e; 7) Dar subsídios a pesquisas científicas e a novos projetos de extensão. As atividades do PROPHA são realizadas da seguinte forma: 1) Pit Stop da Hipertensão - São campanhas mobilizadas em Alfenas e cidades sul-mineiras, onde é realizado uma anamnese direcionada a HAS, verificação IMC e relação cintura-quadril e aferindo os valores pressóricos segundo as normas da IV Diretriz da SBH. 2) Palestras Educativas - São realizadas palestra para alunos e professores de escolas públicas e particulares, informando sobre o risco da HAS e DCV. 3) Grupo de Estudos - Através de reuniões, os membros da equipe discutem artigos, elaboram projetos, analisam os resultados das campanhas e elaboram materiais. O projeto foi ativado em 2015 e já realizou diversas atividades em escolas municipais e estaduais, além de ações de promoção de saúde na praça Getúlio Vargas na cidade de Alfenas. Atualmente o PROPHA é formado por 24 acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Educação Física e Nutrição da UNIFENAS, câmpus Alfenas-MG. O envolvimento dos alunos na equipe é cada vez maior, desenvolvendo atividades práticas e de pesquisas voltadas à hipertensão. A equipe acadêmica multidisciplinar permite uma orientação mais efetiva nas campanhas e propicia aos alunos contatos, conhecimentos e amizades. Os acadêmicos têm a oportunidade de organizar e realizar um trabalho de promoção da saúde, assistindo diretamente à comunidade, podendo auxiliar na busca de uma vida saudável.

*Coordenadores do PROPHA e Docentes da UNIFENAS, câmpus de Alfenas-MG.

**Acadêmicos da UNIFENAS, câmpus de Alfenas-MG.

PROTEGENDO SEU CORAÇÃO II

Cinthia da Silva Moura Neca*; Ana Maria de Abreu*; Vanessa Rocha*; Lidiany Maria de Oliveira Souza**; Sabrina Aparecida Pedroso**; Pamella Maynara Santos**; Amanda de Carvalho Pereira**; Adriana Rita de Cássia Silva**.

Ações de promoção e proteção da saúde são fundamentais para a reorientação dos modelos assistenciais, sendo uma estratégia de articulação transversal que objetiva a melhoria na qualidade de vida e a redução dos riscos à saúde, através da construção de políticas públicas saudáveis, que proporcionem melhorias no modo de viver (ASSIS; BARRETO, 2006). As doenças cardiovasculares representam hoje no Brasil a maior causa de mortes; o número estimado de portadores de Diabetes e de Hipertensão é de 23.000.000; cerca de 1.700.000 pessoas têm doença renal crônica (DRC), sendo o diabetes e a hipertensão arterial responsáveis por 62,1% do diagnóstico primário dos submetidos à diálise. A intensidade das intervenções preventivas deve ser determinada pelo grau de risco cardiovascular estimado para cada indivíduo e não pelo valor de um determinado fator. Em termos práticos, costuma-se classificar os indivíduos em três níveis de risco - baixo, moderado e alto - para o desenvolvimento de eventos cardiovasculares maiores. Os eventos tradicionalmente computados incluem morte por causa vascular, infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral (Cadernos de Atenção Básica - n.º 14 - MINISTÉRIO DA SAÚDE). A pressão arterial alta, conhecida como Hipertensão Arterial Sistêmica, pode resultar de uma alteração no débito cardíaco, uma modificação da resistência periférica ou de ambas (SMELTZER et al., 2009). Sabe-se que, no Brasil, dentre as causas de óbitos conhecidas, 33% envolvem as doenças cardiovasculares (BARRETO et al., 2000). Estudos de prevalência da hipertensão no Brasil revelam valores de prevalência entre 7,2 e 40,3% na Região Nordeste, 5,04 a 37,9% na Região Sudeste, 1,28 a 27,1% na Região Sul e 6,3 a 16,75% na Região Centro-Oeste. Esses estudos de prevalência são importantes fontes de conhecimento da frequência de agravos na população: servem, também, para a verificação de mudanças ocorridas após as intervenções (PASSOS, ASSIS e BARRETO, 2006). Nos últimos anos, observa-se o aumento do número de estudos transversais para estimar a prevalência da hipertensão arterial. Para Moreira, Moraes e Luiz (2011), a HAS é uma enfermidade, geralmente, desconhecida e que exige uma complexidade de recursos necessários para seu controle, como serviços médicos, pessoal treinado e medicamentos. Considera-se hipertensa a pessoa que, medindo a pressão arterial em repouso, apresenta valores iguais ou acima de 14 por 9 (140mmHg X 90mmHg). Hipertensos têm maior propensão para apresentar comprometimentos vasculares, tanto cerebrais, quanto cardíacos. Nos casos de hipertensão leve, com a mínima entre 9 e 10, tenta-se primeiro o tratamento não medicamentoso, que é muito importante e envolve mudanças nos hábitos de vida. A pessoa precisa praticar exercícios físicos, não exagerar no sal e na bebida alcoólica, controlar o estresse e o peso, levar uma vida saudável. Apenas metade dos portadores dessa doença (50%) recebe algum tipo de assistência médica para seu controle. Esse projeto teve por objetivo, o desenvolvimento de uma ação de educação, conscientização e promoção da saúde da população do município de Divinópolis. Estudos epidemiológicos de base populacional são fundamentais para se conhecer a distribuição da exposição e do adoecimento por hipertensão no País e os fatores e condições que influenciam a dinâmica desses padrões de risco na comunidade. A identificação dos maiores fatores de risco para doenças cardiovasculares, de estratégias de controle efetivas e combinadas com educação comunitária e monitoramento-alvo dos indivíduos de alto risco contribuíram para uma queda substancial na mortalidade, em quase todos os países desenvolvidos.

*Professores da UNIFENAS, câmpus de Divinópolis-MG.

**Acadêmicos da UNIFENAS, campus de Divinópolis-MG.

RENAL FITNESS: EXERCÍCIOS FÍSICOS APLICADOS A PACIENTES DA HEMODIÁLISE.

Yvan Fernandes Vilas Boas*; Paulo Octávio Silvestre**; Glaycon Eduardo Vitor**; Lindamara Teodoro da Silva Vieira**; Gustavo Megda Guimarães**; Charles Leal Geraldo**; Natani Scallione de Oliveira**; Sildilaine Aparecida Correia Costa**

Atualmente, no Brasil, cerca de 90.000 pessoas se encontram em terapia renal substitutiva. A doença renal crônica acarreta alterações em todos os sistemas corporais. Os pacientes sofrem com uma redução do condicionamento cardiorrespiratório, alterações musculares, reduzida performance física e pior qualidade de vida. Partindo desse pressuposto, o presente projeto pretende mostrar os efeitos benéficos que a atividade física proporciona aos pacientes da hemodiálise. A proposta tem o objetivo de evidenciar que a atividade física pode promover efeitos benéficos na melhora da capacidade aeróbia, força muscular e no controle dos fatores de riscos cardiovasculares durante as sessões de hemodiálise, intervindo diretamente na qualidade de vida dos pacientes. O projeto será desenvolvido no Hospital Alzira Vellano, com pacientes cadastrados na Diálise do referido hospital, que tem uma rotina semanal de tratamento e se mostraram dispostos a participar. Esse trabalho será realizado com pacientes que passam por sessões de hemodiálise três vezes na semana, em diferentes turnos no Hospital Universitário Alzira Vellano. Serão aplicados exercícios de alongamento passivo e relaxamento de acordo com as limitações de cada paciente, visando diminuir e até mesmo evitar que os mesmos sintam desconfortos durante o tratamento. Os trabalhos serão realizados por um período de 18 semanas.

*Professor do curso de Educação Física da UNIFENAS, câmpus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos do curso de Educação Física da UNIFENAS, câmpus de Alfenas - MG.

SARAU MINGAU 2015

Marly Moreira Dias*; Alexandre Martins Dias*; Celso Ávila Ramos*.

Sarau Mingau é uma intervenção cultural semanal, realizada pelo curso de Ciência da Computação, que possibilita a interação sociocultural do corpo discente e docente dos cursos de Ciência da Computação e Administração da UNIFENAS, Câmpus Alfenas. Este projeto tem como objetivos: Integrar docentes e discentes de diferentes cursos e períodos em uma atividade que revele talentos artísticos e culturais. O Sarau Mingau ocorre todas as semanas, no espaço de convivência dos Blocos XX e XXI, da UNIFENAS, Câmpus Alfenas. As inscrições são abertas semanalmente na Secretaria do curso de Ciência da Computação, para aqueles que desejam mostrar seu talento. As apresentações ocorrem às terças-feiras ou quartas-feiras, durante 15 minutos do intervalo entre as aulas. Em 2015, tivemos 23 apresentações, compostas de 12 alunos do Curso de Administração: Gilmar Alves de Souza Junior(29/04); Alexsander Nogueira Martins Filho (10/06); Thamiris de Cassia Galieta Flausino (10/06); Patrick Lopes de Castilho (10/06); Eliton Rosendo da Fonseca(10/06;02/09;07/10); Vinícios Aparecido Perciliano(10/06);Guilherme Augusto Felix(02/09); Rodolfo de Almeida Correa (16/09); Guilherme Augusto Felix(07/10) ; 1 aluno do Curso de Ciências Contábeis: Carlos Eduardo do Carmo Camilo(10/06); 8 alunos do Curso de Ciência da Computação: Thiago Carvalho Bressane(10/06); Silas Prado Silva(10/06);Fernando Azevedo Camilo(10/06); Felipe Lopes Cabral(10/06); Guilherme de Menezes Pereira(10/06); Carlos Rodrigues dos Santos(10/06); Raphael Pereira Duarte(19/08); 1 Professor do Curso de Ciência da Computação: Prof Celso de Avila Ramos e 1 convidado: Nadson Martins. O Sarau Mingau conseguiu, durante todo o ano, realizar atividades artísticas e culturais nas noites de quartas-feiras ficando evidente o interesse e o prazer dos discentes e docentes nas apresentações artísticas e culturais realizadas.

*Docentes do Curso de Ciência da Computação, UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

SAÚDE À SEUS PÉS II - A MASSAGEM RELAXANTE NOS PÉS APÓS INTENSA AULA DE DANÇA

Rubia Élen Almendro Machado*; Andreia Martins Amaro*; Clara Jane da Fonseca Lima**; Daizis Cristina Gregório**; Daniella Mara Pereira Rodrigues**; Helder Duque Leocádio; Iara Maria Silva da Costa; Karla Cristina Mourão; Lorraine Bahia Duarte**; Michele Silva Dias**; Rosilene Aparecida Fernandes**; Rosimeire Michelini de Sousa**; Rozana Maria da Cruz**.

Após as aulas de dança, muitos praticantes apresentam dores intensas nos pés. Algumas das queixas mais frequentes passam por câimbras nos dedos, dormência, sensação de queimadura durante a aula, dor na planta do pé (fascíte plantar), entorses, bolhas e dores nos joelhos. De todas estas, a queixa que tem surgido com mais frequência é a sensação de queimadura e dormência nos dedos dos pés. A razão desta dor deve-se ao excesso de pressão nos dedos, uma vez que a maioria dos movimentos exige uma posição em "ponta de pé". Estes problemas podem ser minimizados se seguir algumas regras simples e tomar algumas precauções de relaxamento. O simples toque com as mãos já proporciona boas sensações ao indivíduo. Uma massagem então desencadeia uma série de efeitos positivos ao organismo, que melhoram a saúde e o bem-estar. A massagem relaxante consiste em aplicar manualmente ou sistematicamente manobras metódicas ao tecido corporal. Tais manobras têm por objetivo levar conforto, relaxamento e tratar algias específicas. O toque das manobras promove efeitos que levam a desencadear funções estimulantes, influenciando assim nos estados fisiológicos, psicológicos e físicos do organismo. Segundo estudos, a massagem terapêutica quando executada de maneira correta, promove efeitos mecânicos no organismo, como o movimento da linfa, de sangue venoso, e na mobilização de fibras musculares, tendões, pele e aderências. Há também os efeitos fisiológicos que são o aumento da circulação sanguínea e linfática, aumento do fluxo de nutrientes promovendo assim a remoção dos produtos catabólicos e metabólicos, resolução de edemas e hematomas, estimulação nos processos de cicatrização, maior extensibilidade do tecido, alívio de dores, aumento e melhora do movimento das articulações, facilitação na atividade física, estímulo das funções viscerais e promoção do relaxamento local e geral. Já os efeitos psicológicos são vistos como o relaxamento da mente e do corpo, o estímulo da atividade física, alívio de dores, alívio do estresse e da tensão, e sensação geral de bem-estar. Este projeto foi desenvolvido na Escola de Dança Maiher Menezes tendo como principal objetivo promover o relaxamento e alívio de dores causados nos pés após as aulas de dança, através de massagem relaxante, com uma sessão aproximadamente de 15 minutos, período este suficiente para que se possam sentir os benefícios da massagem nos pés. As sessões foram realizadas com o aluno deitado em colchonete e/ou sentado em cadeira, uma vez que, após uma intensa atividade física, colocar os pés para cima se torna algo agradável e auxilia no retorno venoso. Dentre os vários benefícios relatados pelos alunos que foram proporcionados pela massagem, um deles foi o relaxamento da musculatura dos pés e alívio das tensões musculares o que ajudou a melhorarem ainda mais o rendimento nas aulas de dança. Ao final da sessão, os alunos participantes responderam a um questionário de satisfação colocando a importância desse trabalho ser realizado nos festivais de dança em que a escola participa.

Palavras chave: Dor muscular, Tensão Muscular, Dormência nos Pés.

*Professoras do Pronatecda UNIFENAS, câmpus Divinópolis-MG.

**Alunos de Massoterapia do Pronatec da UNIFENAS, câmpus Divinópolis-MG.

SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL NA REGIONAL DE SAÚDE DE ALFENAS: AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE UMA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE EM FASE DE IMPLANTAÇÃO

Silvério, A. C. P.*; Graciano, M. M.C.*; Nogueira, D. A.**; Simões, J.S.***; Machado, S. C.***; Carvalho, R. M.****; Martins, M.****; De Assis, J.****; Melo, M. A.****; Ayusso, L.****; Massoli, T.****; Silveira, B.****; Peixoto, G.****; De Oliveira, J. P.****; Pereira, V. O.****; Couto, T.****; Gusmão, B.****; Batista, G.****; Silveira, E.****; Alves, D.****; Souza, C.****; De Barros, K.****; De Oliveira, M.****; De Almeida, H.****; Silva, J.****; Carvalho, T.****; Lemos, A.****; Santaina, F.****; De Oliveira, C.****; Da Cunha, L.****; Da Silva, L.****; Franco, L.****; Generoso, G.****; Leite, E.****.

Sendo o Brasil o maior consumidor mundial de agrotóxicos e a região do sul do estado de Minas Gerais prevalentemente agrícola e utilizadora destas substâncias torna-se imprescindível conhecer a situação real do trabalhador rural. A presente pesquisa visa conhecer a atenção primária a saúde do trabalhador rural da regional de Alfenas e Guaxupé bem como a saúde destes trabalhadores através de triagem clínica e indicadores biológicos. Foram pesquisados 1027 sujeitos em 26 cidades destas regionais sendo 62% do sexo masculino e 38%, feminino e com idade média de 42,3 anos. A agricultura familiar com 74, 3% foi a relação de trabalho mais encontrada. A lavoura de maior cultivo foi a cafeeira seguida pela de legumes e hortaliças. Os agrotóxicos de maior utilização foram os herbicidas com o glifosato, seguido pelos fungicidas triazóis e inseticidas neonicotinoides e organofosforados. O modo de aplicação dos praguicidas foi principalmente bomba costal com 80,3%. As intoxicações graves foram relatadas por 17,4% dos trabalhadores com 7,2% de internação. O não uso do equipamento de proteção individual foi observado em 30% destes sujeitos com 54,1% de uso com de forma incompleta. As alterações em sistemas nestes trabalhadores que foram observada: cardiovascular com 45%, no sistema nervoso central e periférico em 74,7%, no digestório 54,6%, no respiratório 52%, no auditivo 37,6%, no urinário 21,89% e em pele e mucosas 23,1%. Quanto a presença de câncer 17 sujeitos apresentaram esta doença. O bioindicador utilizado foi a atividade das colinesterases com alteração em: colinesterase plasmática: 3%, colinesterase eritrocitária: 17,5% e colinesterase total: 16,2% dos trabalhadores. O instrumento PACTool Brasil foi utilizado para avaliar a atenção primária a saúde e revelou que os quatros níveis de atenção básica e os 3 níveis de atenção adicionais encontram-se com escore médio de 2,4 considerado como atenção primária à saúde deficiente. Agradecimentos: à FAPEMIG pelo financiamento do projeto (APQ-03554-12)

*Professores da UNIFENAS, câmpus de Alfenas-MG.

**Professor Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL, câmpus de Alfenas-MG.

***Doutorandas do Programa de Ciências Farmacêuticas da UNIFAL, câmpus de Alfenas-MG.

****Acadêmicos da UNIFENAS, câmpus de Alfenas-MG.

SIMPÓSIO INFORMATIVO DA SAÚDE DA CRIANÇA (SISC)

Cláudia Umbelina Baptista Andrade*; Cátia Aline Silva Swerts*; Adriana Ponciano Fernandes*; Andreia Majella da Silva Duarte Esteves*; Márcia Oliveira Carvalho Romão*; Rosângela Rodrigues Fagundes dos Santos*; Helder Luiz Ribeiro da Silva**.

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), “as creches são concebidas como um serviço público que atende aos direitos da família e da criança. Tem por objetivo educar e cuidar de crianças até 6 anos de idade” (BRASIL, 2009). Corroborando com essa afirmação, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, 1996) enfatiza que a educação infantil, por ser a primeira etapa da educação básica, tem a finalidade do desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. A creche se torna refúgio para muitos pais que, para garantir o sustento da família, precisam acomodar seus filhos de forma segura. Para outros, a creche é a única forma de sua prole ter acesso a uma alimentação digna e convívio social, de acordo com o cognitivo da criança. Para ambas as condições e as demais que levam os pais a colocarem seus filhos em uma creche hoje, é verificar se há profissionais capacitados para certificarem que estas crianças estão sendo bem assistidas. Neste contexto, o SISC é uma proposta de educação em saúde, uma parceria entre o Curso de Enfermagem da UNIFENAS e a Secretaria de Educação do município de Alfenas. O SISC objetiva orientar os profissionais da educação infantil para o cuidado, contribuindo na formação destes profissionais como agentes multiplicadores, para a promoção da saúde das crianças, tornando-se conscientes de seu papel enquanto agente social, construtor de sua história e não apenas como espectador de seu tempo na sociedade. O evento acontece na UNIFENAS, campus de Alfenas, com o apoio da Secretaria de Educação e conta a participação de aproximadamente 300 profissionais de educação infantil do município. Os temas abordados são selecionados de acordo com a necessidade de cada estabelecimento (creches), como: crises convulsivas, parasitoses, diarreia, higiene, prevenção e tratamento de dermatites, refluxo gástrico, administração de medicamentos na creche, doenças imunopreveníveis, reanimação cardiopulmonar, uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), Transtornos de Déficit de Atenção e Hiperatividade. As palestras são proferidas pelos acadêmicos do curso de enfermagem, que, juntamente com os professores, são responsáveis pela organização do evento.

*Professoras do curso de Enfermagem da UNIFENAS, câmpus de Alfenas-MG.

**Coordenador do curso de Enfermagem da UNIFENAS, câmpus de Alfenas-MG.

SINAIS - SINALIZAÇÃO DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Maria Cristina da Silva*; Sandra de Souza Alves*; Rosamaria Silva Hattge de Oliveira*; Gerusa Terra*; Bruno Tobias*; Marina Couto**; Ricardo de Ávila Barbosa Guarda***.

A proposta é promover ações pautadas nos direitos humanos, no respeito às diferenças e na equidade independentemente de condições e diferenças. O Projeto tem como objetivo divulgar a Lei de Acessibilidade - 10.098/2000, a Carta para o Terceiro Milênio (1999) e a Declaração de Salamanca (1994), que tem como meta a inclusão social. A educação inclusiva presente na legislação educacional vigente, Lei de Diretrizes e Bases - LDB 9394/96, sugere a inclusão de alunos com necessidades especiais, preferencialmente no ensino regular, e considerando políticas internacionais que comungam o desejo de minimizar ações excludentes. Sendo assim, a sociedade vivencia mudanças significativas no que tange às interações com as pessoas diferentes. De acordo com o decreto 5626 de 22/12/2005, a pessoa surda tem direito a um intérprete em todos os segmentos sociais. No entanto, existem muitas dúvidas que envolvem a inclusão de surdos e a LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais. O III SINAIS foi realizado em 14/11/15 no Poliesportivo Municipal cuja abertura foi feita pelo Tiro de Guerra com início às 8h e término às 13h; tal evento contou com a parceria da Secretaria Municipal de Saúde que juntamente com o Curso de Enfermagem ofereceram vacinas bem como a confecção do cartão de vacinação. A Secretaria Municipal de Esportes e Lazer e a Secretaria de Educação em parceria com o Curso de Educação Física promoveram atividades adaptadas para pessoas deficientes e idosos. Fizeram - se presentes também o Curso de Odontologia atuando nos cuidados e higiene bucal, na distribuição de quites para higienização, informação e orientação; o Curso de Administração promoveu um espaço para cuidados visando o bem estar intitulado "Cantinho da Beleza" e distribuição de quites de cuidados estéticos; o Curso de Engenharia Civil desenvolveu ambiente virtual e experimental, no qual foi possível interagir em palestra com a egressa cadeirante do Curso de Psicologia, que foi representado por acadêmicos, publicando e distribuindo Cartilha III SINAIS e com dinâmicas; o Curso de Medicina atuou na divulgação, orientação e informação com relação aos cuidados com a audição e na distribuição de material informativo; o Curso de Ciência da Computação desenvolveu um espaço virtual promovendo interação entre cegos, surdos e pessoas com síndrome de down a partir de jogos virtuais, como também um aplicativo de libras desenvolvido pelos acadêmicos. Ainda com relação à presença acadêmica, todas as ligas participaram atuando na prestação de serviços: orientação, informação e distribuição de material informativo, preservativos e outros. O COMDALF - Conselho Municipal das Pessoas com Deficiência de Alfenas desenvolveu um espaço sensorial que possibilitou a experiência da surdez, cegueira e mobilidade comprometida. O Conviver, instituição para pessoas cegas, visitantes que marcaram presença com apresentação do músico Vivalcir: O Instituto Girassol expôs artesanato confeccionado pelos seus membros. As atrações culturais como: música, teatro, dança e exposição de material adaptado marcou a presença do Curso de Pedagogia. A cidade de Machado esteve presente com O grupo da terceira idade. As APAES das cidades de Alfenas e Escola Esperança, Areado, Alterosa e Paraguaçu prestigiaram o evento com exposições de artesanato e apresentações culturais. O evento contou também com a presença do grupo religioso Comunidade Mariana de Resgate/ Casa Santa Terezinha.

*Docentes da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

**Egressos do Curso de Administração da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

***Discentes do Curso de Engenharia Civil da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

SORRISO E SAÚDE

Rísia Maria de Oliveira Figueiredo*; Danilo Vergínio da Silva**; Luiza Foresti Salgado Lima**; Mariana Monceff Campos**.

Atualmente é de grande importância na Odontologia conhecer e praticar ações de educação em saúde e escovação dentária supervisionada, na prática da Saúde Coletiva. São atividades que reforçam os conhecimentos acerca das principais doenças bucais e os seus métodos preventivos mais eficazes, dentro da realidade da saúde pública e coletiva. O projeto de extensão "Sorriso e Saúde" é direcionado aos alunos do curso de Odontologia (a partir do terceiro período) da UNIFENAS, campus de Varginha, para realizar ações de educação em saúde e escovação dentária supervisionada. Estas ações têm como público alvo os alunos da rede pública de ensino fundamental e médio, as pessoas que comparecem nos eventos públicos do município e ainda as comunidades pertencentes a empresas da cidade. O presente projeto se justifica pelas seguintes razões: na atuação em saúde pública são realizadas ações de educação em saúde e escovação dentária supervisionada para escolares com frequência trimestral e determinadas pelo Sistema Único de Saúde; para a realização destas atividades, criam-se e fortalecem parcerias entre a universidade e o município, o que vem de encontro ao princípio da Integração Institucional preconizado pelo Sistema Único de Saúde; os alunos do curso de odontologia inseridos nestas atividades têm a oportunidade de incrementar os seus conhecimentos com atuação extraclasse e conhecer in loco as condições de saúde bucal dos escolares do município; e, por último, a atuação no serviço público de saúde vem aumentando e representa uma considerável oportunidade de trabalho para os recém-formados. Para a realização desse projeto, três fases de atividades são necessárias: 1. Na Universidade, preparação dos conteúdos sobre as doenças bucais mais prevalentes e os principais métodos preventivos para estas doenças; preparação dos conteúdos sobre escovação dentária e outros meios de higienização bucal, adequados a diferentes faixas etárias e condições socioeconômicas; 2. Intercâmbio entre a Universidade, através da disciplina de Saúde Coletiva do curso de Odontologia, e o município, representado pelo Setor de Saúde Bucal da Secretaria Municipal de Saúde; 3. Nas escolas da rede pública do município, realização de ações de educação em saúde para alunos do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual de ensino de Varginha, onde serão trabalhados os conteúdos preparados e realização de ações de escovação dentária supervisionada para os mesmos alunos. A organização de eventos públicos do município e entidades ou empresas localizadas na cidade poderão requisitar a realização destas atividades, que serão previamente organizadas e agendadas, como houve no ano de 2015, com o atendimento de aproximadamente 1.003 pessoas em eventos que aconteceram no primeiro semestre do ano de 2015.

*Professora do curso de Odontologia da UNIFENAS, câmpus de Varginha-MG.

**Acadêmicos do curso de Odontologia da UNIFENAS, câmpus de Varginha-MG.

SUSTENTABILIDADE EM AQUECIMENTO SOLAR

Wagner De Lima Gonçalves*; Andrei Mendes Pereira**; Andressa Costa Rosa Silva**; Moacir Augusto Miranda Silva**.

O âmbito da Engenharia Civil vem em constante mudança. Com o crescente aumento da necessidade de inovar a construção, encontrando novos métodos, caminhos mais rápidos e resultados melhores, amparados positivamente com o avanço das tecnologias, surgem meios distintos e grandes inovações no mercado civil, que de certa maneira destacam-se por serem competitivos e trazerem alguns benefícios desejados aos construtores e engenheiros. Dentre tais benefícios, a relação entre construção e sustentabilidade vem ganhando público a cada período, sendo discutida hoje a nível global. A busca por obras sustentáveis, ou projetos e inovações que contribuem de maneira rentável para o cenário socioeconômico nacional (a qual a engenharia civil detém um grande percentual), tornou-se hoje, além de competitiva, fundamental. Dentro desse tema e cenário, a utilização da energia solar em sistemas de aquecimento de água compactos, principalmente em residência de baixa renda, ou em construções e habitações de interesse social, ganhou destaque como forma eficaz de ser tornar uma pós-construção sustentável. Diante disso, foi realizado um estudo bibliográfico e um protótipo a fim de demonstrar e destacar as vantagens que o aquecedor. O equipamento se mostra viável tecnicamente, sendo de fácil instalação, incorporando novas tecnologias, melhorando os processos e produtos finais, onde a grande peça chave torna-se sua confecção com materiais simples, recicláveis e baratos. Assim espera-se uma redução de custo comparado aos aquecedores solares disponíveis no mercado, visando adequar o orçamento familiar ao valor da conta e a implementação de projetos que gerem renda para as comunidades carentes. Assim esse projeto afirma o compromisso com a preservação ambiental e sustentabilidade.

*Professor do curso de Engenharia Civil da UNIFENAS, câmpus de Alfenas-MG.

**Acadêmicos do curso de Engenharia Civil da UNIFENAS, câmpus de Alfenas-MG.

O teatro consiste nas várias manifestações de arte existentes na sociedade. É composto por pessoas que dão vida às personagens na manifestação de uma história engendrada de valores humanos para despertar sentimentos e reflexões nos espectadores. Aqueles que são responsáveis pelas criações caricaturais e alegóricas de seres verossimilhantes endossam o fazer artístico desenvolvendo as peculiaridades em uma importante ferramenta na difusão de conhecimento podendo servir como diretivo das experimentações acadêmicas e extra-acadêmicas. O teatro universitário da UNIFENAS, do câmpus de Campo Belo, possibilita a integração do conhecimento específico adquirido em sala de aula, no curso de Direito. Tal especificidade permite as experiências das práticas cotidianas, aperfeiçoando assim a absorção de conhecimento. Além disso, promove a interação de estudantes do câmpus e da comunidade externa, estimulando o raciocínio, interpretação e a motivação. O projeto tem por objetivo aplicar a prática de teatro como ferramenta socioeducativa, com o intuito de promover a conscientização dos valores culturais, morais, cívicos, filosóficos e historiográficos. As propostas de apresentações do grupo teatral (permanente) versam pela seleção de textos de diferentes gêneros, e a partir disso, elabora-se o roteiro, sob a coordenação de orientador. Contudo, o teatro é uma ferramenta de divulgação de conhecimento eficaz que permite por meio da encenação uma dinâmica diferente da adotada em sala de aula, que resulta em uma maior interpretação e compreensão de questões pertinentes relacionadas às disciplinas do curso de Direito e a integração direta da comunidade externa. Facilita de certa forma a assimilação de práticas saudáveis que cooperam para o desenvolvimento pessoal, resultando assim na conscientização benéfica de todos por meio das especificidades elencadas no projeto.

*Professor do curso de Direito da UNIFENAS e Orientador do Projeto, câmpus de Campo Belo-MG.

**Acadêmicos do curso de Direito da UNIFENAS, câmpus de Campo Belo-MG.

“TÔ DODÓI DE SUJO”

Andreia Majella da Silva Duarte Esteves*; Ana Caroline Neves**; Cristiane de Cássia Esteves Gonçalves**; Denise Mayumi Yamada**; Isabela Nogueira dos Santos **; Jaqueline Marques Domingues**; Jéssica Maria Alves Miguel**; Jéssica Gomes de Oliveira**; Regiane Aparecida Batista Moraes**.

Os hábitos de higiene são primordiais para uma vida com saúde. Uma simples lavagem das mãos pode prevenir inúmeras doenças, como diarreias e gripes. Na fase da infância, as crianças estão mais susceptíveis a infecções, pelo fato de estar em contato com os microrganismos o tempo todo. As mudanças dos hábitos de higiene durante todo o processo evolutivo da humanidade são um dos fatores mais significativos para que o homem de hoje tenha uma maior longevidade. Com essas mudanças, ele adquiriu aprendizagem com relação aos padrões nutritivos de sua alimentação e a cuidar melhor da higiene de seu próprio corpo. Por isso, várias doenças causadas pela ingestão de alimentos contaminados e a falta de higiene pessoal diminuiriam sensivelmente, levando-o a melhorar a sua qualidade de vida (BOA SAÚDE, 2009). A educação não se baseia somente às salas de aula, além do que, na área de saúde, em especial na enfermagem, estamos em constante orientação e formação de pessoas. Sendo assim, o objetivo deste projeto é orientar as crianças sobre os hábitos de higiene, demonstrando a importância desta atitude para manter uma vida saudável. O presente projeto justifica-se pelo fato de unirmos duas vertentes, a saúde e a educação, e para isso optou-se por abordar temas referentes à higiene, que acaba sendo a base para uma vida saudável, principalmente na infância e na escola, onde a maioria dos agravos à saúde está presente. Trata-se de um projeto de orientação, através do qual são abordados vários temas através de métodos educativos como, palestras, fantoches, gincanas, brincadeiras e dinâmicas de grupo. Estes hábitos devem ser passados de pai para filho e também cabe inferir a importância da escola durante toda esta evolução. Desde a sua criação, no ano de 2009, o Projeto “Tô dodói de sujo” levou orientações às crianças do Centro Educacional Corujinha, da Creche do CAIC, da Creche Santa Luzia, do Centro Educacional Mundo Mágico, CVT (Centro Vocacional Tecnológico), Sociedade São Vicente de Paulo em Alfenas e da Creche em Poço Fundo, tendo excelente aceitação por parte das crianças e professoras das referidas instituições. No ano de 2014 os assuntos abordados foram: higiene dos cabelos: “Xô piolho!”; a importância da lavagem das mãos na prevenção de doenças; higiene corporal: banho; higiene bucal: escovando os dentes; corte de unhas e higiene dos ouvidos. Em 2015 foi apresentado na Escola Municipal Professor Viana com o tema hábitos de higiene para crianças e para adolescentes.

*Professora do curso de Enfermagem da UNIFENAS, orientadora do projeto, Mestre em Saúde e Especialista em Educação.

**Acadêmicos do curso de Enfermagem da UNIFENAS, câmpus de Alfenas-MG.

UNIFENAS ECOLOGIA

José Carlos de Campos*; Ligiane Aparecida florentino*; Rosamaria Hattge*; Paulo Roberto Correa Landgraf*; Rogério Ramos do Prado*; Laís Martins Rezende Prado**; Juliana Kaori Fukumoto Bazini Silva**;
Anderson de Biaggi Coelho**; Tayla Evellin de Oliveira**; Helena Barbosa de Lacerda**; Letícia Andrade Rocha**; Máisa Soares da Silva**.

As ações do UNIFENAS ECOLOGIA como programa de extensão universitária tem sido no sentido de alertar e educar a sociedade com relação às causas ligadas à preservação ambiental. Neste sentido, há mais de quinze anos vem mobilizando a sociedade em parceria com instituições públicas e privadas. Neste período, o programa atuou na produção e distribuição de mais de 250.000 mudas de espécies florestais nativas, além da orientação técnica com relação a plantio e condução das formações florestais. As campanhas desenvolvidas por meio de passeatas, panfletagens, palestras em escolas do ensino básico e fundamental, plantio simbólico de mudas para revitalização ambiental em eventos alusivos ao Dia da Arvore, Semana do Meio Ambiente e Dia da Água, tiveram a participação de alunos e docentes. O Programa participou de Semanas de Ciência e Tecnologia com realização de palestras ambientais sobre o tema: "Mudanças Climáticas, desastres naturais e prevenção de riscos" e participação em campanhas de combate à DENGUE em nossa cidade. Essas atividades foram realizadas em Alfenas e municípios vizinhos como Serrania, Areado, Divisa Nova e Machado, atingindo um público superior a 10.000 pessoas, além da divulgação em todos os meios de comunicação regional, mostrando essas atividades para todo o Sul de Minas. Em 2009 o programa participou do VI Fórum de Responsabilidade Social, promovido pela TV Alterosa, e recebeu prêmio de destaque se classificando entre os vinte melhores programas de responsabilidade social do Sul e Sudoeste mineiro. Recentemente o grupo envolvido no programa participou da recomposição da mata ciliar do córrego pedra branca na área urbana de Alfenas. Esta ação contou com as mudas produzidas e doadas pelas UNIFENAS, além da participação dos alunos e professores do curso de Agronomia, tendo a parceria da UNIFAL e Prefeitura. Este evento teve a participação de alunos das escolas da cidade evidenciando o caráter educativo da atividade. Outra participação educativa importante e recente do programa foi em Campos Gerais, focando a recuperação de nascentes. Neste caso, a UNIFENAS fez a doação de mudas e uma creche local desenvolveu a operação de campo com a presença de alunos do ensino básico e fundamental, sob a orientação técnica de alunos do Curso de Agronomia. Em 2014, a UNIFENAS promoveu doação de mudas de árvores nativas para os jovens do programa Menor Aprendiz do SENAC, participou do I Circuito da Tilápia do Lago de Furnas (7 a 25/4), do I Fórum da Piscicultura do Lago de Furnas (5/11), participou de atividades realizadas no Laboratório de Pesquisas Ambientais e Recursos Hídricos (LPAH), nos Núcleos de Estudos em Microbiologia Agrícola (NEMA) e Aquicultura (NEAQUI) e na Liga de Análises Ambientais (LAA). Assim sendo, este programa de extensão universitária, ao lado de diversos parceiros, vem contribuindo para melhorar a qualidade de vida das populações presentes e futuras, pregando a filosofia do desenvolvimento sustentável.

* Professores da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

**Acadêmicos extensionistas da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

UNIFENAS RURAL

José Carlos de Campos*; Rogério Ramos do Prado*; Eunice de Oliveira**;
Marlon José Figueiredo Pereira Junior**; William Lara de Oliveira Reis**;
Leandro Donizete Novais**; Henrique Comastri Rocha**.

Os programas de extensão têm por objetivo divulgar as tecnologias desenvolvidas nas universidades ou centros de pesquisas e orientar aos usuários ou as comunidades como usá-las corretamente. Esta modalidade de ação pode ter maior sucesso quando iniciada no meio universitário, incentivando ações de extensão praticadas por alunos na comunidade, principalmente em área de influência da instituição. O programa UNIFENAS RURAL possibilita este tipo de ação junto aos acadêmicos da Universidade José do Rosário Vellano, levando conhecimentos tecnológicos para as populações de Alfenas e região. Neste sentido, este programa de extensão sempre visou a melhor formação dos nossos profissionais, sendo o vetor responsável pela difusão de tecnologias e conhecimentos aos usuários. As atividades do programa ocorrem durante o período letivo, por meio de atividades de campo, palestras técnicas, programa de rádio, cursos de treinamento ou atualização, culminando com o seminário UNIFENAS RURAL. Completando o ciclo de atividades, os acadêmicos podem publicar resumos técnicos nos anais do seminário, registrando suas ações em um canal específico de extensão universitária. O programa já existe há quase duas décadas, sendo referência para alunos, ex-alunos e produtores rurais da região de Alfenas. Desta forma, apresenta um histórico de sucesso e interessante, com atendimento a mais de 500 propriedades com a participação de cerca de 800 acadêmicos, realização de 13 seminários com média de 100 participantes por evento, entre universitários, professores, técnicos, autoridades do setor agropecuário e produtores rurais. Publicou 13 anais e cerca de 1060 resumos, sendo distribuídos nas diferentes instituições ligadas à pesquisa, ensino e extensão. Os representantes do programa sempre participam de feiras de profissões em escolas do segundo grau, campanhas ligadas à proteção do meio ambiente e programas de rádio divulgando artigos técnicos. Desta forma, a UNIFENAS vem atuando de forma responsável por meio deste programa de extensão, coordenado pela Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, evidenciando a sua importância no contexto regional.

*Professor consultor do programa UNIFENAS RURAL, câmpus de Alfenas-MG.

**Acadêmico participante do programa UNIFENAS RURAL, câmpus de Alfenas-MG.

UNIFENAS SOLIDÁRIA I: GINCANA UNIVERSITÁRIA

Maxliano Barros Fernandes Reis*; Ana Maria de Abreu*; Andreia Martins Amaro*; Cinthia da Silva Moura Neca*; Kamilla Monteiro dos Santos*; Marina Maritsa Carvalho**; Tauana Aparecida Pereira**; Ana Paula Silva**; Brighth Lage Nascimento Elias**; Jaíne Fonseca Gonçalves**; Juliana Batista Barbosa**; Rafaella Cristina Lima Xavier**, Mariana Teixeira Custódio**.

A questão da responsabilidade social e da solidariedade se tornou o ponto de partida para o estabelecimento do compromisso de diversas instituições e organizações privadas com o ambiente em que se inserem e com a comunidade que direta ou indiretamente se apresentam como demanda social (GUERREIRO, 2015). O termo Solidariedade vem do ato de bondade com o próximo ou um sentimento, uma união de simpatias, interesses ou propósitos entre os membros de um grupo. Na concepção da palavra, significa cooperação mútua entre duas ou mais pessoas, interdependência entre seres e coisas e identidade de sentimentos, de ideias, de doutrinas (HOUAISS, 2010). A Gincana Solidária será uma disputa saudável de ações sociais entre os acadêmicos que seguirá um regulamento previamente estabelecido. Todas as pessoas que participarem de qualquer forma do evento, estarão sujeitas às condições deste Regulamento. Não serão aceitas alegações de desconhecimento deste documento, já que será dada a necessária e suficiente publicidade do mesmo. Poderão participar da gincana todos os alunos, regularmente matriculados, mediante preenchimento da ficha de inscrição. As equipes não poderão contar com membros do corpo discente, docente, funcionários, coordenação e direção. Cada equipe deverá nomear três alunos que irão atuar como líderes de equipe e serão responsáveis por direcionamento da equipe na arrecadação dos itens da gincana e participar das reuniões, quando convocadas pela comissão organizadora. A ficha de inscrição deverá ser entregue devidamente preenchida até a data pré-estabelecida e acompanhada de um litro de leite longa vida por aluno inscrito. Cada equipe deverá inscrever no mínimo 20 e no máximo 30 alunos e, visando uma maior integração das turmas e equilíbrio na gincana. As ações irão além dos limites Institucionais, por meio de arrecadações diversas, tais como a de alimentos não perecíveis, doação de sangue, cadastro para doação voluntária de medula óssea e outras atividades de cunho beneficente e voluntário. O presente projeto tem como objetivo mobilizar toda a comunidade acadêmica em prol da conscientização social, dando vistas ao legítimo exercício da cidadania e à intensificação da experiência acadêmica. O projeto será realizado pelos alunos dos cursos de Fisioterapia e Biomedicina da UNIFENAS, campus Divinópolis, em março de 2016 e será orientado pelos professores envolvidos no projeto. O projeto terá a duração de dez dias para realização das tarefas. Será criada uma Comissão Organizadora da Gincana Solidária composta por membros docentes e discentes para julgar todas as situações previstas ou não neste regulamento, excepcionais ou de conflito de opiniões, sendo soberana e, somente, ouvirá os representantes das equipes. Durante todo o semestre também serão realizadas atividades de cunho solidário em locais ou Instituições que atendam população em situação de vulnerabilidade social, com vistas à promoção da dignidade humana. A entrega dos doativos arrecadados será realizada e agendada com as instituições pela comissão organizadora de acordo com o cronograma divulgado.

*Professores da UNIFENAS, campus Divinópolis-MG.

**Acadêmicos do Curso de Fisioterapia e Biomedicina da UNIFENAS, campus Divinópolis-MG.

UNIPESO: NÚCLEO UNIVERSITÁRIO DE CONTROLE DA OBESIDADE E DESNUTRIÇÃO

Paulo Octávio de Oliveira Silvestre*; Ralf Maxuel de Souza*; Carolina Soares Horta de Souza**; Cassiano Merussi Neiva**; Julia Macedo Bueno**; Lidiane Paula Ardisson de Miranda**; Angélica Pereira Todescato**; Yvan Fernandes Vilas Boas**; Letícia Gabriela Pereira**; Jesiane Bruzadelli Alves**; Ana Gabriela Teófilo**; Miriam Silva Possidônio**; Gabrielle Souza Ramos**; Caroline Lapa Ribeiro**; Milena Borin Oliveira**.

Ao mesmo tempo em que o Brasil comemora resultados positivos na luta contra a desnutrição, observa um considerável aumento na incidência de excesso de peso e de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Embora isto, a desnutrição, também deve ser enfrentada e incluída entre as atividades previstas. Desnutrição e obesidade determinam consequências para a saúde dos indivíduos. Dados do Ministério da Saúde (MS) mostram que a mudança do perfil nutricional dos brasileiros se deve, principalmente, a alimentação inadequada. A desnutrição condiciona crescimento e desenvolvimento deficientes, maior vulnerabilidade a doenças infecciosas, comprometimento de funções reprodutivas e redução da capacidade de trabalho. A obesidade, por sua vez, está associada a várias doenças, entre as quais, enfermidades cardiovasculares, Diabetes Mellitus e certos tipos de câncer. Este cenário justifica a atuação dos membros do Núcleo Universitário de Controle da Obesidade e Desnutrição - UNIPESO, apostando, primordialmente, na Educação Alimentar e Nutricional (EAN) como estratégia para o enfrentamento destas e de outras questões relacionadas. Os objetivos são promover, através do ensino, da pesquisa e da extensão, estudos que proporcionem ações de saúde para a população. Para tanto é necessário: Realizar um levantamento epidemiológico (mapeamento) junto à população de Alfenas e região sobre a incidência de Obesidade e Desnutrição, entre as diferentes faixas etárias e variados grupos sociais; Relacionar os principais fatores de risco e comorbidades associados à Obesidade e Desnutrição; Identificar os fatores etiológicos e indivíduos predispostos à Obesidade e Desnutrição; Criar e executar um programa de intervenção/ação e controle inter e multidisciplinar, que permita auxiliar no controle da obesidade, da desnutrição e doenças relacionadas, abordando as mais variadas formas de atuação, seja ela preventiva, educativa ou reabilitadora, entre a comunidade estudada; Proporcionar campo de atuação para atividades acadêmicas complementares, oferecendo maiores possibilidades de formação profissional, de uma visão humanista e generalista ao aluno da UNIFENAS, e um serviço complementar de saúde a sociedade; Executar pesquisa teórico/prática, de cunho científico, sobre assuntos relacionados aos temas supracitados; Divulgar os resultados das referidas pesquisas em eventos de extensão, e, possivelmente, publicá-los em meios científicos de comunicação. Devido à relevância dos temas abordados e a metodologia proposta, supracitada, espera-se que as atividades do projeto contribuam para o conhecimento técnico-científico do acadêmico, bem como sua visão humanista e generalista e para uma efetiva promoção de saúde à comunidade estudada.

*Coordenadores do Núcleo Acadêmico de Estudos e Docentes da UNIFENAS, câmpus de Alfenas MG.

**Acadêmicos do Curso de Nutrição da UNIFENAS, câmpus de Alfenas-MG.

VEM PRA BLITZ: BLITZES EDUCATIVAS

Carolina Soares Horta de Souza*; Júlia Macedo Bueno*; Lidiane Paula Ardisson de Miranda*; Yvan Fernandes Vilas Boas*; Rosamaria Hattge*; Letícia Gabriela Pereira**; Jesiane Bruzadelli Alves**; Josiane Miranda Pessoa**; Taiéllin Cristina Pereira Balestrero**;

Só no Brasil, 26,3 milhões de toneladas de alimentos têm o lixo como destino. Sendo a maior perda (45%) de hortifrúteis. Um terço dos alimentos produzidos no mundo é desperdiçado a cada ano – junto com toda a energia, mão de obra, água e produtos químicos envolvidos em sua produção e descarte (FAO 2013). Segundo relatório da FAO de 2013, 805 milhões de pessoas, ou seja, um em cada nove sofre de fome no mundo. Paralelo aos problemas de saúde, principalmente envolvendo segurança alimentar e nutricional e Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), podem-se observar que, embora se trate de outra vertente, os cuidados no trânsito também são fatores preocupantes e passíveis de intervenções para sua redução. Segundo a ONU (2013), em termos absolutos, o Brasil é 4º país do mundo com maior número de mortes no trânsito, ficando atrás somente da China, Índia e Nigéria. É possível notar que essas mortes também estão intimamente conectadas ao IDH (índice de desenvolvimento humano), que, por sua vez, tem por base, como uma das premissas, a educação. Contudo, a Educação deve ser vista como fonte e caminho para o desenvolvimento de um país. A política educacional como estratégia indutora do desenvolvimento deve apontar compromisso com os estudos e o esforço das políticas públicas em favor da Educação de qualidade em massa. Elevar a qualidade da Educação, seja ela em qual âmbito for, garante melhor desempenho profissional e responde pelo desenvolvimento econômico e social de um país. A necessidade de reduzir acidentes de trânsito e de conscientizar a população quanto a hábitos saudáveis de trânsito e de conscientizar a população quanto a hábitos saudáveis de trânsito e de conscientizar a população quanto a hábitos saudáveis de trânsito e de conscientizar a população quanto a hábitos saudáveis de trânsito, tendo em vista os grandes problemas de saúde pública e os altos índices de acidentes registrados nos últimos anos, justificam este projeto que tem por objetivos: Conscientizar o condutor de que é necessário melhorar a postura no trânsito; Apresentar possibilidades e dicas de uma alimentação saudável e sustentável, através de intervenção educadora; Contribuir para a redução do volume de resíduos sólidos (consciência ambiental e cultural) com dicas de aproveitamento integral dos alimentos; Evitar o desperdício (consciência socioeconômica); Preparar a população para a sustentabilidade alimentar e nutricional; Promover saúde; Prevenir causas de lesões, traumas físicos e psíquicos, além de mortes no trânsito; Planejar e estruturar as Blitzes para a realização dos trabalhos propostos; Abordar as mais variadas formas de atuação, sejam elas preventivas, educativas ou reabilitadoras, utilizando folders, panfletos e outros impressos educativos; Proporcionar campo de atuação para atividades acadêmicas complementares, oferecendo maiores possibilidades de formação profissional, de uma visão humanista e generalista ao aluno da UNIFENAS e um serviço complementar de saúde a sociedade; Executar pesquisa teórico/prática, de cunho científico, sobre assuntos relacionados aos temas supracitados. Espera-se que a curiosidade acerca da ação educativa desperte pedestres e condutores para as responsabilidades sociais, econômicas, legais, culturais, ambientais e de saúde, tornando-os indivíduos melhores, mais conscientes e mais saudáveis.

*Coordenadores do Projeto de Extensão ENAIA da UNIFENAS, câmpus de Alfenas-MG.

*Acadêmicos do Curso de Nutrição da UNIFENAS, câmpus de Alfenas-MG.

VII SÁBADO NA PRAÇA

Yvan Fernandes Vilas Boas*; César Augusto Costa Rodrigues*; Márcia Ribeiro Moysés*; Gerusa Dias Siqueira Vilela Terra*; Cassiano Merussi Neiva*; Giuliano Roberto da Silva*; Paulo Octávio Silvestre**.

A Promoção da Saúde é definida como a capacitação das pessoas e comunidades para modificarem os determinantes da saúde em benefício da própria qualidade de vida, segundo a Carta de Ottawa (1986). Uma população saudável apresenta melhores condições de trabalho e cidadania. O objetivo deste projeto é permitir que a população esclareça suas dúvidas sobre saúde, adote práticas que propiciem o bem-estar e que evitem o aparecimento de doenças. Boa parte da população é carente de orientação e essa ação visa, justamente, levar um pouco do saber de diversas especialidades a essas pessoas. Acontece anualmente, desde 2009, em praças públicas da cidade de Alfenas-MG, sob a forma de uma feira de saúde. São oferecidas atividades de lazer para crianças, avaliação física e antropométrica (ICQ – índice cintura quadril, IMC – índice de massa corporal, percentual de gordura), avaliação postural, orientações gerais sobre a prática de exercícios físicos, aferição de pressão arterial, determinação de glicemia capilar, orientações nutricionais além do incentivo à adoção de um estilo de vida mais ativo. O projeto é organizado pelos acadêmicos do curso de Educação Física da UNIFENAS, que recebem apoio dos acadêmicos de Nutrição, Biomedicina e Medicina. Mais de 600 pessoas já foram atendidas pelo projeto. O projeto foi desenvolvido na praça central da Cidade de Alfenas-MG, sendo voltada a participação a qualquer pessoa moradora de Alfenas ou não, interessada na participação em atividades desenvolvidas no evento. Dentre as atividades propostas, destacam-se avaliação funcional e antropométrica; Prescrição de atividades físicas; Análise de dados aval acionais e prescrição. Atividades Recreativas para todas as idades; Conscientização e informação através de flyers informativos; Atividades de dança e expressão corporal em geral.

*Professores do curso de Educação Física da UNIFENAS, câmpus de Alfenas - MG.

**Acadêmico do curso de Educação Física da UNIFENAS, câmpus de Alfenas - MG.

VIII SEMANA DO EMPREENDEDORISMO

Juliana Mafra Salgado Andrade*; Alisson Pereira de Oliveira**; Yago Lara Ananias***; Dayane Priscila Pereira***; Emelly Melissa da Silva***; Rachel Massahud Teófilo***; Fernanda Eulália Ferrarezi***; Frantescole Vieira Pereira***; Stephanie Kelly Araújo e Oliveira***; Leticia Ferreira Fernandes***; Paulo Thiago Vieira Nogueira***; Alessandro Rodrigues da Silva***; Richard Silva Lima***; Suênia Aparecida Diniz Santos Milanez****.

Trata-se de Programa de Responsabilidade Social com o objetivo de proporcionar educação empreendedora para jovens do Ensino Médio das Escolas Estaduais de Alfenas e região. O programa visa beneficiar a comunidade estudantil, estimulando-os a desenvolver um perfil empreendedor, bem como aprender a elaborar um plano de negócios. A Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS, através da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários e do Curso de Administração, apoia um conjunto de atividades, tais como cursos para elaboração de plano de negócios, mesas redondas, debates e palestras na área de educação empreendedora. As atividades são organizadas pelas escolas estaduais, a cada ano, são convidados representantes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Desenvolvimento Regional do Município de Alfenas, Associação Comercial e Industrial de Alfenas, SEBRAE e a Empretec World. As atividades de auxílio técnico-científico desenvolvidas são realizadas sob a direta supervisão da Diretoria de Extensão, coordenadores e professores dos cursos envolvidos, sendo avaliadas e devidamente certificadas pelas instituições participantes. No ano de 2015 foi realizada pela Liga Empreendedora Universitária (LEU), uma oficina para elaboração de startups com base na metodologia CANVAS, para alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Dr. Emílio da Silveira. Em novembro de 2015, foram apresentadas para um banca examinadora as startups elaboradas pelos alunos e realizada a VIII Mostra de Profissões na mesma escola, com a participação de diversos cursos de graduação da UNIFENAS, a fim de orientar os alunos sobre as diferentes possibilidades de escolha profissional.

*Coordenadora do Curso de Administração da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

**Professor do Curso de Administração da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.

***Acadêmicos membros da Liga Empreendedora Universitária - Alfenas - MG.

****Professora da Escola Estadual Dr. Emílio da Silveira.

VOCÊ DIRIGE A SUA VIDA

Maristela Marinzeck Bueno Bareiro*; Ademir Almeida**; Adriana Aparecia Lourenço**; Adrielle Freire Moreira**; Alessandra de Oliveira Pereira**; Andressa Aparecida da Silva**; Bruno Dia Garbuggio**; Camila Xavier Scalco Perez**; Carla Costa Vieira**; Daiana Oliveira Costa**; Danielle Gonçalves Tavares**; Débora Vianna Arantes Mendes**; Denilson Prado Chagas**; Fernanda Luciano Santos**; Flávia Luciano Santos**; Gabriela Souza**; Iara de Fatima Facchini Anselmo Pressato**; Joice Gonçalves**; Juliana Caudeira Bueno**; Karina Machado de Melo**; Laís Soares Madureira**; Livia Mara Rosselli**; Maria Vera Carneiro Dias de Melo**; Mariana Acerbi Garcia**; Marilene Bento da Paixão**; Mayra Reis Felipe**; Nathalia Garcia de Oliveira Paes**; Paula Marques de Oliveira**; Paula Souza Valeriano**; Priscila Aparecida Pereira Pimenta*; Rodrigo Martins**.

O projeto é iniciativa dos alunos do décimo período do curso de Psicologia 2011/1, da Universidade José do Rosário Vellano/2015 – UNIFENAS, mediante discussões promovidas nas aulas de Psicologia do Trânsito, para isso foi realizado um levantamento bibliográfico para a fundamentação da intervenção. As atividades foram supervisionadas pela professora Maristela Marinzeck Bueno Bareiro, com o apoio da Coordenação do Curso de Psicologia da Unifenas e parceria com a Secretaria Municipal de Defesa Social de Alfenas- MG, na pessoa da Diretora de Projetos e Ações Educativas, Márcia Maria. O objetivo é promover uma intervenção extensionista visando a ideia de conscientização a partir do questionamento sobre as boas desculpas utilizadas em atos transgressores no trânsito próximo ao Trevo de Alfenas/MG - BR 491. Especificamente, conscientizar os participantes do trânsito por meio de um evento extensionista a partir das reflexões procedentes da Semana Nacional de Trânsito 2015, tendo como materiais: conteúdo informativo reflexivo como recursos para a conscientização; adesivo “Proibido Desculpas”; utilização de um carro acidentado para promoção de impacto visual dos participantes do trânsito local, caracterização e dramatização de acadêmicos feridos objetivando reflexões quanto as consequências de comportamentos inadequados no trânsito. O Projeto se justifica mediante a reflexão sobre a responsabilidade que os participantes do trânsito (motoristas, pedestres, ciclistas, etc.) têm ao utilizar o trevo de Alfenas – MG, tais como os problemas físicos e funcionais existentes na BR 491. Além disso, sabe-se que aspectos psicológicos e sociais estão relacionados aos comportamentos do trânsito, como conflitos, estresses, irritações e confusões. Torna-se importante a reflexão dos participantes do trânsito quanto a utilização das “boas desculpas” que são utilizadas no trânsito para o ato transgressivo a fim de não serem penalizadas, evitar conflitos e conseguir um benefício próprio, além da responsabilidade de todos nesse espaço. A intervenção ocorreu no dia dezenove de novembro de dois mil e quinze, das dezessete às dezenove horas, na Avenida José Paulino da Costa – Próximo ao Trevo de Alfenas/MG BR 491.

*Docente do curso de Psicologia da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

**Acadêmicos do curso de Psicologia da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

UNIMARKETING - FEIRA DE NEGÓCIOS E MARKETING DA UNIFENAS (13ª. EDIÇÃO)

Juliana Mafra Salgado Andrade*; Juliana Dias Russano Salgado**;
Sandra de Souza Alves**;
Aline Brandão Carvalho***;
Amanda Andrade Nogueira***;
Amanda Regina Feltrim***;
André Luiz Santos da Silva***;
Cássio Vinícius de Oliveira***;
Daniela Aparecida Fregnan Santos***;
Denise Aparecida Coelho***;
Djinane Alves da Conceição***;
Fernanda de Cássia Ruela***;
Gilmar Alves de Souza***;
Gustavo Aparecido dos Reis***;
Jaqueline de Souza Carvalho***;
Jéssica Aparecida Terra da Silva***;
Jonatas de Araújo Cabral***;
Kauane Maria Lourenço Adriano***;
Larissa Lacerda Marques***;
Luis Paulo Pinto***;
Luzia Silvestre Nogueira***;
Marcelo Augusto Alves Paula Lima***;
Marcelo Inácio dos Santos***;
Marina Aparecida Santos Swerts***;
Matheus Eduardo Borges***;
Matheus Ribeiro Martelletti***;
Nathali Cristiane Rosa***;
Poliane de Souza Vieira***;
Renata Gabriela de Magalhães***;
Rodrigo de Deus Alves***;
Sandra Christina Figueiredo***;
Sérgio Augusto Silva***;
Thaís Miguel Berthollicu***;
Thiago Alves de Lima Quintino***;
Valdirene Alves Rodrigues***.

O UNIMARKETING, feira de negócios e marketing da UNIFENAS, é um projeto que tem como objetivo discutir os temas empreendedorismo e marketing na UNIFENAS e realizar exposição de produtos e serviços de empresas de Alfenas e região para os estudantes da UNIFENAS, bem como para a população presente no evento. Os acadêmicos do 4º período do curso de Administração são responsáveis, juntamente com seus professores, na organização de todo evento. Os alunos são encarregados de convidar empresas patrocinadoras para montarem seus stands na feira de negócios que acontece dentro do campus universitário, onde empresários da cidade e região têm a oportunidade de expor seus produtos e serviços e aumentar sua network. Duas entidades beneficentes são convidadas para vender produtos alimentícios no local e reverter os recursos financeiros captados aos seus projetos. O XIII UNIMARKETING foi realizado nos dias 13 e 14 de maio de 2015. A abertura se deu no salão "Supremo Eventos", e contou com a apresentação da palestra "Neuroempreendedorismo: os segredos da mente empreendedora", com o consultor e palestrante Bruno Perin. Participaram do evento os alunos do curso de Administração de Alfenas, de Belo Horizonte e empresários de Alfenas e região. No segundo dia do evento foi realizada a feira de negócios com a participação de empresários locais e da região que montaram seus stands e expuseram seus produtos aos alunos dos diversos cursos do câmpus Alfenas. Em 2015 a feira de negócios funcionou durante o período matutino e vespertino com objetivo de integrar os demais cursos concedendo a oportunidade de conhecerem este grande evento.

*Coordenadora do curso de Administração da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

**Professores do curso de Administração da UNIFENAS, campus de Alfenas-MG.

***Acadêmicos do curso de Administração da UNIFENAS, campus de Alfenas - MG.



Universidade José do Rosário Vellano

Câmpus de Alfenas

Tel.: (35) 3299-3000 - CEP 37132-440
Rodovia MG 179, km 0 - Caixa Postal 23
Alfenas - MG - <http://www.unifenas.br>

Câmpus de Belo Horizonte

Câmpus I
Rua Libano, 66 - Itapoã
Tel.: (31) 3497-4300
Câmpus II
Rua Boaventura, 50 - Bairro Universitário / Jaraguá
Tel.: (35) 3497 -4305
E-mail: belohorizonte@unifenas.br

Câmpus de Campo Belo

Alameda Roberto Assumpção, s/nº Eldorado - Caixa Postal 519
CEP: 37270-000 - Campo Belo - MG
Tel.: (35)3832-6462

Câmpus de Divinópolis

Rua Tecidinho Alvim, 1000 - Bairro Liberdade
Tel.: (35) 3212-7888
CEP 35500-000 - Divinópolis -MG
E-mail: divinopolis@unifenas.br

Câmpus de Poços de Caldas

Rodovia Geraldo Martins Costa, s/nº. - C.P. 695 - Jd. Kennedy
Tel.: (35)3713-4400
CEP: 37701-970 - Poços de Caldas - MG
E-mail: pocosdecaldas@unifenas.br

Câmpus de Varginha

Praça do Estudante, 2000 - Bairro Imaculada Conceição
CEP: 37002-970 - Varginha -MG
Tel.:(35)3212-7766 / 3212-7957
E-mail: varginha@unifenas.br